FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.105 QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2022 R$ 5,00

Governo amplia isenção de impostos para pastores

Em meio a campanha por voto evangélico, ato beneficia bônus e perdoa dívida

A Receita Federal ampliou a isenção tributária para pastores ao adotar uma nova interpretação da legislação sobre a prebenda —a remuneração fixa dos ministros religiosos. Na terça-feira (16), o presidente Jair Bolsonaro, que tem nesse segmento uma de suas bases eleitorais, declarou que a medida atendia a um pedido das igrejas.

Procurado, o Fisco disse que o ato consolida um entendimento vigente e afirmou que a "diversidade de documentos" sobre o tema vinha gerando divergências internas.

A lei isenta a prebenda do recolhimento de contribuição previdenciária, desde que ela se relacione a atividade religiosa e seja fixa, o que excluiria ganhos variáveis.

A Receita, porém, detectou que algumas igrejas usavam a prebenda para driblar a fiscalização e distribuir uma espécie de participação nos lucros aos pastores que reuniam os maiores grupos de fiéis ou as maiores arrecadações de dízimo. O Fisco aplicou multas altas e exigiu pagamento da alíquota previdenciária de 20% sobre os valores.

Desde então, a busca pelo perdão tributário e pelo relaxamento dessas regras passou a ser pauta prioritária da bancada evangélica.

Técnicos ouvidos pela **Folha** afirmam que a flexibilização para incluir a renda variável amplia os casos de isenção e enterra processos de fiscalização da remuneração de pastores. **Mercado A15**

Lago Oeschinen, na região de Berna, Suíça Mathilde Missioneiro/Folhapress

Juliano Spyer

É a família, estúpido!

Para entrar nas conversas de evangélicos reais, o PT deve defender claramente a proteção da criança —e da mulher e do idoso. Falar sobre cuidado. E hastear a bandeira daquela instituição fora de moda, mas central para a sobrevivência do brasileiro pobre: "A família, estúpido!" **Política A6**

Cobiça por evangélicos torna Janja e Michelle protagonistas

O católico Bolsonaro colocou na linha de frente de sua campanha a evangélica com quem casou em 2013. Michelle é tida como um contraponto à imagem turrona do presidente, o que cairia bem entre mulheres, 58% do eleitorado evangélico. A primeira-dama sabe falar a linguagem dos cultos.

No PT, a aposta para cativar eleitoras num duelo entre dois homens que exploram a imagem de "cabras-machos" é Janja. Pastores da órbita bolsonarista, contudo, veem na socióloga, que se mostra próxima de religiões afrobrasileiras, um passivo religioso com esse público. **Política A4**

Bolsonaristas criticam e minimizam fala de Moraes

Aliados de Jair Bolsonaro (PL) se disseram surpresos com o tom do discurso de Alexandre de Moraes, considerado hostil, na posse da presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Apesar disso, tentam minimizar o impacto, com o argumento de que o ministro estava cumprindo seu papel e que a fala não afeta a tentativa de apaziguamento entre os Poderes.

Para militares, o pronunciamento não ajuda a reduzir a tensão. **Política A9**

Morre Major Curió, repressor no Araguaia

Tenente-coronel reformado, Sebastião Rodrigues de Moura, o Major Curió, teve participação direta na perseguição, execução e tortura de guerrilheiros do PC do B em 1973 e 1974. Mineiro, tinha 87 anos. **A12**

Jornalista Jorge da Cunha Lima morre aos 90 anos

O escritor e jornalista paulistano Jorge da Cunha Lima morreu aos 90 anos, em São Paulo. Dirigiu a TV Cultura de 1995 a 2004, foi secretário estadual de Cultura e atuou em vários veículos de imprensa. **C6**

Morre José Luis Cutrale, herdeiro de rei da laranja

Filho único de José Cutrale Júnior, tinha 75 anos. Após a morte do pai, assumiu a Cutrale, uma das líderes globais no setor de suco de laranja, e diversificou os negócios da empresa. Morreu em Londres. **A20**

Mathilde Missioneiro/Folhapress

AOS 137, LICEU CORAÇÃO DE JESUS DIZ QUE VAI FECHAR DEVIDO À CRACOLÂNDIA

Colégio no centro de São Paulo já teve mais de 3.000 alunos e hoje leciona a menos de 200 por falta de segurança **Cotidiano B2**

Exército cancela desfile por ato com presidente no 7/9

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), disse ter sido avisado pelo Comando Militar do Leste que o Exército não fará desfile do 7 de Setembro no centro. A força participará do ato com Jair Bolsonaro (PL) em Copacabana. Também haverá apresentações da FAB e da Marinha. **Política A10**

PF vê indícios de crime de Bolsonaro em live sobre Covid

A Polícia Federal disse ao ministro do STF Alexandre de Moraes que vê indícios de que Jair Bolsonaro (PL) cometeu crime na transmissão ao vivo em que associou falsamente a vacinação contra Covid ao risco de contrair Aids. A PF solicita tomar depoimento do presidente. **Política A10**

Atividade ilegal em terra indígena sobe 180% em 4 anos

Cotidiano B1

Máscara deixa de ser obrigatória em aeroporto e avião

Cotidiano B1

EDITORIAIS A2

Recado a Bolsonaro

Sobre apoio às urnas na posse de Moraes no TSE.

Sinecuras estatais

A respeito de pagamentos do BNDES a funcionários.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

29° 15°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Recado a Bolsonaro

Na posse de novo presidente do TSE, presidente da República fica isolado em seus delírios golpistas

Do ponto de vista simbólico, a posse de Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dificilmente poderia ter sido mais bem-sucedida.

A elite institucional do país compareceu em peso, num sinal inequívoco de prestígio da corte eleitoral e de apoio a Moraes, um ministro cuja agenda todos conhecem há tempos e que pode se resumir em dois pilares: defesa da urna eletrônica e combate à desinformação.

Diante de olhares melancólicos do presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro exaltou o TSE e sua capacidade de apresentar os resultados da disputa no mesmo dia, com segurança e transparência. "Isso é motivo de orgulho nacional", disse.

Moraes também anunciou que o tribunal procurará intervir o mínimo nas eleições, mas o fará com velocidade e firmeza se for necessário coibir a divulgação de notícias falsas ou de qualquer outra prática abusiva. "Principalmente daquelas escondidas no covarde anonimato das redes sociais", completou.

Enquanto a plateia saudava Moraes de forma efusiva, Bolsonaro recusava-se a aplaudir —talvez por estar ocupado procurando uma maneira de desaparecer sem chamar a atenção, tal era seu constrangimento naquele ambiente solene.

Não é segredo que o chefe de Estado promove o oposto do que enunciou o presidente do TSE. Ataca o sistema eleitoral, estimula a circulação de fake news e insinua a possibilidade de não passar a faixa caso seja derrotado.

Contra sua inclinação golpista já se ergueram diversas barreiras da sociedade civil. A mais relevante delas foi o ato de 11 de agosto, no qual entidades distintas entre si e mais de 1 milhão de pessoas ofereceram seus nomes como bastiões do processo democrático.

A iniciativas como essas se junta a cerimônia no TSE. Chefes e membros de Legislativo e Judiciário, ex-presidentes e governadores mostraram apreço pelas regras do jogo, deixando Bolsonaro isolado no seu delírio bonapartista.

São sinais cristalinos, sem dúvida, mas não se descarta que o presidente da República, do alto de sua parvoíce, revele-se inapto a compreender o óbvio —ou que, de outro modo, não queira fazê-lo.

Afinal, entre os convivas de Moraes estavam dois braços auxiliares do bolsonarismo: Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, e Augusto Aras, procurador-geral da República.

É difícil imaginar que já tenham virado as costas ao presidente; assim como eles, outros adeptos dos rapapés brasilienses podem muito bem omitir-se mais adiante.

Haverá eleições limpas e o vitorioso adentrará o Planalto em 1º de janeiro. Nem por isso os rosnados antidemocráticos deixam de merecer vigilância permanente.

Sinecuras estatais

Melhoras de gestão não bastam para justificar benesses como as pagas pelo BNDES a servidores

São fartamente conhecidos os abusos e distorções nos gastos com o funcionalismo da administração federal direta, financiados com dinheiro dos impostos. Isso também se deve a estatísticas mais longevas, frequentes e detalhadas.

Muito menos sabido e escrutinado é o que se passa nas empresas estatais que dispõem de receita própria, cujas despesas com pessoal não estão no Orçamento da União e cujos dirigentes e funcionários não estão sujeitos ao teto salarial do serviço público.

Nesses casos, depende-se de boletins trimestrais resumidos e relatórios anuais, publicados com certa defasagem, em que estão compiladas cifras referentes às cerca de 120 empresas controladas direta ou indiretamente pelo Tesouro Nacional. E mesmo essas informações esparsas não raro revelam privilégios e práticas espantosas.

O exemplo mais recente é o pagamento por parte do BNDES de R$ 108,1 mil por funcionário, em média, a título de participação no lucro amealhado em 2021, conforme a **Folha** noticiou. O banco de fomento foi de longe o mais generoso entre as instituições federais nessa modalidade de benesse.

Os valores individuais variaram entre R$ 13,8 mil e R$ 257,3 mil, de acordo com a remuneração e o desempenho do empregado. Em média, cada um dos contemplados recebeu uma bolada equivalente a três meses de salário.

Se prêmios exorbitantes a executivos podem gerar questionamento de acionistas até em empresas privadas de capital aberto, que dirá no BNDES —que conta com receitas fixas, deve bilhões ao Tesouro Nacional e não está sujeito à competição de mercado.

É fato que as estatais federais passaram por sensível melhora de gestão nos últimos anos, em especial após o desastre do governo Dilma Rousseff (PT). Isso decerto contribuiu para que seu resultado conjunto passasse de prejuízo de R$ 32 bilhões, em 2015, para lucro de R$ 188 bilhões em 2021.

Nem tudo aí decorre de méritos gerenciais, porém. No exemplo principal, o lucro de R$ 107 bilhões do grupo Petrobras foi impulsionado pela disparada dos preços dos combustíveis —o que, aliás, motivou ataques de Jair Bolsonaro (PL) à maior companhia do país.

Privatizações podem encerrar boa parte das dúvidas quanto à política de pessoal das estatais. Até lá, deve-se ter em mente que elas compõem o patrimônio público, não o de seus dirigentes e funcionários.

Freixo e as drogas

Thiago Amparo

Nada mais realpolitik que candidatos mudarem de posição ao sabor da audiência eleitoral. O problema não é o pragmatismo político, afinal eleição é para se ganhar. O problema é, sob o efeito da sede ao pote, correr-se o risco de atravessar a rua para escorregar na casca de banana que está do outro lado da calçada. Foi nessa realpolitik embananada que o candidato a governador do RJ, Marcelo Freixo, se trumbicou em entrevista nesta quarta-feira (17).

"Sou contra qualquer coisa que venha dividir a sociedade brasileira hoje. Não sou favorável [à legalização da maconha]." Questionado, complementou: "não sou mais a favor. Não acho que isso vai, nesse momento, nos ajudar no Brasil. O que a gente precisa é avançar nas políticas de saúde e na eficiência da polícia", disse na TV Record. Trata-se de uma guinada brusca para quem defendia até ontem, com razão, que a guerra às drogas significa prender e matar jovem pobre negro da favela.

A casca de banana na qual Freixo se trumbicou seria fácil de desviar: não lhe cabe legalizar ou não maconha posto que é competência federal. O erro de Freixo, mesmo sendo o mais preparado na corrida eleitoral, foi mais grave, no entanto. A escolha não é entre pragmatismo político, de um lado —sinônimo de conservadorismo na terra de Bolsonaro— e fracasso eleitoral, de outro. Freixo poderia ter rebatido a pergunta em outros termos. Poderia ter focado no impacto desigual da guerra às drogas: 86% dos mortos em operações no RJ são negros, enquanto a elite pede delivery de maconha no Leblon. Poderia ter focado na economia. RJ gasta R$ 1 bilhão no combate às drogas e falta dinheiro pra escola e saúde. Poderia ter focado em segurança. Enquanto perde tempo com bangue-bangue, RJ esclarece apenas 14% dos homicídios.

Se pragmatismo fosse justificativa para não oferecermos alternativas à máquina que mói a carne preta todos os dias, de que adianta gritar que as vidas negras importam se, na hora que vale, não importam tanto quanto a cadeira que se almeja?

O sonho da elite própria

Bruno Boghossian

Em menos de uma semana, Jair Bolsonaro conseguiu preencher uma cartela com o repúdio de quatro grupos influentes da vida nacional. Na quinta passada (11), um manifesto encabeçado por intelectuais e pela elite econômica denunciou as ameaças golpistas do presidente. Cinco dias depois, cardeais da política e dos tribunais se opuseram aos ataques do capitão e aplaudiram as urnas eletrônicas em cerimônia no TSE.

Bolsonaro disputou a última eleição com o figurino de um candidato que desafiava os interesses dos ricos e poderosos. O presidente tenta renovar a imagem sempre que se vê isolado por esses grupos: andou dizendo que os bancos só defendem a democracia porque perderam dinheiro com a criação do Pix e alega que o establishment trabalha contra ele porque seu governo não cedeu a velhos conchavos.

A ideia é a mesma desde a campanha passada: assumir o rótulo de um movimento antielitista e reivindicar uma suposta legitimidade popular a favor de seus interesses políticos. Essa linha vale tanto para o discurso eleitoral clássico como para suas incansáveis propostas de ruptura ("eu faço o que o povo quiser").

Apesar de aproveitar o personagem, Bolsonaro está muito bem servido por uma elite que parece disposta a ficar a seu lado para o que der e vier. Não são poucos os endinheirados que apostam numa vitória do capitão, enquanto outros querem que ele permaneça no poder mesmo que seja derrotado nas urnas.

Há meses, um grupo de empresários lidera uma torcida organizada do golpismo pelo WhatsApp. Segundo uma reportagem do site Metrópoles, estão lá o notório Luciano Hang e os donos das marcas Multiplan e Coco Bambu, entre outros. Um deles disse abertamente preferir um "golpe do que a volta do PT".

Com empresários amigos, políticos poderosos alimentados com verba pública e aliados em postos-chave, Bolsonaro realizou o sonho da elite própria. Resta saber se essa turma está disposta a pagar a conta dos delírios autoritários do capitão.

Bolsonaro embalsamado

Ruy Castro

Enquanto Bolsonaro tinha de engolir sem água o discurso de posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do TSE, sua tropa nas redes sociais disparava milhares de mensagens convocando para ataques ao mesmo TSE nas arruaças de 7 de Setembro. Esses disparos eram como o braço mecânico do "Dr. Fantástico", personagem de Peter Sellers no filme de Stanley Kubrick, automático, incontrolável, programado para fazer sem parar a saudação nazista, e seriam as senhas para um possível golpe contra as eleições. Mas, como Bolsonaro percebeu, a fala de Moraes foi um direto de muay thai contra seu projeto.

O significativo é que a mensagem do discurso —a garantia de que qualquer ameaça às instituições será rechaçada por elas— foi feita na presença dos representantes dessas instituições. Ali estavam os três Poderes da República, a sociedade civil e as missões estrangeiras, o que cobre praticamente o leque. Todos aplaudindo de pé, para constrangimento de Bolsonaro, rígido como uma múmia recém-embalsamada. E houve o que me calou mais fundo: Moraes e demais oradores fizeram uma incisiva pregação antigolpe sem usar a palavra golpe.

Não foi preciso. A ideia de golpe já está no ar há muito tempo, o que anula certas condições indispensáveis para torná-lo possível: a conspiração, o segredo, a surpresa. Todo mundo, inclusive lá fora, sabe hoje que Bolsonaro é golpista.

Quando falei em golpe pela primeira vez neste espaço, na coluna "Remédio para azia", de 13 de dezembro de 2019, leitores me acusaram de estar vendo fantasmas. Ainda se achava que Bolsonaro era só um destrambelhado. Mas ali já se via que, por trás do destrambelho, havia um projeto. Um projeto de golpe.

Desde então, perdi a conta de quantas vezes usei aqui essa palavra. Sempre achei que, quanto mais se falasse de golpe, mais difícil seria tentá-lo. E talvez ainda não se tenha falado o suficiente.

Luz verde para o ambiente

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora titular aposentada de ciência política da USP. Escreve às quintas

Dias atrás, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou a Lei de Redução da Inflação. Muito além de um conjunto de medidas para conter a alta dos preços, consiste na mais importante iniciativa ambiental da história americana. Destina US$ 370 bilhões (cerca de R$ 1,9 trilhão) a um conjunto de iniciativas, com ênfase no desenvolvimento de empresas de alta tecnologia verde, aptas a competir com quaisquer outras do gênero no mundo.

O historiador Adam Tooze, da Universidade Columbia, em Nova York, por exemplo, considera a legislação um passo decisivo para a formação de um novo complexo industrial, capaz de aglutinar uma coalizão de forças mais poderosa do que aquela que sustenta o tradicional lobby dos gigantes do setor de combustíveis fosseis.

Também no Brasil a agenda ambientalista ganhou musculatura e espaço inédito nos programas dos candidatos ao Palácio do Planalto. Não só em virtude das pressões externas, mas, sobretudo, da reação da opinião pública e da sociedade organizada à devastação da natureza promovida pelo atual governo. A crescente importância da defesa do verde pode ser medida pelo fato de constar até da plataforma do presidente-candidato, decerto para que não se diga que não falou de flores.

Afinal, ninguém fez mais do que ele para debilitar os órgãos de gestão ambiental, além de investir contra a legislação que protege os biomas do país e as populações originárias que os habitam. Deu ainda sinal verde —vá lá o termo— para atividades ilegais de extração e tráfico de produtos da floresta, acumpliciando-se com os predadores do patrimônio natural do país. Se viesse a se instalar um Tribunal de Nuremberg para o holocausto ambiental em marcha batida no Brasil, Bolsonaro encabeçaria o rol de réus pelo extermínio do verde em níveis escabrosos, mesmo em regiões até recentemente intocadas do território.

Em contraste, a pauta ambiental vertebra as "Diretrizes para o programa de reconstrução e transformação do Brasil", apresentadas pela coligação do ex-presidente Lula. O tema é incorporado de forma abrangente nas propostas de política industrial; de desenvolvimento de matriz energética baseada em fontes renováveis e da bioeconomia da Amazônia; enfim, de recuperação do sistema de instituições e políticas ambientais vandalizado pelo governo atual.

Também é sintomática a convergência, nessa área, das diretrizes do petista com as de Ciro Gomes e Simone Tebet. Quem sabe venha ser equivalente à coalizão verde americana, que sobreviva às eleições e possa se impor à fronda reacionária e predatória hoje chefiada pelo ex-capitão.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Estado de que o Brasil precisa

Gestão do desempenho de organizações e funcionários alavanca produtividade

Francisco Gaetani
Professor da Ebape-FGV, é presidente do Conselho de Administração do República.org

Eleições gerais são uma oportunidade para a renovação da esperança de um país melhor. É hora de fazer escolhas que moldarão os quatro anos seguintes, elegendo novos governantes ou reconduzindo os atuais.

Nesse espírito, o Instituto República.org apresenta suas contribuições aos debates, na pauta que lhe é específica: profissionalização do serviço público, fortalecimento da inclusão social no âmbito do serviço público, modernização da administração pública e disseminação de uma cultura de inovações transformadoras nos três níveis de governo.

O Estado de que o Brasil precisa exige normas que sejam equânimes para os três níveis de governo e para os três Poderes (e instituições associadas, como os Ministérios Públicos e os Tribunais de Contas). A origem de múltiplas desigualdades no interior do serviço público encontra-se nas relações entre os Poderes —como no caso dos supersalários— e entre os níveis de governo —como ocorreu na reforma da Previdência, que deixou estados e municípios de fora. Nem a independência dos Poderes nem a autonomia dos níveis de governo podem servir de álibi para desigualdades e distorções no Estado brasileiro.

O Estado de que o Brasil precisa deve focar na sociedade, em especial na parcela da população que mais depende dele, não em si mesmo. Isso significa investir no quadro de funcionários, com o objetivo de desenvolver sua capacidade de produzir resultados e realizar entregas, para que o povo melhore de vida. Essa tarefa, de simples enunciação e complexa implementação, depende de profissionais bem selecionados, qualificados na função, empreendedores e orientados para a geração de valor público. Isso inclui funcionários públicos, ocupantes de cargos de confiança de fora do serviço público, prestadores de serviços terceirizados e contratados temporários.

O Estado de que o Brasil precisa necessita recrutar melhor, por meio de concursos públicos, contratações simplificadas e provisão de cargos de confiança (inclusive para o recrutamento amplo). O formalismo defensivo e avesso a risco que caracteriza a busca de profissionais para o serviço público precisa abrir espaço para práticas inovadoras, como já vêm sendo ensaiadas pelo Movimento Pessoas à Frente, com a incorporação de ferramentas de recrutamento modernas e aderentes às necessidades das organizações públicas. Esses procedimentos incluem tecnologias digitais, provas abertas, análises de competências e entrevistas estruturadas, além de testes de conhecimento.

> [...]
> O formalismo defensivo e avesso a risco que caracteriza a busca de profissionais para o serviço público precisa abrir espaço para práticas inovadoras (...). Esses procedimentos incluem tecnologias digitais, provas abertas, análises de competências e entrevistas estruturadas, além de testes de conhecimento

O Estado de que o Brasil precisa deve avaliar o desempenho de seus profissionais, de forma justa e transparente, ao longo do tempo, com base em critérios objetivos estabelecidos por consenso e avalizados pelos setores comprometidos com um serviço público de qualidade. A gestão do desempenho das organizações e dos funcionários é chave para a alavancagem da produtividade no setor público, beneficiada pela transformação digital em curso, que tem propiciado ganhos sistêmicos de performance dos servidores.

O Estado de que o Brasil precisa é justo e inclusivo. Deve assegurar segurança real aos seus servidores, de modo a evitar abusos de poder no ambiente de trabalho. Também deve organizar-se para gerenciar seus quadros, de forma democrática e representativa, colocando-os em sintonia com a diversidade da sociedade brasileira.

O Estado de que o Brasil precisa tem que estabelecer bases para a melhor qualidade do gasto e para a maior produtividade dos serviços prestados pelos três níveis de governo. A União deve assumir, de forma solidária, o desafio de trabalhar em conjunto com estados e municípios no desenvolvimento das capacidades de que necessitam para enfrentar os desafios deste país complexo, heterogêneo e injusto que é o Brasil.

O Instituto República.org se coloca à disposição dos governos a serem eleitos em 2022 para a realização dessa agenda transformadora do Estado de que o Brasil tanto precisa.

Desmatamento zero: sabemos o caminho, falta vontade política

É urgente fortalecer o controle ambiental e o ordenamento territorial

Clarissa Gandour
Doutora em economia (PUC-Rio), atua como coordenadora de Avaliação de Políticas Públicas de Conservação no Climate Policy Initiative/PUC-Rio e pesquisadora associada ao Projeto Amazônia 2030

O Brasil sabe como proteger a Amazônia, pois já fez isso antes. Após alcançar 27.772 km² em 2004, a taxa de desmatamento caiu 84% em oito anos principalmente devido a esforços de política pública. Três merecem destaque.

A capacidade de enxergar a perda florestal em tempo quase real, fruto de um pioneiro sistema de monitoramento por satélite, aliada à maior segurança jurídica para aplicação da lei e à focalização de áreas prioritárias, revelaram-se fundamentais. Como o desmatamento na Amazônia é predominantemente ilegal, o recado é claro: reduzir impunidade reduz desmatamento. Além disso, o país condicionou o acesso ao crédito rural a requisitos ambientais e de titulação de terras e protegeu áreas sob risco de desmatamento, formando um escudo para a floresta.

O sucesso passado aponta caminhos para que o Brasil consiga, novamente, combater o desmatamento. De imediato, deve-se recuperar o que se mostrou efetivo. A prioridade é fortalecer o controle ambiental. O país tem excelente sistema de monitoramento florestal e arcabouço jurídico para aplicação da lei ambiental. É imprescindível que as autoridades voltem a fiscalizar e punir quem a descumpre.

O ordenamento territorial também é urgente. Mais de 140 milhões de hectares de áreas não designadas, entre florestas públicas não destinadas e registros irregulares de terras privadas, concentraram 40% do desmatamento da última década. Essas áreas precisam ser destinadas ou regularizadas a partir de critérios transparentes e consistentes.

O Brasil deve, ainda, aprofundar o uso de incentivos financeiros para favorecer aqueles que cumprem a lei ambiental.

Apesar de indispensáveis, essas medidas não serão suficientes para zerar o desmatamento. É preciso explorar novos caminhos. Criminalidade e violência explodiram na Amazônia, em parte relacionadas à destruição da floresta. Compreender como esses fatores interagem é primordial para desmantelar redes criminosas e combater seus impactos sobre a região.

> [...]
> Cadeias produtivas, em particular a pecuária, precisam caminhar rumo à rastreabilidade completa. Isso é tecnicamente factível e uma importante condição para impulsionar a demanda por produtos livre de desmatamento. (...) Anualmente, a degradação florestal afeta área pelo menos tão extensa quanto o desmatamento

Segmentos específicos requerem novas estratégias. Assentamentos rurais concentram quase 20% da área desmatada na Amazônia, mas o combate ao desmatamento nesses territórios deve ser associado à viabilidade da produção local. Cadeias produtivas, em particular a pecuária, precisam caminhar rumo à rastreabilidade completa. Isso é tecnicamente factível e uma importante condição para impulsionar a demanda por produtos livre de desmatamento.

Há também outros fenômenos relevantes para a proteção da Amazônia. Anualmente, a degradação florestal afeta área pelo menos tão extensa quanto o desmatamento. Já a vegetação secundária é invisível aos atuais sistemas de monitoramento e está vulnerável. É imperativo que a política pública contemple diversas frentes de atuação.

Proteger a Amazônia não é tarefa simples, mas é possível. Para tal, temos o arcabouço de política pública, a experiência de execução e a ampla evidência que nos apontam caminhos. Devemos agir agora, antes que seja tarde.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Homem passa pelo Liceu Salesiano, no centro de São Paulo; escola centenária vai fechar devido à baixa procura Mathilde Missioneiro/Folhapress

Portas fechadas

"Liceu Coração de Jesus fecha as portas aos 137 anos por causa da cracolândia" (Educação). É lógico e previsível que um país que mantém uma sociedade com tamanha desigualdade social colha como frutos a cracolândia, favelas, 35 milhões de famintos, violência etc. Cracolândia é efeito e não causa. A causa repousa no estilo do Estado.
Alípio Dias dos Santos Correia (Vitória da Conquista, BA)

*

Não há políticas sociais por parte dos governos. E nós, munícipes, não reivindicamos nossos direitos.
Ana Maria Pimenta (São Paulo, SP)

*

Estudei nesse estabelecimento de ensino nos anos 1970. Fico indignado, pois o crime venceu o conhecimento. Um fato vergonhoso para o governo estadual, um ícone paulistano derrotado pelo descaso da Secretária de Segurança Pública perdida em seus devaneios discursivos utópicos de bem-estar do cidadão.
Rafael Theodoro Silva (São Paulo, SP)

7 de setembro

"Bolsonaro pode esvaziar 7 de setembro se militares chegarem a acordo com TSE" (Mônica Bergamo). Bolsonaro plantou a erva daninha, agora quer arrancar as mudas. Vai colher.
Francisco Eduardo de Carvalho Viola (São José dos Campos, SP)

*

O 7 de setembro já foi esvaziado pelo TSE com a posse do ministro Alexandre de Moraes.
Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

*

Bolsonaro não vai se calar. Ele precisa manter aceso seu eleitorado. Vai partir para o tudo ou nada.
Eunice Souza (São Paulo, SP)

Isenção a pastores

"Governo amplia isenção de impostos a pastores em meio a campanha que mira evangélicos" (Mercado). Sou evangélico há mais de 40 anos e me causa indignação essa medida descabida e absurda. Por que isentar os pastores, enquanto a população tem que assumir altas cargas tributárias?
Gilmar P. de Oliveira (Blumenau, SC)

*

O Estado é laico. Agora teremos que sustentar pastores?
Lilian Ferreira (Itabira, MG)

Juliano Spyer

A melhor conclusão que o colunista poderia tirar do estudo feito com os evangélicos ("É a família, estúpido!") não é a bronca que eles eventualmente possam ter com o tipo de família "a" ou "b" ou se tal partido é contra ou a favor da família tradicional, mas a total ausência de políticas públicas do Estado para seus filhos nos bairros pobres das cidades, onde falta tudo, menos igrejas evangélicas.
Marcos Antônio da Silva (Londrina, PR)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (17.AGO., PÁG. A12) Infográfico da reportagem "Gasto e eficiência desafiam próximo presidente a tirar saúde do topo das queixas" indicou incorretamente os valores destinados às áreas de desenvolvimento científico e vigilância sanitária na ordem de bilhões de reais. As cifras, na verdade, são de R$ 838,5 milhões e R$ 285,22 milhões, respectivamente. Infográfico também inverteu a posição dos índices referentes à porcentagem do PIB gasto pelo governo e pelas famílias. Veja abaixo o infográfico correto.

Os desafios na saúde pública

Mais de metade do gasto em saúde no Brasil é privado
% do PIB

44% do orçamento da União vão para hospitais e ambulatórios
Em R$ bilhões

Fontes: World Bank Database, 2022; dados de 2018. Conta -Satélite de Saúde 2010-2019 (IBGE). Agenda Mais SUS, do Ieps. Agenda Mais SUS, do Ieps. Agenda Mais SUS e Ministério da Saúde/DataSUS

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Fuso horário

Na primeira semana de campanha, Jair Bolsonaro (PL) já demonstrou que vai ignorar o horário de expediente para pedir votos. Ele passou a manhã em Juiz de Fora (MG) na terça (16) e deve repetir a dose na quinta (18), com eventos às 9h30 e às 11h, em São José dos Campos (SP), em apoio à candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o Governo de SP. Segundo um aliado, o presidente tem sido muito requisitado em todo o Brasil, e o uso do horário de serviço na campanha será inevitável.

BRECHA O Código de Conduta da Alta Administração Federal afirma que "a atividade político-eleitoral da autoridade não poderá resultar em prejuízo do exercício da função pública". O texto, no entanto, trata de ministros e cargos de confiança e é omisso sobre presidente da República.

24 HORAS Advogado da campanha, Tarcísio Vieira diz que há jurisprudência do TSE para o presidente participar de atos de campanha em horário de expediente "desde que com moderação". "Tudo é uma questão de bom senso. Não dá para o presidente fazer campanha apenas no fim de semana."

GELO O ex-presidente Lula (PT) disse à Justiça não ter interesse em conciliação com José Sabatini, empresário que, em 2021, gravou vídeo em que ameaça atirar nele enquanto dispara uma arma. O presidenciável apresentou queixa por injúria, calúnia e difamação.

ATAREFADO Lula afirmou que está sem tempo para o caso, devido às eleições. Diante disso, a juíza Paloma Carvalho cancelou tentativa de conciliação que aconteceria na segunda (16) e agendou para 23 de fevereiro uma audiência de instrução e julgamento.

ESFORÇO O projeto que isenta investidores estrangeiros do Imposto de Renda foi colocado no rol prioritário do Ministério da Economia para aprovação ainda em 2022. O texto, que está no Senado, prevê isenção para comprar títulos privados e letras financeiras. O objetivo é atrair dólares, o que ajudaria a derrubar a cotação, e facilitar a entrada de investidores nas empresas brasileiras.

COME... A campanha de Romeu Zema (Novo) calcula que tem apoio de cerca de 3,5 milhões de eleitores de Jair Bolsonaro (PL) em Minas Gerais e 2 milhões de votantes em Lula (PT). Os números são mais um argumento para o governador se manter discreto na disputa presidencial. Oficialmente, ele apoia Felipe D'Avila (Novo) para o Planalto.

...QUIETO "Aqui em Minas o eleitor está julgando o trabalho da gestão muito mais do que prestando atenção no alinhamento nacional", diz Mateus Simões (Novo), vice de Zema na chapa. Nesta quinta (18), Lula fará visita ao estado e pedirá voto para Alexandre Kalil (PSD), que está bem atrás nas pesquisas.

ÁRVORE... Militante contra as cotas raciais, o candidato a deputado estadual Guto Zacarias (União-SP) é neto de José Benedito Leite (1900-89), jornalista e ativista racial. Nos anos 1930, ajudou a criar a Frente Negra Brasileira, uma das primeiras entidades do país dedicadas ao combate ao racismo.

...GENEALÓGICA Ligado ao MBL, Zacarias diz que reconhece a importância histórica do antepassado, que era de esquerda. "Ele fazia militância política e social logo após o fim da escravidão e em um espaço que até hoje temos poucos negros, o jornalismo", afirma.

VISITA À FOLHA O ministro da Economia, Paulo Guedes, esteve no jornal nesta quarta-feira (17). Acompanhavam-no Luisa Medeiros, chefe da assessoria especial de comunicação social, e Sergio Fadul, assessor de comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)

A socióloga Rosangela "Janja" da Silva, mulher de Lula, canta em evento em Brasília Evaristo Sá - 12.jul.22/AFP

A primeira-dama Michelle Bolsonaro discursa na convenção do PL, no Rio Eduardo Anizelli - 24.jul.22/Folhapress

Disputa por evangélicos atinge auge e leva Janja e Michelle à linha de frente

Segmento que entrou no tablado eleitoral nos anos 1980 vira protagonista do duelo entre Lula e Bolsonaro pela Presidência

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Com dedo em riste, o pastor de uma Assembleia de Deus de Botucatu (SP) adverte: quem ali votar no Lula (PT) "não merece tomar a ceia do Senhor". O melhor que esse crente faz é se abster de comer o pão e tomar o cálice (em geral, suco de uva), um reconhecimento simbólico do sacrifício de Cristo, diz.

"Ele falou lá numa roda de saravá, quando recebeu lá pipoca na cabeça, que 'os demônios agora estão me incomodando'. E você tem coragem de falar que vai votar num homem desses?", questiona. O líder religioso se refere a um vídeo, de 2021, do petista num ritual de candomblé. Lula nunca afirmou que estava possuído, mas passeia por igrejas evangélicas uma fala dele tirada de contexto. Disse, na verdade, que "redes sociais do bolsonarismo" espalhavam "que o demônio estava tomando conta de mim".

Adversários conjuram a narrativa de um Lula mancomunado com as trevas desde o primeiro pleito do Brasil redemocratizado, o mesmo em que evangélicos começaram a ganhar saliência eleitoral. O segmento atinge agora, neste 2022 polarizado entre o petista e Jair Bolsonaro (PL), o ápice de seu engajamento político, num confronto que põe no ringue eleitoral a primeira-dama Michelle Bolsonaro e a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, mulher de Lula.

O embarque desse bloco na política se inicia na Assembleia Constituinte que formulou a Constituição de 1988. Forma-se ali a primeira bancada evangélica, que deu "banho bíblico" no presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, nas palavras do próprio.

É dessa época "Irmão Vota em Irmão", de Josué Sylvestre, assessor parlamentar ligado a outra Assembleia, a de Deus. O livro sumariza o novo Zeitgeist evangélico: "Crente vota em crente, porque, do contrário, não tem condições de afirmar que é mesmo crente", escreveu Sylvestre.

"Lideranças evangélicas, sobretudo pentecostais, aproveitaram o contexto de abertura democrática para investir no ativismo político", afirma Ricardo Mariano, professor de sociologia da USP que nos anos 1990 cunhou o termo "neopentecostais" em sua tese de mestrado. "Desde os anos 1970, pastores têm sido assediados por candidatos que, quando eleitos, descumpriam frequentemente promessas feitas a eles. Isso, contam, os incentivou a lançar candidatos próprios."

Igrejas passaram, segundo Mariano, a "recorrer, estrategicamente, à sina vitimista de minoria religiosa perseguida, alegando a urgência de defender a liberdade religiosa, a moralidade cristã e seus interesses de ataques de supostos inimigos por meio da eleição de representantes da igreja".

Exemplo bissexto de pastor a apoiar Lula contra Fernando Collor em 1989, Silas Malafaia conta que, quando garoto, ouvia pastores pregarem "que política e TV eram coisa do diabo". Cita a passagem bíblica "dai, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" para explicar por que "não consegui, pensando com meus botões, entender a razão disso".

Como televangelista, trabalhou "para dar consciência política aos evangélicos". A velha guarda pastoral, segundo Malafaia, "só pregava céu e vida eterna, como se nós não estivéssemos num contexto terreno".

Uma fake news vintage, reeditada em 2022, é a ideia de que o PT vai fechar igrejas. Já na eleição de 1989 falava-se que Lula faria isso, num conluio com a Igreja Católica para exterminar a liberdade religiosa dos evangélicos.

Na véspera do primeiro turno, fiéis da Igreja Universal cantaram "o diabo na corda bamba, vamos collorir, vamos collorir", em vigília comandada pelo bispo Edir Macedo, que usava uma camisa com o nome de Collor.

Quem vestiu a camisa, em 2010, foi o deputado Marco Feliciano (PL-SP). Na dele, lia-se "sou cristão e voto em Dilma". Em culto, ele fez um mea culpa: "Como um papagaio, eu repetia: o PT vai fechar as igrejas do Brasil. [...] Oito anos atrás, Lula era um demônio. Mas Lula foi eleito e nenhuma igreja foi fechada".

Feliciano e Macedo estavam com Dilma Rousseff na disputa que laureou a petista. Hoje, a igreja do bispo impulsiona a campanha de que o cristão de esquerda é uma anomalia, e o deputado voltou a repetir que o PT é uma ameaça. O fechamento de templos na pandemia, por motivos sanitários, ajudou a inflar o "risco Lula".

Feliciano justifica seu reposicionamento assim: o petismo tem "compromisso com pautas identitárias", e uma das formas de calar igrejas é colocar uma mordaça nela. Ele diz crer que, num governo petista, pulululariam "leis impedindo pastores de afirmar que sodomia é pecado ou obrigando religiosos a oficiarem 'casamentos' de pessoas de mesmo sexo". A campanha lulista não dá nenhum sinal de que isso vá acontecer.

Para o atual pleito, o católico Bolsonaro colocou na linha de frente de sua campanha a evangélica com quem casou em 2013, sob a bênção de Malafaia. Michelle é tida como um contraponto mais açucarado à imagem do presidente. E saiu melhor que a encomenda, segundo aliados.

A primeira-dama sabe falar a linguagem dos evangélicos, aponta o apóstolo César Augusto, líder da igreja Fonte da Vida. "Ela não está fingindo em época de campanha, como percebemos em muitos políticos. Sabemos diferenciar autenticidade."

Malafaia ecoa a boa impressão. "Michelle ganha protagonismo por ser mulher, evangélica, saber se posicionar, ter boa aparência", diz.

Já Janja é uma aposta do PT para cativar eleitoras num duelo entre dois homens que entraram no imaginário popular como "cabras-machos". Pastores bolsonaristas, contudo, consideram que a socióloga tem um passivo religioso.

Não só exala ares de mulher independente, o que lhe aproxima de um feminismo rejeitado por muitas evangélicas, como postou foto em que posa ao lado de imagens de orixás.

Michelle havia replicado a gravação em que Lula ganha banho de pipoca de líderes do candomblé. Mas não por tolerância religiosa: o vídeo associa essa religião às trevas.

O QG lulista tenta correr atrás para não deixar Bolsonaro se distanciar ainda mais do ex-presidente no campo evangélico, que representa 1 em cada 4 eleitores.

Lula vem testando vacinas contra o campo minado preparado para ele não reaver votos evangélicos que já lhe pertenceram —como ao dizer, na largada de sua campanha, que Bolsonaro "é possuído por demônios".

Também trouxe para seu time o pastor Paulo Marcelo, que se aliou ao PT e foi do Gideões Missionários da Última Hora, congresso pentecostal que catapultou nomes como Feliciano, de quem é amigo.

+ LULA TEM 45% CONTRA 33% DE BOLSONARO, DIZ QUAEST

A menos de 50 dias da eleição, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida presidencial, segundo pesquisa Genial/Quaest publicada nesta quarta (17). Em um cenário com dez candidaturas, o petista tem 45%, contra 33% do atual mandatário. Ciro Gomes (PDT) aparece em terceiro (6%), seguido por Simone Tebet (MDB), com 3%. Os demais candidatos não pontuaram. Indecisos somaram 6%, e voto em branco ou nulo, outros 6%. A pesquisa ouviu 2.000 pessoas entre os dias 11 e 14 de agosto. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O número de registro da sondagem na Justiça Eleitoral é BR-01167/2022. A pesquisa da Quaest é financiada pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, que é controlada pelo banco Genial.

É a família, estúpido!

Campanha petista sinaliza que quer voto evangélico, mas não dialoga com eles

Juliano Spyer

Antropólogo, pesquisador do Cecons/UFRJ, autor de Povo de Deus (Geração 2020) e criador do Observatório Evangélico

"É a economia, estúpido!" foi um dos slogans internos da campanha vitoriosa de Bill Clinton na corrida presidencial dos EUA em 1992. No Brasil de 2022, a candidatura de Jair Bolsonaro (PL) se apossou da defesa da família. A ofensiva para mostrar a esquerda como antifamília ajuda a explicar por que o presidente cresceu —segundo a pesquisa Quaest— dez pontos percentuais desde maio entre evangélicos de SP e MG.

Os estudos da antropóloga Claudia Fonseca sobre o Brasil popular sugerem um caminho para entender por que o PT continua vulnerável a esses ataques. Na conclusão do livro —não por acaso intitulado— "Família, Fofoca e Honra" (2001), ela explica:

"De algum modo, o Brasil se apresenta como um caso extremo da sociedade de classes. Aqui, a diferença entre a elite —de uma sofisticação cosmopolita— e o zé-povinho não cessa de crescer... No plano cultural, isso criou um sistema que, em muitos aspectos, pode ser comparado ao apartheid da África do Sul... Em resumo, para muitos brasileiros, os únicos momentos de contato interclasses se produzem na conversação com a faxineira ou durante um assalto. As barreiras de três metros de altura erigidas diante das casas burguesas são como uma metáfora do fosso quase intransponível entre os dois mundos."

Nesse abismo de mundos, a ideia de família tem significados muito diferentes. O modelo minimalista (nuclear) da família cosmopolita está distante da família estendida do Brasil popular, que inclui convívio intenso com padrinhos, agregados, tios e primos, alguns vivendo na mesma rua ou bairro, outros presentes em grupos de WhatsApp com dezenas de integrantes.

A família dos milhões de nordestinos que migram do sertão rural para as cidades do Sul e Sudeste desde os anos 1950 é conservadora em termos de valores, mas funciona como uma espécie de apólice de seguros. Todos mobilizam seus recursos —econômicos, sociais e afetivos— para ajudar aqueles que atravessam dificuldades.

No bairro pobre em que vivi e trabalhei como pesquisador, o posto de saúde funciona entre 10h e 16h (quando o médico aparece para trabalhar), o hospital mais próximo fica a 90 quilômetros, o policiamento é inconstante e a escola de ensino médio funciona em uma casa velha que não foi adaptada para essa finalidade. Mas o que incomoda mais os moradores é a falta de atividades para crianças e adolescentes no contraturno escolar.

Pais e mães passam o dia fora enquanto seus filhos ficam expostos à oferta de drogas e ao envolvimento com grupos criminosos. E são igrejas evangélicas que oferecem soluções para essa situação provendo atividades como cursos de dança e música. Igrejas hoje fazem parte dessas redes de ajuda mútua, principalmente para migrantes que vivem distantes de seus familiares. "É a família, estúpido!"

Para Henrique Vieira, o pastor com maior trânsito no campo progressista hoje, a esquerda abdicou de falar de família por entendê-la apenas como reprodutora do patriarcado. Também abdicou de falar do amor porque isso "não é racional" (além de ser "cafona"); e abdicou de falar de vida porque defender a vida seria ser contra o aborto.

Henrique defende que progressistas guardem suas cartilhas e palavras de ordem, e dialoguem com evangélicos usando como idioma a defesa da vida, do amor e da família.

A guerra cultural que fortalece a candidatura do presidente Bolsonaro mira principalmente em temas como drogas, homoafetividade e aborto, mas esses assuntos são menores em relação à proteção da família, especialmente da criança, que representa a fragilidade e a inocência.

Para entrar nas conversas em grupos de WhatsApp de evangélicos reais, o PT deverá defender clara e enfaticamente a proteção da criança —e também da mulher e do idoso.

Deverá falar sobre afeto e cuidado. E hastear bem alto a bandeira daquela instituição desprestigiada e fora de moda, mas central para a sobrevivência do brasileiro pobre: "A família, estúpido!"

Aliados de Bolsonaro usam plano do PT para afastar agro de Lula

Partido afirma que incluiu proposta de regulação do setor agrícola por erro e que vai remover expressão

Thiago Resende e Matheus Teixeira

BRASÍLIA Apesar de o PT já ter afirmado que se tratou de um erro, aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) usam um trecho do plano de governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para afastar o setor do agronegócio da campanha petista.

Em documento com diretrizes de governo, Lula incluiu uma proposta de regulação da produção agrícola. A campanha petista diz que foi uma falha e que o trecho será suprimido. No entanto, ministros, parlamentares e empresários do setor aproveitam desse dispositivo para consolidar o apoio da maioria ruralista a Bolsonaro.

O PT tem tentado se aproximar do setor com o apoio principalmente de parlamentares de Mato Grosso e da família Maggi —inclusive Blairo Maggi, um dos maiores produtores de soja do Brasil, cacique político de Mato Grosso (hoje no PP) e ex-ministro da Agricultura do governo Michel Temer (MDB).

Por ser um texto de conteúdo vago, a referência à regulação da produção agrícola, abriu brecha para que agricultores e políticos próximos a Bolsonaro interpretassem a mensagem como uma possível interferência no mercado —medidas que não foram adotadas nos governos do PT.

Aliados do presidente dizem que o setor do agronegócio vê com ceticismo a mudança no plano de governo de Lula para retirar o trecho do documento e citam que, neste ano, 22 deputados do PT apresentaram um projeto na Câmara com conteúdo nesse sentido.

A proposta prevê a cobrança de imposto de exportação sobre grãos e carnes em situação de ameaça ao abastecimento interno. Segundo os parlamentares petistas, o objetivo é combater "a abusividade dos volumes de alimentos exportados pelo país num contexto de situações sistemáticas de volatilidade dos preços e insuficiência do abastecimento interno".

O presidente da Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul), Marcelo Bertoni, rechaça a ideia. "Não alivia em nada. Isso é feito em países de esquerda, como Argentina, e pode até reduzir o preço no curto prazo, mas não resolve o problema. O setor já é regulado e, com ideias como essa, vamos voltar a ter muita insegurança jurídica como nos governos do próprio PT", disse.

A ideia na campanha de Bolsonaro é explorar ao máximo a proposta que apareceu na versão inicial do programa petista para evitar que a tentativa de Lula de se aproximar do agronegócio ganhe força.

A avaliação é que a sugestão apresentada pelo PT foi a melhor arma dada pelo partido até o momento para o chefe do Executivo conseguir conter avanço petista no setor.

Na visão de atores que traçam as estratégias de Bolsonaro à reeleição, a palavra regulação por si só é negativa e facilita a vinculação das políticas petistas com medidas de intervenção no setor econômico que costumam afastar Lula do empresariado.

O presidente do Instituto Pensar Agropecuária, Nilson Leitão, diz que vê o documento do PT como uma ameaça. O instituto reúne quase 50 entidades do setor produtivo agropecuário. "Já mantemos a maior parte da produção no Brasil. Não é necessário regular isso. Isso me parece uma ameaça do partido", afirmou Leitão, que já foi deputado federal e é consultor da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).

O trecho do documento petista foi citado em reuniões e discursos no Encontro Nacional do Agro, que reuniu cerca de 3.500 pessoas em Brasília, no último dia 10, e contou com a presença de Bolsonaro.

Mesmo após o PT dizer que a proposta foi incluída no documento por engano, o assunto foi levantado por Bolsonaro, pelo ministro Marcos Montes (Agricultura) e pelo presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Sérgio Souza (MDB-PR).

"Agora tentam se aproximar do agro, dizer que têm uma sintonia e que podem ajudar, no momento em que na sua proposta de governo colocam a regulação da nossa agricultura, da nossa pecuária. Não podemos ser irresponsáveis", afirmou Souza.

Bolsonaro seguiu na mesma linha: "Proposta de regulação da produção agrícola o cara já retirou do programa de governo dele. Malandro como sempre, sem caráter, bêbado que quer dirigir o Brasil".

Sem detalhes da proposta, o ministro da Agricultura então fez inferências. "Será que essa regulação da produção agrícola é colocar insegurança na vida das nossas pessoas? Não podemos sair da estrada que entramos em 2019. [...] Não podemos voltar atrás, o mundo nos respeita e olha para nós com esperança de que nós vamos alimentar o mundo", declarou Montes.

Ele também atribuiu à campanha petista a intenção de politizar a Embrapa e incentivar movimentos como o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). "Não há mais invasão de terras. O Brasil vive em paz", discursou.

A preocupação com a invasão de terras é um dos principais motivos citados por lideranças rurais para manterem o apoio à reeleição de Bolsonaro. A campanha dele tem usado esse ponto para tentar neutralizar a estratégia de Lula no setor agropecuário.

+ Procuradoria cobra certidões de Bolsonaro e Lula

O Ministério Público Eleitoral requereu ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a intimação de Jair Bolsonaro (PL) para que apresente documentos que faltam para registrar sua candidatura. Segundo o órgão, o presidente não apresentou certidões negativas (que apontem não haver pendências) da Justiça Federal do RJ. Os procuradores também solicitaram complementos na documentação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A defesa do petista disse que já havia feito cinco pedidos de acesso a uma das certidões no TJ-SP e ainda aguardava o documento.

Faixa na lateral de um edifício em Porto Alegre (RS) convoca atos Helder Martins - 11.ago.22/Dhidrone

Petista vai ao TSE contra bolsonaristas por painel que associa esquerda ao PCC

Matheus Teixeira

BRASÍLIA A coligação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acionou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e outros 67 apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por terem publicado nas redes sociais a foto de um painel instalado em Porto Alegre que associa a esquerda à facção PCC (Primeiro Comando da Capital) e ao aborto.

A campanha do petista pede que o tribunal determine a exclusão das postagens com a foto do painel. Além disso, também requer que os responsáveis sejam multados em R$ 25 mil.

Os advogados do PT afirmam que os aliados do mandatário compartilharam "conteúdo sabidamente inverídico, de forma a buscar influenciar os eleitores, por meio de uma ligação —errônea— de que partidos de esquerda, como os que compõem a coligação representante, fariam apologia do aborto de forma indiscriminada e possuiriam ligações com o Primeiro Comando da Capital e o narcotráfico".

A imagem traz a mensagem "você decide", uma convocação para manifestações do 7 de Setembro e uma comparação que, de um lado, tem a bandeira do Brasil e, de outro, o símbolo do comunismo.

De acordo com o texto, os comunistas defendem "aborto", "bandido solto", "MST forte", "narcotráfico" e é "a favor do PCC", enquanto a parte da bandeira do país é favorável à "vida", "bandido preso", "agro forte", "ordem e progresso" e é "a favor da polícia".

A Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul já determinou a retirada do painel. Na decisão, o juiz da 113ª zona eleitoral do município, Márcio André Keppler Fraga, levou em conta que há o emprego da expressão "você decide" na iminência das eleições, acompanhada de elementos gráficos associados a ideologias políticas.

Brasil falha no combate às fakes news e só enxuga gelo

Impunidade e falta de cooperação e transparência são principais problemas

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Angela Pinho e Paula Soprana

SÃO PAULO Entre a campanha eleitoral de 2018 e a de 2022, que começou nesta terça-feira (16), o Brasil aprendeu sobre desinformação e puniu exemplarmente ao menos um de seus propagadores, mas ainda falha no combate a afirmações inverídicas que circulam livremente em redes sociais e aplicativos de mensagens.

Sem transparência, coordenação das plataformas e atuação consistente sobre o chamado ecossistema das notícias falsas, o país ainda enxuga gelo quando trata do tema, dizem especialistas.

O cenário, evidentemente, é diferente do de quatro anos atrás, quando as plataformas e as instituições não souberam reagir com celeridade ao volume de mentiras que viralizavam sem nenhum controle.

Em 2018, reportagem da **Folha** mostrou que empresas compravam pacotes de disparos em massa de mensagens contra o PT no WhatsApp, prática ilegal por se tratar de doação de campanha por empresas.

Uma das fake news que marcou aquele pleito foi o vídeo em que um narrador afirmava que Fernando Haddad (PT) iria distribuir mamadeiras com bico em formato de pênis caso fosse eleito.

De lá para cá, a dimensão do problema ficou clara. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) passou a tratar a desinformação como tema prioritário e houve avanço na interação com as plataformas, diz o advogado Fernando Neisser, membro fundador da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político).

Ele cita o esforço para institucionalizar parcerias com plataformas e iniciativas de checagem, o que tornou, segundo ele, muito mais rápida a retirada de conteúdos explicitamente falsos do ar.

Além disso, o advogado menciona dois importantes recados dados pelo tribunal em outubro passado.

O primeiro foi definido no julgamento das ações que pediam a cassação da chapa de Jair Bolsonaro (PL) e Hamilton Mourão (Republicanos). Embora o tribunal tenha julgado improcedentes as ações, firmou nesse caso o entendimento de que promover desinformação pode configurar abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social, sujeito a sanções.

O segundo sinal foi a cassação do deputado estadual Fernando Francischini devido à publicação de vídeo no dia das eleições de 2018 em que ele afirmou que as urnas eletrônicas haviam sido fraudadas.

Apesar desses avanços, Neisser aponta que o combate à chamada "economia de mercado" da desinformação ficou parado. Ou seja, chegou-se de alguma forma aos disseminadores e às plataformas, mas empresas que obtêm bancos de dados e fazem disparo em massa continuaram a atuar livremente.

"Imagina enfrentar o tráfico de drogas proibindo produção e consumo, mas não a venda. Não funciona", diz. "Donos de empresas de disparo em massa podem responder a ações na Justiça eleitoral e ficar inelegíveis, mas não tem nada mais irrelevante para o dono de uma empresa do que ficar inelegível."

> Imagina enfrentar o tráfico de drogas proibindo produção e consumo, mas não a venda. Não funciona
>
> **Fernando Neisser**
> membro fundador da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político)

O mercado da desinformação também é lembrado por Denise Dora, diretora da ONG Artigo 19 no Brasil.

"Investigações sobre o financiamento da origem da desinformação não progrediram, e o país não construiu mecanismos para evitar que a desinformação circule em larga escala nem implementou bons mecanismos para identificar autores", afirma.

Se hoje o Brasil conhece mais o tema, os disseminadores da desinformação também passaram a usar técnicas de certa forma mais sofisticadas, diz a diretora: no lugar de falsificações primárias, como as relacionadas ao inexistente kit gay, entram ataques ao próprio sistema de votação.

Atores centrais nesse debate, as plataformas também se movimentaram de 2018 para cá, principalmente diante das críticas em relação à morosidade de reação ou mesmo inação diante da desinformação.

Já na eleição seguinte, a municipal de 2020, elas firmaram acordos de cooperação com a corte eleitoral, segundo os quais, entre outros pontos, comprometem-se a facilitar a comunicação entre empresas e TSE, a cumprir as próprias políticas e a priorizar informações verídicas.

A cooperação, entretanto, está longe de barrar a disseminação de notícias falsas. As empresas não abrem dados sobre investimentos em inteligência artificial em português do Brasil nem sobre resultados efetivos de suas políticas.

"A estratégia de divulgação de desinformação e de discurso de ódio considera a estrutura de interação entre as plataformas, mas elas não conversam. Os vídeos vão do YouTube para o WhatsApp e para o Telegram, por exemplo, mesmo que se busque apagar. Então seria absolutamente necessária uma harmonização, um compromisso conjunto de combate", diz Paulo Rená, codiretor da ONG Aqualtune Lab.

A política de moderação de maior destaque é a do YouTube, que passou a proibir vídeos que alegam fraudes na eleição de 2014 e 2018. A nova diretriz passou a valer em março deste ano. Desde então, a plataforma de vídeos, que pertence ao Google, derrubou uma série de conteúdos que acusavam fraude nas urnas eletrônicas, incluindo transmissões de Bolsonaro.

A empresa não divulga quantos vídeos eliminou por meio dessa política. Em casos de autoridades, pode demorar para tomar alguma medida. Levou mais de um ano para derrubar a live em que o presidente faz acusações infundadas sobre o sistema eleitoral.

A Meta, dona de Facebook e Instagram, proíbe conteúdos que possam suprimir o voto de eleitores, como mentiras acerca da data de votação, de horários, requisitos eleitorais, entre outros. A empresa também diz que irá banir posts políticos pagos que contestem a legitimidade da eleição.

O Twitter destaca quais perfis da rede são de candidatos e amplia a possibilidade de denúncia de potencial desinformação pelos usuários.

O Kwai promete rotular ou remover conteúdos com informações falsas sobre como participar do pleito, incitações a boicote à eleição, informações falsas sobre integridade eleitoral ou candidatos e posts que infrinjam a legislação eleitoral.

O TikTok destaca agora as situações para remoção de conteúdo, como alegações de fraude eleitoral ou de que votos não serão contados, comportamento inautêntico (como dispositivos com múltiplas contas) para interferência política, contas comprovadamente destinadas a disseminar mentiras sobre a eleição, promoção de ideologia de ódio, entre outros.

Entre os aplicativos de conversa, o WhatsApp fez algumas mudanças desde 2018, como a criação de um canal extraoficial de comunicação direta com o TSE. Ao longo do tempo, a empresa vem dificultando a viralização de mensagens, com o alerta de "conteúdo encaminhado com frequência". O aplicativo disponibiliza ainda um formulário para denúncias de usuários sobre disparo em massa.

O Telegram, que chegou a ser alvo de ordem de bloqueio do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, passou a contar com parceria de agências de checagens e a marcar conteúdos desinformativos, levando o usuário a páginas do TSE.

Em conjunto, as empresas dialogam mais com a Justiça Eleitoral. Na moderação de conteúdo, porém, dependem da denúncia de usuários.

Indígenas protestam contra Jair Bolsonaro no Dia Internacional dos Povos Indígenas, em São Paulo Amanda Perobelli - 9.ago.2022/Reuters

Veto à palavra 'genocida' por tribunal eleitoral pode truncar debate político, dizem especialistas

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SÃO PAULO A decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que determina a remoção de vídeos em que o ex-presidente Lula (PT) chama o presidente Jair Bolsonaro (PL) de genocida pode colocar o tribunal em uma posição complicada de mediador do debate político, avaliam professores de direito ouvidos pela **Folha**.

O receio aumenta na medida que a disputa deste ano está repleta de termos como genocida e "Bozo", em alusão a palhaço, de um lado, e corrupto e presidiário, de outro, diz Alexandre Pacheco da Silva, professor da FGV Direito SP.

"Uma característica específica dessa disputa é que vêm se normalizando apelidos de parte a parte. A preocupação é o quanto uma decisão como essa pode colocar a Justiça Eleitoral no papel de mediadora do debate político", afirma. "No limite pode empobrecer o debate."

A decisão do ministro do TSE Raul Araújo Filho tem caráter liminar (provisório). Ele atendeu a pedido apresentado em ação do PL, partido de Bolsonaro, e determinou que o YouTube removesse vídeos em até 24 horas após a plataforma ser notificada.

A fala de Lula foi feita durante ato em Garanhuns (PE) em 22 de julho. "O genocida acabou com o Minha Casa Minha Vida e prometeu o Casa Verde e Amarela", disse o petista. "Eu quero dizer para ele que vocês vão ganhar essas eleições para mim e que nós vamos voltar [...] a fazer o Minha Casa Minha Vida."

Em sua decisão, o ministro do TSE disse que é viável a republicação do vídeo, desde que seja excluído o trecho em que Lula diz genocida. O magistrado considerou que o discurso pode ter configurado "propaganda eleitoral extemporânea negativa, por ofensa à honra e à imagem de outro pré-candidato".

O magistrado é o mesmo que tentou censurar manifestações políticas das cantoras Pabllo Vittar e Marina no festival Lollapalooza, em março.

A ação do PL foi proposta em meio a uma ofensiva da equipe jurídica de Bolsonaro, que no último dia 5 apresentou um pacote de sete ações do PL contra o petista por propaganda eleitoral antecipada.

Para o professor da FGV, além de eventualmente empobrecer o debate político, a determinação tem outro aspecto problemático, que é o elemento temporal para caracterizar a ofensa. Isso porque Bolsonaro já vem sendo chamado de genocida há um tempo. O termo se popularizou como forma de crítica à gestão do presidente da pandemia de coronavírus.

Ao longo da emergência de saúde, Bolsonaro promoveu medicamentos sem eficácia, realizou afirmações falsas sobre vacinas e desrespeitou orientações sanitárias, como o uso de máscara e a não realização de aglomerações. Seu governo também sofreu críticas por decisões que atrasaram o início do processo de imunização no país.

Também professor da FGV Direito SP, Caio Mario da Silva Pereira Neto afirma que tanto a palavra genocida como outras, a exemplo de presidiário e corrupto, têm sido usadas na atual disputa de uma forma mais geral, com o sentido mais de se fazer uma avaliação negativa do que de apontar um crime específico.

"Se a leitura de qualquer um desses termos passa a ser uma limitação significativa no discurso, coloca-se que o TSE quer ser o filtro da escolha de palavras", diz o professor.

Ele afirma que o precedente, caso mantido, pode ser repetido por outros partidos, o que atrapalharia o debate político. "Passa a ser uma estratégia questionar toda palavra negativa que alguém usar."

Já o advogado Rodolfo Assis, pesquisador do grupo Pleb (Pesquisa sobre Liberdade de Expressão no Brasil), da PUC-Rio, afirma que depende muito do contexto e da subjetividade de quem julga a avaliação de qual termo é suficientemente pejorativo para configurar uma propaganda negativa com ofensa à honra.

"A meu ver, não deveria caber ao TSE proteger a honra do candidato, mas sim proteger o processo eleitoral. Há outras instâncias que poderiam lidar com a proteção da honra", afirma ele.

Ainda assim, Assis diz que a legislação permite que a Justiça Eleitoral faça esse tipo de avaliação e que, quando se emprega palavras mais fortes, como genocida, aumenta a chance de um entendimento como esse.

Para o advogado, seria importante ter decisões mais precisas sobre quais aspectos são mais relevantes para definir o que caracteriza a propaganda antecipada negativa. "Minha impressão é a de que essa avaliação ainda é feita de maneira muito intuitiva." **AP**

Facebook diz que proibirá anúncio com desinformação

SÃO PAULO A Meta, dona do Facebook, disse na terça-feira (16) que vai proibir posts pagos que questionem a legitimidade da eleição em suas redes sociais.

A medida não é retroativa e chega um dia após a divulgação de um estudo da organização Global Witness, que evidenciou como mentiras sobre o pleito eram difundidas em publicidade política no Brasil. Segundo a empresa, não há correlação entre o relatório e o anúncio da terça-feira.

A nova política vale para o pleito de outubro e para as eleições legislativas de meio de mandato nos Estados Unidos, em novembro.

A empresa não tem uma política específica para moderação de conteúdo sobre urnas, mas diz proibir publicações que incitem a supressão de votos, como publicações com "desinformação sobre datas, lugares, horários e métodos de votação" ou mentiras "sobre quem pode votar, quais são os requisitos eleitorais, se um voto é contabilizado e quais informações ou materiais devem ser apresentados para votar".

Mesmo assim, a plataforma não barrou anúncios com frases como "O dia da eleição está mudando: As pessoas São Paulo agora devem votar no dia 3 de outubro" e "eleitores entre 18 e 70 anos no Brasil agora podem escolher se eles querem ou não votar. Tudo bem querer ficar em casa".

A Global Witness fez o teste com dez publicações, sem rotular que eram políticas. Impulsionou nove a partir de um computador no Quênia e de uma máquina no Reino Unido. Não utilizou nenhuma ferramenta para mascarar a localização do usuário, como VPN.

O pagamento foi feito no Reino Unido com público-alvo no Brasil. **PS**

Aliados de Bolsonaro criticam discurso de Moraes e tentam minimizar impacto

Integrantes de tribunais superiores avaliam que novo presidente do TSE mostrou força institucional

BRASÍLIA Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) dizem que se surpreenderam com o tom do discurso do ministro Alexandre de Moraes na posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), considerado por eles como inflamado e hostil ao mandatário. Apesar disso, interlocutores no Palácio do Planalto dizem que já esperavam uma fala em defesa das urnas eletrônicas.

Já entre militares, a fala do ministro foi criticada reservadamente por, segundo eles, não contribuir para reduzir a crise entre os Poderes.

Segundo integrantes da campanha e do governo, Bolsonaro escolheu acompanhar a posse de Moraes porque sua ausência passaria um sinal de isolamento ou de desrespeito às instituições. O evento contou com a presença das principais autoridades dos Três Poderes, entre eles os presidentes do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

No dia seguinte ao ato, em que a defesa do sistema eletrônico de votação foi longamente aplaudida pelos presentes, com a exceção de Bolsonaro, o entorno do presidente tenta minimizar os impactos do discurso do novo presidente do TSE. Reservadamente, dizem que o ministro estava cumprindo seu papel e que isso não afetará a tentativa de apaziguamento que ocorre nos bastidores.

Já entre ministros de tribunais superiores, a avaliação é que a posse de Moraes teve cada detalhe calculado para demonstrar a força do TSE semanas antes do primeiro turno, marcado para 2 de outubro. Aliados de Moraes avaliam que o tom do discurso foi certeiro para sinalizar a Bolsonaro e seus apoiadores que o tribunal irá agir para combater as fake news.

Além dos recados dados por Moraes em defesa das urnas eletrônicas, integrantes do próprio tribunal eleitoral, do STF e do STJ (Superior Tribunal de Justiça) presentes na solenidade chamaram atenção para a participação de embaixadas no evento. Compareceram representantes de cerca de 50 países.

Durante sua posse no TSE, o ministro Alexandre de Moraes (esq.) abraça o colega Ricardo Lewandowski Divulgação - 16.ago.2022/TSE

> “A cerimônia do TSE simbolizou o respeito pelas instituições, como único caminho de crescimento e fortalecimento da República e a força da democracia, como único regime político onde todo o poder emana do povo e que deve ser exercido pelo bem do povo
>
> **Alexandre de Moraes**
> presidente do TSE

Moraes usou suas redes sociais nesta quarta-feira (17) para afirmar que a cerimônia simbolizou o respeito pelas instituições e a força da democracia. “A cerimônia do TSE simbolizou o respeito pelas instituições, como único caminho de crescimento e fortalecimento da República e a força da democracia, como único regime político onde todo o poder emana do povo e que deve ser exercido pelo bem do povo.”

Na mesma linha, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a cerimônia foi um evento marcado pela “reafirmação da confiança na Justiça Eleitoral” e na “democracia brasileira”.

“A posse do novo presidente do TSE foi um momento importante para o país e contou com a presença significativa de representantes da política, do Judiciário e da sociedade”, afirmou o senador mineiro.

Apesar de a cerimônia ter mostrado um Bolsonaro isolado, aliados do mandatário argumentam ainda que o discurso de Moraes foi positivo para a campanha. Isso porque —segundo esses interlocutores— ajudou a organizar a militância bolsonarista em torno do presidente e contra o magistrado. Ainda assim, para esses aliados, o discurso de Moraes não significa que o diálogo entre o magistrado e o governo irá piorar.

Ainda que Bolsonaro ataque sistematicamente as urnas, o seu entorno tem se empenhado em tentar melhorar a relação com a corte eleitoral sob o comando de Moraes.

O magistrado é relator de inquéritos que têm o presidente e seus aliados como alvo, mas é considerado por assessores de Bolsonaro como alguém disposto a dialogar nos bastidores. O ministro Edson Fachin, agora ex-presidente do TSE, tem menos interlocução com o governo.

A posse no TSE também foi acompanhada por 22 governadores e por prefeitos de capitais. Ao encerrar o primeiro discurso à frente da corte eleitoral, Moraes disse que todas as presenças demonstraram que “é tempo de união, confiança no futuro e, principalmente, tempo de respeito, defesa, fortalecimento e consagração da democracia”.

Um ministro de Bolsonaro que acompanhou a posse classificou como positiva a presença do mandatário. Ele afirmou que é “parte da democracia” a decisão de não aplaudir o discurso de Moraes. Esse mesmo ministro disse que havia receio no governo de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ser ovacionado quando chamado pelo cerimonial da posse, o que não ocorreu.

Aliados de Bolsonaro destacam as menções a Bolsonaro feitas durante o discurso de Moraes, ainda que outras autoridades, inclusive o ex-presidente Lula, também tenham sido citadas nominalmente.

O evento no TSE marcou ainda o primeiro encontro durante a campanha eleitoral de Lula com Bolsonaro, líder e vice-líder da pesquisa Datafolha divulgada no último dia 28.

Apesar dos recados de Moraes durante a posse, o entorno de Bolsonaro avalia que chefe do Executivo e o ministro já deram sinais de trégua. Entre eles, a entrega a Bolsonaro do convite para a cerimônia no TSE, na semana passada, quando Moraes e o ministro Ricardo Lewandowski foram ao Palácio do Planalto.

Marianna Holanda, Julia Chaib, Mateus Vargas, Matheus Teixeira e Cézar Feitoza

Lula e Tebet falam em recado a presidente e defesa da democracia

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que a cerimônia de posse do ministro Alexandre de Moraes no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), na terça-feira (16), foi um recado pela democracia e que o “constrangimento” do presidente Jair Bolsonaro (PL) era “visível”.

“Em cada discurso que falava um pouco de democracia era visível a cara de constrangimento dele [Bolsonaro]. Compreendo esse comportamento, porque ele passou o tempo inteiro desafiando a Justiça Eleitoral, desacreditando as urnas eletrônicas, tentando desmoralizar as instituições. E ontem foi um ato de fortalecimento do Estado democrático de Direito no Brasil”, disse Lula. O petista concedeu entrevista à rádio Rádio Super 91.7 FM, de Belo Horizonte, nesta quarta (17).

Simone Tebet (MDB), candidata à Presidência, afirmou que as palmas prolongadas ao ministro foram o “maior recado” a Jair Bolsonaro de que retrocessos democráticos não serão aceitos.

“Foi um recado claro ao presidente da República [a presença de diversas autoridades, como ex-presidentes]. O maior recado que demos foi com os aplausos. Se o ministro Alexandre de Moraes não começasse a falar, nós não iríamos parar de aplaudir”, afirmou a senadora. **Victoria Azevedo e Renato Machado**

Maior grupo armamentista pede voto a acusados de homicídio

Lucas Marchesini e Raquel Lopes

BRASÍLIA O Proarmas, maior grupo armamentista do Brasil, apoiará 80 candidatos nesta eleição, entre os quais policiais com processos abertos sob acusação de homicídio e violência contra a mulher, entre outros crimes.

A entidade se intitula um movimento pelo “direito fundamental” da legítima defesa. Em comum, todos os candidatos são favoráveis à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) —entusiasta do armamento da população.

Serão 33 candidatos para deputado estadual, 31 para deputado federal, 10 para senador e 6 para governador. A maioria concorre pelo PL, mesmo partido do presidente. Desse total, 25 possuem processos abertos na Justiça, ou 31% do total. Os dados são do Divulgacand, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Um dos candidatos é o delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que concorre a deputado federal por São Paulo.

O Conselho da Polícia Civil de São Paulo aprovou, em julho deste ano, a demissão do delegado em razão da divulgação nas redes sociais de um vídeo que, conforme entenderam os delegados da Corregedoria da instituição, faz apologia dos crimes de estupro e racismo.

A Polícia Civil disse, em nota, haver prazo de 30 dias para o delegado-geral, dentro de sua alçada, aplicar eventuais penas ou pedir que outras instâncias o façam, conforme suas competências.

Bilynskyj também teve a arma retirada pela polícia após a publicação de conteúdo nas redes sociais em que aparece atirando, atacando a esquerda e chamando seguidores a participar de atos em apoio a Bolsonaro no 7 de Setembro.

Em nota, ele disse ser falsa a afirmação de que o Conselho da Polícia Civil aprovou a demissão dele por compartilhar vídeo com apologia dos crimes de estupro e racismo.

“Em nenhum momento fui acusado desses crimes, nem administrativamente nem criminalmente. A decisão do conselho considera unicamente que o compartilhamento do meme é comportamento reprovável punível com demissão”, afirmou.

Em relação ao recolhimento da arma e do distintivo, disse que a polícia o acusa de atos antidemocráticos num processo que não existe.

Já o Sargento Gonçalves (PL-RN) é policial militar e disputa uma vaga para deputado federal pelo Rio Grande do Norte. Ele responde a três processos por homicídio na Comarca de Natal. Segundo Gonçalves, todos os óbitos foram em confronto policial.

“Trata-se de criminosos que praticaram roubos e, ao se depararem com a viatura, decidiram reagir à abordagem. Nesses 18 anos de atividade policial, e consequentemente com o direito do porte de arma de fogo, nunca me envolvi em ocorrência na condição de acusado. Nunca puxei a arma de fogo para um cidadão de bem”, disse, em nota.

Há também o sargento Rui (PL-PB), candidato a deputado estadual pela Paraíba. Ele responde a um processo na Justiça estadual sob acusação de violência contra a mulher. Há uma outra ação na Vara Militar por prevaricação. Ele chegou a responder à **Folha** por meio do WhatsApp, mas apagou os textos em seguida.

Quem também é apoiado pelo Proarmas é o irmão da primeira-dama Michelle Bolsonaro. Eduardo Torres (PL-DF) disputa uma vaga na Câmara do DF. Durante a pandemia, ele recebeu R$ 3.600 de auxílio emergencial. Na época, Torres prestava serviços para a presidência da Caixa como fotógrafo. Ele declarou R$ 425 mil em bens. A reportagem entrou em contato com ele, mas não houve resposta.

Segundo o Proarmas, são os coordenadores estaduais que escolhem os candidatos a serem apoiados. O critério é o comprometimento com a pauta armamentista.

> “Trata-se de criminosos que praticaram roubos e, ao se depararem com a viatura, decidiram reagir à abordagem. [...] Nunca puxei a arma de fogo para um cidadão de bem
>
> **Sargento Gonçalves (PL-RN)**
> candidato a deputado federal pelo Rio Grande do Norte

O grupo atua, principalmente, em benefício dos CACs (caçadores, colecionadores e atiradores). No entanto, o Proarmas respondeu que nem todos os candidatos fazem parte de uma das categorias.

Em nota, a entidade afirmou também que os nomes dos candidatos passaram por avaliação, não havendo nenhuma pessoa condenada ou com a ficha suja. “Todo suposto ilícito deve ser apurado e submetido ao devido processo legal. No entanto, sem acesso aos autos não podemos nos manifestar no caso concreto”, disse, em referência aos casos citados nesta reportagem.

Ao todo, os candidatos apoiados pelo Proarmas declaram R$ 165 milhões em bens. Os mais ricos são os candidatos a senador por Rondônia Jaime Bagatolli (PL-RO), empresário do agronegócio que declarou quase R$ 56 milhões em patrimônio, e o ex-lutador Wanderlei Silva (PP-PR), que tenta uma vaga de deputado federal pelo Paraná e tem um patrimônio declarado de R$ 22 milhões.

O Proarmas ganhou notoriedade na esteira da defesa do armamentismo feita por Bolsonaro. Marcos Pollon, presidente do grupo, concorre a uma vaga a deputado federal por Mato Grosso do Sul. Ele é ligado ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente.

O grupo, inclusive, apoia vários ex-integrantes do governo, como os ex-ministros Gilson Machado (PL-PE) e Rogério Marinho (PL-RN), além dos secretários Mário Frias (PL-SP), André Porciuncula (PL-BA) e Jorge Seif (PL-SC). Marinho também tem processos abertos, entre os quais por improbidade administrativa e dano ao erário. Ele foi procurado, mas disse apenas que não havia sido condenado. Declarou ainda que o advogado iria entrar em contato, o que não ocorreu até a publicação desta reportagem.

Como a **Folha** revelou em junho, o Proarmas referenda nomes em todos os estados e quer formar um partido político. O grupo oferece apoio a candidatos ao Congresso em troca de cargos nos gabinetes. Pollon disse, em abril, querer “conduzir a pauta de armas” de dentro dos gabinetes.

PF vê indícios de crime em live em que Bolsonaro liga vacina a Aids

Delegada solicita ao ministro Alexandre de Moraes que autorize a tomada de depoimento do presidente

José Marques

BRASÍLIA A Polícia Federal afirmou ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, nesta quarta-feira (17), que há indícios de que o presidente Jair Bolsonaro (PL) cometeu crime na transmissão ao vivo nas redes sociais em que fez uma falsa associação entre a vacinação contra a Covid-19 e o risco de se contrair o vírus da Aids.

Na mesma live, o presidente da República desestimulou o uso de máscaras de proteção como medida preventiva, o que a Polícia Federal vê como possibilidade de incitação ao crime, infração que tem pena de três a seis meses ou multa. Para o órgão, houve ainda a contravenção de "provocar alarma, anunciando desastre ou perigo inexistente".

Além do presidente, a PF também cita Mauro Cid, ajudante de ordens do presidente da República, que teria produzido o texto com informações inverídicas usado por Bolsonaro na transmissão nas redes sociais em que fez as declarações a respeito do tema.

A delegada pede a Moraes "para serem formalizados os respectivos indiciamentos nos presentes autos".

Sugere, porém, que seja julgado antes um recurso da Procuradoria-Geral da República que tinha questionado a decisão por meio da qual foi determinada a instauração do inquérito sobre o caso.

Esse recurso foi levado a julgamento por Moraes na última semana, mas acabou suspenso por um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça, também do Supremo.

A Polícia Federal ainda solicita que possa tomar o depoimento de Bolsonaro no inquérito em formato presencial ou por escrito, a depender da decisão de Moraes.

Segundo relatório da PF no inquérito sobre o caso, assinado pela delegada Lorena Lima Nascimento, Bolsonaro disseminou as informações falsas em uma live de maneira voluntária e consciente.

A delegada afirma que ele causou "verdadeiro potencial de provocar alarma junto aos expectadores, ao propagar a desinformação de que os 'totalmente vacinados contra a Covid-19' estariam 'desenvolvendo a síndrome de imunodeficiência adquirida muito mais rápido que o previsto', e que essa informação teria sido extraída de 'relatórios do governo do Reino Unido'."

A PF também pediu o indiciamento de Bolsonaro por, na mesma transmissão, ter disseminado "a desinformação de que as vítimas da gripe espanhola, na verdade teriam morrido em decorrência de pneumonia bacteriana, causada pelo uso de máscara, incutindo na mente dos expectadores um verdadeiro desestímulo ao seu uso no combate à Covid-19".

Em sua live semanal, no dia 21 de outubro do ano passado, Bolsonaro leu uma suposta notícia dizendo que "vacinados [contra a Covid] estão desenvolvendo a síndrome da imunodeficiência adquirida [Aids]". Dias depois, Facebook e Instagram derrubaram o vídeo.

De acordo com porta-voz da companhia, o motivo para a exclusão foram as políticas da empresa relacionadas à vacina da Covid-19. "Nossas políticas não permitem alegações de que as vacinas de Covid-19 matam ou podem causar danos graves às pessoas."

Na ocasião, Bolsonaro disse aos seguidores que não comentaria a notícia e orientou que os interessados buscassem a reportagem.

"Posso ter problema com a minha live. Não quero que caia a live aqui, quero dar informações", afirmou, um dia após o Brasil atingir metade da população completamente imunizada contra a Covid-19.

De acordo com a delegada, Mauro Cid desvirtuou conteúdos encontrados na internet ao elaborar o texto sobre o tema. Em depoimento, ele alegou que havia encontrado a relação em sites de veículos renomados na internet.

O conteúdo que ele cita, porém, é diferente do que foi dito pelo presidente em sua live.

"Todas as publicações mencionadas pelo declarante [Mauro Cid], em nenhum momento, mencionam a existência de que essas informações teriam sido provenientes de relatórios oficiais do governo do Reino Unido, ou, ainda, que mencionados relatórios haviam sugerido que os totalmente vacinados estariam desenvolvendo a síndrome de imunodeficiência adquirida muito mais rapidamente que o previsto", diz o relatório da Polícia Federal.

"O que se pode constatar, em todas as publicações, foi o relato de que um grupo de pesquisadores, dentre os quais destaca-se a figura de Lawrence Corey, especialista do Centro de Pesquisas do Câncer Fred Hutchinson, nos Estados Unidos, alertam para o fato de que algumas das vacinas contra a Covid-19 atualmente em desenvolvimento poderiam aumentar o risco de contrair o HIV."

"Novamente", acrescenta a Polícia Federal, "em nenhum momento foi mencionado que os totalmente vacinados estariam desenvolvendo a síndrome de imunodeficiência adquirida muito mais rápido do que o previsto".

A delegada afirma ainda que a ação de promover o desestímulo ao uso de máscaras, que era obrigatória à época, se enquadra na possibilidade de incitação ao crime, já que ele divulgou as afirmações durante um período em que era obrigatória a utilização da proteção sobre o nariz e a boca.

O inquérito sobre o caso foi aberto por Moraes em dezembro do ano passado, atendendo a um pedido da CPI da Covid do Senado.

Na decisão, o ministro fez críticas à estratégia da PGR (Procuradoria-Geral da República) de abrir apenas uma apuração preliminar interna para avaliar o caso.

"Não há dúvidas de que as condutas noticiadas do presidente da República, no sentido de propagação de notícias fraudulentas acerca da vacinação contra o Covid-19 utilizam-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, revelando-se imprescindível a adoção de medidas que elucidem os fatos investigados", afirmou o ministro à época.

Presidente Jair Bolsonaro discursa a apoiadores em ato de 7 de Setembro, em Brasília, no ano passado Sergio Lima - 7.set.2021/AFP

Exército cancela desfile e estará apenas em ato bolsonarista no 7 de Setembro no Rio, diz Paes

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), afirmou nesta quarta-feira (17) que foi comunicado pelo Comando Militar do Leste sobre a participação do Exército no ato marcado para o dia 7 de setembro em Copacabana (zona sul) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o prefeito, não se trata de um desfile militar tradicional, mas sim um ato "em um pequeno trecho da avenida Atlântica, próximo ao Forte de Copacabana".

Paes afirmou que o tradicional evento no centro da cidade não ocorrerá.

Ele também disse estar previsto "apresentações da Marinha e da Aeronáutica no mar e no espaço aéreo, sem qualquer tipo de interferência nas pistas".

"Ao longo dos próximos dias teremos reuniões com as Forças Armadas para a organização de detalhes. Repito: a parada militar não será na Presidente Vargas nem em Copacabana. Essa é a solicitação que recebi do Exército Brasileiro", escreveu o prefeito em seu perfil no Twitter.

O anúncio atende aos desejos de Bolsonaro, que enfrentava resistência do Alto Comando do Exército. Além da força terrestre, o presidente já havia determinado a participação da Marinha e da FAB (Força Aérea Brasileira) no ato na orla carioca.

Bolsonaro pretende encontrar manifestantes favoráveis em Copacabana na tarde do Dia da Independência, em mais uma tentativa de projetar apoio popular.

Inicialmente, ele queria que um desfile militar ocorresse na avenida Atlântica, mas a ideia perdeu força após objeções da cúpula da Defesa, do Exército e também da Prefeitura do Rio.

> Ao longo dos próximos dias teremos reuniões com as Forças Armadas para a organização de detalhes. Repito: a parada militar não será na Presidente Vargas nem em Copacabana. Essa é a solicitação que recebi do Exército Brasileiro
>
> **Eduardo Paes**
> prefeito do Rio

Tradicionalmente, o desfile do 7 de Setembro no Rio de Janeiro ocorre na avenida Presidente Vargas, na região central da cidade. Sem o desfile militar, Bolsonaro comunicou ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, que quer aparatos da Aeronáutica e da Marinha em Copacabana. A ideia é que navios de guerra estejam visíveis da orla durante as manifestações e que aviões da FAB façam demonstrações aéreas no local.

Segundo a coluna Mônica Bergamo, da **Folha**, ministros com maior trânsito na área política afirmam que há possibilidade do presidente reduzir o peso político do ato no Rio de Janeiro, mudando seu caráter de confronto e evitando ataques diretos ao Poder Judiciário.

As manifestações ganhariam, assim, um caráter mais festivo e de apoio eleitoral.

Campanha do presidente quer trocar foto na urna por sorriso

BRASÍLIA A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para substituir nas urnas a foto do candidato com uma expressão séria por outra em que ele aparece sorrindo.

Na nova imagem sugerida, Bolsonaro tem o rosto virado para frente e o corpo levemente inclinado. O presidente também sorri.

A fotografia que a campanha deseja utilizar ainda apresenta melhor resolução do que a inicialmente enviada ao TSE para aparecer na urna. Na primeira imagem enviada, Bolsonaro está de frente e não sorri.

Segundo integrante da campanha, a foto de Bolsonaro com expressão séria foi enviada por engano.

Campanha de Jair Bolsonaro pediu para trocar foto da urna (esq.) por nova imagem em que ele sorri (dir.) Fotos Divulgação

O pedido para mudança da imagem foi inserido nesta quarta-feira (17) no processo de registro da candidatura de Bolsonaro. Os advogados já haviam apresentado o mesmo requerimento por email e fisicamente ao TSE no último dia 15.

Bolsonaro é vice-líder em intenções de voto de acordo com pesquisa Datafolha divulgada no último dia 28. O líder é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que enviou uma foto sorrindo ao TSE para aparecer na urna.

Bolsonaro registrou candidatura no dia 9 com o general Braga Netto, vice da chapa.

Mateus Vargas e Marianna Holanda

O deputado Marcelo Freixo (PSB) participa de evento de campanha do Lula (PT), no Rio de Janeiro Mauro Pimentel - 7.jul.2022/AFP

Freixo muda posição sobre drogas em guinada ao centro

Candidato ao governo do Rio de Janeiro faz um aceno ao eleitorado evangélico, com forte presença no estado

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O deputado federal Marcelo Freixo (PSB), candidato a governador do Rio de Janeiro, declarou nesta quarta (17) ter mudado sua posição sobre a legalização das drogas. Dias antes, ele também havia retirado de seu plano de governo trecho em que defendia renegociar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) com a União.

As mudanças, principalmente em relação às drogas, marcam a guinada ao centro iniciada pelo candidato em junho do ano passado, quando trocou o PSOL pelo PSB a fim de construir sua candidatura.

A nova posição sobre drogas foi dada em sabatina promovida pelo programa Balanço Geral, da TV Record. "Sou contra qualquer coisa que venha dividir a sociedade brasileira hoje. Não sou favorável. Acho que a gente precisa criar emprego, garantir saúde e fazer um policiamento que seja preventivo", disse Freixo.

O candidato passou, então, a defender uma polícia eficiente e investimentos na segurança pública. Questionado, mais uma vez, de forma direta sobre o tema, respondeu: "Não. Não sou mais a favor [da liberação da maconha]. Não acho que isso vai, nesse momento, nos ajudar no Brasil. O que a gente precisa é avançar nas políticas de saúde e na eficiência da polícia".

A defesa da liberação das drogas é uma pauta histórica de Freixo. O principal argumento do deputado sempre foi o fato de a proibição estimular o tráfico ilegal e a chamada "guerra às drogas", gerando conflitos entre polícia e criminosos e vitimando, principalmente, jovens negros e pobres.

"Hoje, quem a gente está prendendo, fruto da lógica de combate às drogas, são jovens pobres negros de periferia da favela. Na verdade, as pessoas vão continuar consumindo maconha. O que a gente tem que decidir é quem vai controlar isso. Se vai ser o estado ou o mercado das armas, da guerra e da morte", disse ele à deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), em vídeo de debate sobre liberação da maconha, de 2019.

A mudança de posição é um aceno ao eleitorado evangélico, com forte presença no Rio de Janeiro, do qual ele vem tentando se aproximar. Freixo já vinha buscando mostrar moderação em outros temas caros às suas bandeiras, como segurança pública.

Como a **Folha** mostrou em abril, ele também reduziu a frequência com que critica em suas redes sociais ações policiais no estado.

Na área econômica, o candidato do PSB também sinalizou preocupação em reafirmar sua guinada ao centro. Ele retirou de seu programa de governo trecho em que defendia renegociar o RRF.

A revisão era apontada, na primeira versão do documento, como condição para que o estado recuperasse sua capacidade de investimento. A nova versão, porém, excluiu a menção à medida. Freixo afirmou que a alteração foi feita "para não criar a falsa ideia de que a gente não vai ter responsabilidade fiscal".

"Claro que vamos ter toda responsabilidade fiscal e respeitar todos os contratos. O que estamos argumentando é que a responsabilidade fiscal tem que ser acompanhada de responsabilidade social. O Rio não pode deixar de crescer. Não pode deixar de trazer investimento. Vamos ter toda responsabilidade fiscal com perspectiva de crescimento, de retomada de um ciclo econômico", disse ele à **Folha**.

O modelo econômico a ser adotado no estado é outro tema delicado da campanha do candidato do PSB, que busca se desvincular da imagem de radical de esquerda criada após 16 anos no PSOL.

A construção do programa de governo contou com nomes identificados com a agenda liberal, como o economista Armínio Fraga e o advogado Marcelo Trindade, ex-filiado do Novo. Esses nomes têm sido usados para mostrar compromisso com a responsabilidade fiscal.

O documento original foi divulgado em 8 de agosto e consta no registro de candidatura no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Na ocasião, Freixo afirmou que se tratava de um plano em construção, aguardando inclusive contribuições do PSDB, que indicou o vereador Cesar Maia como vice da chapa.

A primeira versão do programa afirmava: "Será preciso renegociar o Regime Fiscal e garantir que o estado do Rio de Janeiro retome a capacidade de investimento". A nova, divulgada na quinta passada (11), retirou o trecho inicial: "Será preciso garantir que o estado do Rio de Janeiro retome sua capacidade de investimento".

O Regime de Recuperação Fiscal foi criado em 2017, e o Rio de Janeiro foi o único participante da primeira fase da iniciativa. Ela representou um alívio nas contas do estado, que enfrentava atraso no pagamento de salário de servidores. Em julho, o governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, assinou a adesão definitiva do estado ao plano, até 2031, após um impasse que chegou ao STF (Supremo Tribunal Federal).

A partir deste mês, o estado precisa repassar R$ 300 milhões mensalmente ao Tesouro Nacional a fim de iniciar o pagamento da dívida de R$ 148,1 bilhões do estado com a União. O RRF determina que as parcelas aumentem gradativamente até o término do acordo, em 2031.

Freixo afirma, agora, que a renegociação citada na primeira versão fazia referência às demandas do estado enviadas ao Conselho de Supervisão para que sejam autorizados, por exemplo, concursos públicos ou reajustes salariais. "No próprio RRF, a renegociação é reaberta a cada ano. É uma avaliação anual. É da própria natureza do regime fiscal", afirmou.

"Não adianta não pagar essa dívida agora, e ela ficar mais impagável ainda se impedir o crescimento. [...] Isso foi mal conduzido pelo governo atual, tanto estadual como federal. Teremos um novo governo federal e estadual, e é natural que se estabeleça um outro padrão de pagamento de dívida e de relação", completou ele.

Castro é intimado por não apresentar plano de governo

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), registrou sua candidatura à reeleição sem apresentar o plano de governo à Justiça Eleitoral. A apresentação do documento é uma exigência legal. A campanha do governador foi intimada nesta terça-feira (16) a apresentar o programa. Castro tem apresentado como proposta em suas agendas projetos já em execução ou que fazem parte do planejamento do Pacto RJ, pacote de obras bancado com recursos da concessão dos serviços de saneamento básico do estado. Em visita a Nova Iguaçu, na terça (16), primeiro dia de campanha, ele apresentou, entre outros projetos, o metrô leve da Baixada Fluminense, uma das obras que estão em atraso, de acordo com o planejamento inicial do Pacto RJ. A campanha de Castro afirmou que teve problemas técnicos para o envio do plano de governo e prevê a apresentação do documento para esta quinta (18).Esse não é o único problema do registro de candidatura de Castro. O vice de sua chapa, Washington Reis (MDB), teve o registro impugnado pela Procuradoria Eleitoral por condenação no STF por crime ambiental contra a reserva biológica do Tinguá. Cabe recurso.

Apenas 12 senadores em fim de mandato concorrem à reeleição

João Pedro Pitombo

SALVADOR Com 27 das 81 cadeiras em disputa, o Senado Federal deve ter um alto índice de renovação nas eleições deste ano. Isso porque, já na largada da corrida eleitoral, apenas 12 dos atuais senadores em fim de mandato vão concorrer à reeleição.

Oito senadores em fim dos mandatos que foram iniciados em 2015 não vão disputar nenhum cargo na eleição deste ano. Outros sete vão concorrer a cargos na Câmara dos Deputados, governos estaduais, suplência ao Senado e até a Presidência.

Dentre eles estão os dois senadores do PT e PSDB em fim de mandato, além de três dos quatro senadores do MDB e do PP que foram eleitos em 2014.

Nomes tradicionais da política brasileira se despedem do Senado neste ano, caso de José Serra (PSDB-SP), Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), Tasso Jereissati (PSDB-CE), Simone Tebet (MDB-MS) e Fernando Collor (PTB-AL).

Tebet e Collor são os únicos que vão concorrer a um cargo executivo. A senadora, que teria pela frente uma dura disputa por um novo mandato em Mato Grosso do Sul, foi escolhida pelo MDB para disputar a Presidência.

Collor, que também teria uma disputa difícil contra o ex-governador Renan Filho (MDB), deu uma das cartadas mais arriscadas de sua trajetória política e vai concorrer ao Governo de Alagoas.

Outros três senadores dão um passo atrás e vão concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados: José Serra (PSDB-SP), Elmano Férrer (PP-PI) e Lasier Martins (Podemos-RS).

Aos 80 anos, Serra deve ser um puxador de votos para o PSDB de São Paulo, que prometeu para o senador uma estrutura de campanha equivalente a uma disputa majoritária. Ele foi diagnosticado com Parkinson em estágio inicial em agosto do ano passado e chegou a se licenciar do Senado por cinco meses.

Lasier Martins até queria concorrer a um novo mandato no Senado, mas ficou sem espaço na chapa após o Podemos decidir apoiar no Rio Grande do Sul um novo mandato de Eduardo Leite (PSDB) ao governo estadual.

Na reta final antes das convenções, Leite acabou fechando alianças com partidos mais robustos no estado como MDB, PSD, União Brasil. Coube ao PSD indicar a ex-senadora Ana Amélia como candidata ao Senado na chapa.

"As vagas na chapa ficaram com os poderosos e endinheirados, acabei ficando avulso. Cheguei a pensar em voltar para casa e largar a política, mas amigos e eleitores pediram que eu concorresse a deputado federal", afirma Lasier Martins. Ele destaca que, concorrendo a uma vaga na Câmara, pode ajudar o partido a robustecer sua bancada.

Também diz, que, fora da disputa, deixará menos fragmentado o campo da direita em seu estado, que já se divide entre as candidaturas ao Senado de Ana Amélia (PSD), Hamilton Mourão (Republicanos) e Comandante Nádia (PP).

No Piauí, Elmano Férrer (PP) também vai concorrer a deputado federal, evitando um embate difícil contra Wellington Dias (PT), que foi governador do estado por quatro mandatos e que vai disputar o Senado.

É o mesmo cenário enfrentado por Tasso Jereissati (PSDB), que vai se aposentar da política após 36 anos de mandatos. Ele chegou a ser convidado para disputar a reeleição na chapa liderada por Roberto Cláudio (PDT), mas decidiu evitar um embate difícil contra o ex-governador Camilo Santana (PT).

Mas nem todos os casos de ficar fora das urnas envolveu uma decisão pessoal. O senador Reguffe (União Brasil) trabalhava para ser candidato a governador do Distrito Federal, mas teve a legenda negada para disputar o cargo na véspera do prazo das convenções.

Em uma rede social, o senador lamentou a decisão do partido. Disse que lhe foi feito um convite para concorrer a deputado federal, mas recusou: "Não considero esse um cargo menor, mas recusei o convite. [...] Fiquei muito triste, muito indignado, mas quero olhar para frente".

No Pará, o senador Paulo Rocha (PT) foi derrotado em uma disputa interna dentro de seu partido, que lançou o deputado federal Beto Faro para ser candidato a senador na chapa do governador Helder Barbalho (MDB).

Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que foi líder do governo Jair Bolsonaro (PL) no Senado, decidiu não concorrer a um novo mandato para apoiar a candidatura do filho, Miguel Coelho (União Brasil), ao Governo de Pernambuco.

Parte dos senadores que disputam a reeleição enfrentarão disputas consideradas duras, caso de Roberto Rocha (PTB-MA), que vai duelar com o ex-governador Flávio Dino (PSB), de quem já foi aliado e hoje é ferrenho opositor.

Também vão disputar eleições difíceis os senadores Rose de Freitas (MDB-ES), Telmário Mota (Pros-RR) e Kátia Abreu (PP-TO) —os dois últimos sequer conseguiram fechar uma aliança e vão disputar o cargo de forma avulsa.

O ciclo de mudanças do Senado Federal foi iniciado em 2018, quando a Casa teve a maior renovação da desde a redemocratização: das 54 vagas em disputa, apenas 8 foram conquistadas por senadores em reeleição, em uma renovação de mais de 85%.

Senadores em fim de mandato nas eleições

CONCORREM À REELEIÇÃO

- Omar Aziz (PSD-AM)
- Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)
- Otto Alencar (PSD-BA)
- Rose de Freitas (MDB-ES)
- Roberto Rocha (PTB-MA)
- Alexandre Silveira (PSD-MG)
- Wellington Fagundes (PL-MT)
- Álvaro Dias (Podemos-PR)
- Romário (PL-RJ)
- Telmário Mota (PROS-RR)
- Kátia Abreu (PP-TO)
- Dário Berger (PSB-SC)

CONCORREM A OUTROS CARGOS

Presidente
- Simone Tebet (MDB-MS)

Governador
- Fernando Collor (PTB-AL)

Vice-governador
- Mailza Gomes (PP-AC)

Deputado federal
- José Serra (PSDB-SP)
- Lasier Martins (Podemos-RS)
- Elmano Férrer (PP-PI)

Suplente de senador
- Jean Paul Prates (PT-RN)

NÃO CONCORREM

- Paulo Rocha (PT-PA)
- Tasso Jereissati (PSDB-CE)
- Reguffe (União Brasil-DF)
- Nilda Gondim (MDB-PB)
- Acir Gurgacz (PDT-RO)
- Maria do Carmo Alves (PP-SE)
- Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE)
- Luiz Carlos do Carmo (PSC-GO)

Corrupção bolsonarista, a série sem fim

'Sem pandemia, sem corrupção e com Deus no coração'

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

A série de capítulos da corrupção bolsonarista fez um convite à honestidade cívica. Propôs diálogo não corrompido sobre o Conceito e o Fato da corrupção. Há coisas que, por tão grandes, ignoramos. Chamam-se fenômenos supraliminares. Diferente do subliminar, tão pequeno que não toca a consciência, o supraliminar nos paralisa em negação.

Se não basta deixar morrer, multiplicar a fome e fechar a democracia; se não basta nos empobrecer, esfomear, embrutecer e liderar a onda de autocratização no mundo; se também é preciso ser corrupto, então olhemos ao redor.

Corrupção não é apenas roubo de dinheiro público. Até certa medida, essa machuca menos que práticas estruturais. Mas se tudo que importa é corrupção do dinheiro "dos seus impostos" para o bolso da grande família, temos muita. E dopada. Só no Secretão, 44 bilhões empenhados e 28 bilhões já pagos. Sem publicidade e controle. Destino desconhecido.

Mais difícil que mapear a corrupção bolsonarista é saber por onde ela não passa, se deixa alguma esfera de governo intocada, se sobrou alguma ilha de integridade e de verdade. Uma secretaria proba, um gabinete sem ódio, uma cadeira limpa, uma boca higienizada, um corpo sem assédio, um resquício de bem comum, um republico. Onde está?

A corrupção bolsonarista é holística e metódica. Estrutura poderes oficiosos e gabinetes paralelos enquanto desestrutura políticas públicas constitucionais; enriquece ilicitamente empresários, crime organizado e beneficia até mãe do centrão; manipula afetos e o que você consegue saber a respeito. Obstrui desenvolvimento econômico e humano.

Consome dinheiro e aumenta patrimônio de safra da delinquência política brasileira, mas também custa instituições e convenções democráticas, película frágil e rara na história do país. Custou centenas de milhares de vidas que se podia salvar, custou liberdade a se resgatar.

O negacionismo serviu à corrupção. Fanatismo foi instrumento. O Conselho Federal de Medicina vendeu a medicina. Trocou Hipócrates por Cloróquites. Validou charlatanismo letal para lucrar. Sobrou um conselhão corporativo indigno de confiança. Mais rico e mais mortal.

A corrupção bolsonarista vem embrulhada em linguagem odienta, indutora de anomia e violência, que transbordam nas ruas e periferias, nos bares e festas, nas reuniões de condomínio e na sauna masculina do Pinheiros (instituição paulistana onde homens de bem, despidos e suados no seu salón, gritam e sussurram suas aflições nesse mundo).

Bolsonaro diz que, se não for eleito, quem ganhar "vai recolher as armas, clube de tiro vai virar... vai virar biblioteca." Pois é, mas não se engane. Ele fala de dinheiro, não de filosofia política, de segurança ou ideal antiliterário. O lobby das empresas de armas e munições, liderado pelo filho, a multiplicação de clubes de tiro e o escoamento de armas para milícias rendem mais que lobby de editoras.

Existisse lobby do livro e da biblioteca, geraria riqueza comensurável e incomensurável para o país, não para o gangster bibliófobo.

Na Marcha Para Jesus, berrava: "É o governo que acabou com a palavra corrupção: se aparecer, ajudaremos a investigar." Tem ajudado: tranca PGR, interfere na PF, decreta sigilo, produz apagão de dados, esvazia Coaf, aluga e empodera centrão com orçamento secreto, compra voto contra a lei e com rombo fiscal, inviabiliza eleição livre e pacífica.

Não sabemos qual eleição teremos, se tivermos. Sabemos que a fabricação artificial de "estado de emergência" para despejar bilhões na conta de eleitores miseráveis até dezembro e de acionistas da Petrobrás viola integridade eleitoral e a lei. STF mira calado.

A palavra corrupção é a mais sonora do nosso léxico da indignação política. E a mais cínica do nosso léxico da hipocrisia. A prática da corrupção explodiu e se diversificou.

Em todos os capítulos, há dinheiro público operando no escuro. Mais que dinheiro, há instrumentalização de instituições para tornar a corrupção menos visível e investigável. Da corrupção "dinheiro no bolso" à corrupção "instituição no ralo".

"Sem pandemia, sem corrupção e com Deus no coração, ninguém segura esse novo Brasil". Apesar do slogan alucinógeno, Bolsonaro se viu forçado conceder: "Se procurar corrupção, vai achar alguma coisa, uma besteira qualquer." Diante de tanta evidência, desvia: "Surgiu nova classe de ladrão, aqueles que querem roubar nossa liberdade."

A "nossa liberdade" não é nossa. A "nova classe de ladrão" não é nova, a "besteira qualquer" é uma enormidade, o "novo Brasil", velho e antimoderno. Livre está a dinastia política que vai ficando rica à sombra da lei.

Parece ruína, mas ainda é desconstrução.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. **Reinaldo Azevedo,** Angela Alonso, **Silvio Almeida** | SÁB. Demétrio Magnoli

Major Curió, ao centro, em encontro com agricultores em Ronda Alta, no Rio Grande do Sul 25.jul.1981/Folhapress

Morre aos 87 Major Curió, que combateu a Guerrilha do Araguaia

Tenente-coronel se elegeu deputado federal e foi prefeito de Curionópolis, no Pará, batizada em sua homenagem

Fabiano Maisonnave

MANAUS Militar envolvido no combate à Guerrilha do Araguaia, um dos episódios mais violentos da repressão comandada pela ditadura militar brasileira (1964-1985), o tenente-coronel reformado Sebastião Rodrigues de Moura, o Major Curió, morreu nesta quarta (17), em Brasília, aos 87 anos.

Em 1973 e 1974, Curió teve participação direta na perseguição, execução e tortura de guerrilheiros do PC do B que agiam entre o norte de Tocantins e o sudeste do Pará. Depois, foi enviado à Serra Pelada para administrar a febre do ouro. Tornou-se popular entre os garimpeiros, a ponto de se eleger deputado federal e prefeito de Curionópolis, cidade no Pará batizada em sua homenagem, e de liderar uma revolta contra o governo.

Mineiro, nasceu em 1934 em São Sebastião do Paraíso, numa família de pequenos comerciantes. Influenciado por um primo que lutou na Segunda Guerra, decidiu seguir carreira militar na adolescência.

Foi aprovado na Escola Preparatória de Cadetes, que o colocou na unidade de Fortaleza. No Ceará, ganhou o apelido de Curió —não pelo canto do pássaro, mas por outra característica, ser um animal pequeno e briguento. De lá, passou na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), a escola de oficiais do Exército, formação marcada pela ideologia anticomunista, católica e racista que predominava na caserna à época.

Após a graduação, serviu em diversas cidades, como Francisco Beltrão, no Paraná. Em maio de 1973, já agente do SNI (Serviço Nacional de Informações), foi enviado a Araguaína, no atual estado do Tocantins, com a identidade falsa de Marco Antonio Luchini, técnico do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). De início, sua missão era coletar informações sobre a guerrilha, a operação Sucuri.

Eram os primeiros passos da fase mais repressiva contra a guerrilha. Com a anuência dos presidentes-generais Emílio Médici (1969-1974) e Ernesto Geisel (1974-1979), os militares mataram 68 guerrilheiros, dos quais 41 teriam sido executados, muitos após tortura, segundo Leonencio Nossa, autor de "Mata! O Major Curió e as Guerrilhas no Araguaia", de onde este texto extraiu parte das informações biográficas.

> "Quem sou eu? Um homem forte que participou da derrota dos comunistas e controlou 80 mil no garimpo. Um homem com medo da solidão. Triste o fim, né?
>
> **Sebastião Rodrigues de Moura, o Major Curió**
> em entrevista depois de se aposentar da carreira política

Nesse período, a chamada Casa Azul, em Marabá (PA), virou o centro dessas ações ilegais perpetradas pelos militares. Findas as operações, Curió foi um dos condecorados com a Medalha do Pacificador, devido à atuação na região, conhecida como Bico do Papagaio. Nos anos seguintes, seguiu atuando ali, organizando um assentamento para os colaboradores civis do Exército.

Em razão desses vínculos, o presidente-general João Figueiredo (1979-1985) nomeou Curió interventor de Serra Pelada (PA), um formigueiro humano de milhares de garimpeiros em busca de ouro.

Lá, buscou disciplinar o caos com mão de ferro. Cercou a jazida, eliminou o pagamento de porcentagem do ouro retirado, controlou o preço dos alimentos, combateu a criminalidade, cadastrou os garimpeiros, proibiu a entrada de mulheres e abriu uma agência da Caixa Econômica para combater o contrabando.

Carismático, conquistou a devoção de milhares de garimpeiros. Sua fama também aumentou graças a entrevistas para inúmeras reportagens sobre Serra Pelada. O grupo de humor Os Trapalhões chegou a gravar um filme no local, em que o personagem-herói de Didi ganhou o nome de Curió.

O próximo passo foi a incursão na política. Em 1982, elegeu-se deputado federal com 59 mil votos, pelo Partido Democrático Social, de apoio à ditadura. No Congresso, defendeu os garimpeiros e conviveu com o ex-guerrilheiro do Araguaia José Genoino (PT), capturado e torturado antes do período mais violento.

No novo papel, colocou-se ao lado dos trabalhadores de Serra Pelada quando a então estatal Vale do Rio Doce agia para assumir a exploração. Em desafio a Figueiredo, mobilizou milhares de garimpeiros, que destruíram casas de funcionários da Vale e cercaram Carajás, a jazida de ferro. O governo recuou.

Mesmo com a redemocratização, em 1985, Curió manteve algo de seu prestígio. Em 2000, foi eleito prefeito de Curionópolis, surgida a partir dos bordéis que funcionavam fora do perímetro de Serra Pelada.

Foi reeleito em 2004, mas acabou cassado antes do fim do mandato por corrupção. Em seguida, mudou-se para Brasília. Um movimento para mudar o nome da cidade fracassou, mas o estádio da cidade, o Curiozão, foi rebatizado de Beija-Flor.

Nas últimas décadas, parentes de guerrilheiros executados, o Ministério Público Federal e a Comissão Nacional da Verdade (CNV) tentaram responsabilizar Curió pelos crimes cometidos no Araguaia, mas, protegido pela Lei da Anistia (1979), morreu sem ser julgado.

Numa de suas últimas aparições em público, em maio de 2020, ele, de cadeira de rodas, foi recebido pelo presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto. No dia seguinte, nota da Secretaria de Comunicação Social da Presidência chamou de "heróis do Brasil" os militares que combateram a Guerrilha do Araguaia.

O desagravo oficial ao militar reformado que participou de torturas e assassinatos foi criticado por ONGs de direitos humanos e levou a PFDC (Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão), órgão ligado à PGR (Procuradoria-Geral da República), a abrir uma investigação por apologia de crimes contra a humanidade.

O velório de Curió ocorreu em Brasília. O corpo será enterrado nesta quinta (18) em São Sebastião do Paraíso (MG), onde nasceu. Filho do militar, o empresário Sebastião Curió Filho disse que, apesar das críticas, o pai deixa um legado exemplar.

"Fica um ensinamento, sem falar de política. Uma pessoa que nunca mudou o seu pensamento, que sempre teve uma diretriz. A história um dia vai contar: ele deixou um legado de honestidade, lealdade, de amizade. Para nós, fica essa grande forma de viver que ele teve. Sempre foi uma pessoa, para alguns, errado, e para outras, exemplar."

Bolsonaro ligou para os filhos de Curió durante a manhã. "Ele transmitiu solidariedade, o sentimento dele, mandou abraço a família. Nada mais", disse o empresário.

O militar reformado deixa ao menos seis filhos, de diferentes relacionamentos.

Ao repórter Leonencio Nossa, após se aposentar da carreira política, Curió se descreveu como "um homem forte que participou da derrota dos comunistas e controlou 80 mil no garimpo". "Um homem com medo da solidão. Triste o fim, né?".

Europeus oferecem até trem grátis para driblar crise energética e inflação

Soluções para deixar o carro em casa têm adesão, mas chegaram a causar caos na Alemanha

Ivan Finotti

MADRI "Esta medida tem como objetivo fomentar o transporte público e reduzir o uso de veículo privado e contribuirá para diminuir nossa dependência energética e nossa pegada de carbono." Assim a Renfe, companhia ferroviária estatal espanhola, explica a inédita medida de zerar o custo de algumas passagens no país.

Os bilhetes grátis estarão disponíveis a partir da próxima quarta-feira (24), e a medida valerá para os quatro últimos meses do ano. Por trás do anúncio do primeiro-ministro Pedro Sánchez obviamente está a crise energética provocada pela Guerra da Ucrânia —ainda que a Espanha esteja entre os países da União Europeia que menos dependem do gás da Rússia, o bloco acertou uma meta de redução na importação do produto e um embargo à compra de petróleo de Moscou.

A bondade ainda tem entre suas razões outros fatores direta e indiretamente ligados ao conflito: baixos salários e inflação. "Sou plenamente consciente das dificuldades diárias da maioria da população. Sei que o salário dá cada vez menos, que é difícil chegar ao fim do mês, que a lista de compras está cada vez mais cara. Eu assumo essa responsabilidade", disse o governante espanhol.

A medida foi festejada no país, vista como mais acertada do que a redução de 20 centavos (R$ 1,05) no preço da gasolina anunciada no primeiro semestre. Mas alguns setores preveem um caos nas linhas de trem, pois foi isso que aconteceu na Alemanha no início do verão. Lá, o governo tabelou em € 9 (R$ 42) um bilhete mensal sem limite de viagens e houve pelo menos um momento em que a polícia foi chamada para retirar pessoas dos vagões.

Na Espanha, as passagens que ganharam gratuidade são as de média distância, válidas até cerca de 300 km, e as chamadas de "cercanías", que ligam cidades próximas e periferias ao centro das cidades. Os descontos são direcionados para quem faz viagens recorrentes. É preciso escolher as estações de partida e chegada e depositar uma garantia de € 20 (R$ 105). Se o viajante fizer 16 dessas viagens durante os quatro meses, receberá a fiança de volta —o mesmo se dá para viagens nas "cercanías", com a diferença que o valor retido ali é de € 10.

Há mais uma medida para incentivar os espanhóis a deixar o carro em casa. Entre agosto e setembro o transporte público dentro das cidades, como metrô e ônibus, vai ganhar um desconto de 30%. O governo anunciou um gasto de € 221 milhões para financiar essa medida.

Cinco grandes cidades (Madri, Córdoba, Palma, Bilbao e Vitoria) vão aumentar o benefício para 50%, às suas próprias expensas. As tarifas serão válidas apenas para bilhetes múltiplos. O preço da gasolina na Espanha, que era de € 1,60 em média antes da guerra, chegou ao pico de € 2,30 em junho e hoje está na casa de € 1,80.

Enquanto a Espanha se prepara para essa festa do transporte público, a Alemanha finaliza a sua. Também devido à inflação que está comendo o salário da população em diversos itens essenciais, especialmente a gasolina, o governo alemão lançou neste verão do hemisfério Norte tíquetes mensais de trem a € 9.

Após dois meses e meio, o programa é considerado um sucesso no país. Cerca de 21 milhões de pessoas (nada menos que um quarto da população da Alemanha) compraram os tíquetes de verão já em junho. Até agora, foram vendidas 38 milhões de passagens, além de 10 milhões de usuários por assinatura que utilizaram a oferta. O serviço acaba no fim deste mês.

Mas, conforme previsão dos tabloides alemães, o "caos dos € 9" aconteceu. Em junho, um maquinista de Munique se recusou a partir quando seu vagão ficou parecendo uma lata de sardinhas em conserva. Após a recusa de passageiros em deixar o trem, ele chamou a polícia; novas recusas, e os agentes tiraram pessoas à força. Ao jornal Abendzeitung a polícia não revelou quantas pessoas foram retiradas.

Houve ainda conexões canceladas e atrasos. No entanto, com o passar dos meses, as coisas parecem ter assentado. No final das contas, os jornais alemães estão considerando a medida um sucesso —o governo ainda não emitiu avaliação oficial—, mas que precisa passar por ajustes para melhorar.

Reportagem desta semana do New York Times em uma linha turística mostrou que as viagens estavam tranquilas. "Ajuda demais [a passagem por € 9]. Dá para as pessoas a chance de fugir um pouco. E quem é que pode pagar o preço da gasolina esses dias?", disse a aposentada Bärbel Hell ao diário americano, viajando de Sylt, na fronteira com a Dinamarca, a Hamburgo. A inflação anual na zona do euro em julho atingiu 8,9%.

Na vizinha Áustria, o governo optou por dar um nome mais direto aos bois: o "tíquete climático" foi concebido para estimular a adesão apelando para a redução na poluição provocada pelo escapamento dos carros. O KlimaTicket, lançado no final de 2021, serve para qualquer transporte público no país, incluindo metrô, ônibus e trens.

Mas não é barato à primeira vista: ele é vendido com validade anual, a um preço de € 1.095 (R$ 5.750). A conta feita foi cobrar € 3 por dia (R$ 16), dividido o valor pelos 365 do ano.

Mesmo assim, a procura foi tão grande que quase derrubou a página oficial quando foi lançado. "É com o KlimaTicket que atingiremos juntos os compromissos do Acordo de Paris", diz o site.

Ataques na Crimeia derrubam chefe de frota russa

O governo de Vladimir Putin nomeou o almirante Viktor Sokolov como novo comandante da estratégica Frota do Mar Negro, em substituição ao almirante Igor Osipov. A troca ocorre em meio a uma onda de ataques contra a Crimeia, anexada em 2014 por Putin na esteira da derrubada do governo pró-russo de Kiev. A frota é baseada em Sebastopol, principal cidade da Crimeia e um ente federal separado da Rússia —o restante da península faz parte da República da Crimeia, também não reconhecida internacionalmente. Na semana passada houve um grave ataque a uma base aérea, e nesta terça (16) a Rússia admitiu que sabotadores explodiram um depósito de munição e linhas ferroviárias e de energia, expondo vulnerabilidades na região.

PALESTINO É CRITICADO POR DIZER QUE ISRAEL FEZ '50 HOLOCAUSTOS'

Os primeiros-ministros da Alemanha e de Israel condenaram nesta quarta-feira (17) comentários do presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, que afirmou que os israelenses cometeram "50 Holocaustos" contra seu povo. "De 1947 [ano da decisão que criaria o Estado judeu] até hoje, Israel cometeu 50 massacres em vilas e cidades palestinas — Deir Yassin, Tantura, Kafr Qasim e muitas outras. Cinquenta massacres, 50 Holocaustos", afirmou Abbas em Berlim na terça-feira (16). O premiê alemão criticou a declaração de Abbas. "Para nós alemães, em particular, qualquer relativização da singularidade do Holocausto é intolerável e inaceitável", escreveu Scholz no Twitter. O premiê israelense, Yair Lapid, também criticou o palestino, afirmando que "a História jamais irá perdoá-lo". Também nesta quarta-feira, Israel e Turquia anunciaram o restabelecimento das relações diplomáticas bilaterais, quatro anos após a expulsão mútua de membros consulares em razão do assassinato de 60 palestinos que protestavam em Gaza.

Jens Schlueter - 16.ago.22/AFP

China impôs trabalhos forçados a muçulmanos, diz relatório

GENEBRA | AFP Um enviado especial da ONU sobre escravidão moderna afirmou em relatório divulgado nesta terça (16) que autoridades chinesas impuseram trabalhos forçados a pessoas de minorias muçulmanas na região autônoma de Xinjiang, no noroeste do país.

O regime liderado por Xi Jinping é acusado de reprimir e deter mais de 1 milhão de uigures e integrantes de outras minorias, além de organizar trabalhos forçados e campanhas de esterilização. O governo dos Estados Unidos, por exemplo, acusa Pequim de praticar genocídio e crimes contra a humanidade na região.

O documento, assinado pelo relator Tomoya Obokata, cita depoimentos de vítimas, ONGs e centros de pesquisa e diz ser "razoável concluir" que minorias como uigures e cazaques estejam sendo submetidas a trabalhos forçados em setores como agricultura e manufatura —o que poderia ser configurado como escravidão.

O porta-voz da chancelaria chinesa Wang Wenbing negou as acusações e afirmou que Obokata "opta por acreditar nas mentiras e na desinformação fabricadas pelos EUA e outras forças anti-China".

O relatório aponta dois sistemas que envolveriam casos de trabalhos forçados ordenados pelo Estado. Um deles é um centro de formação profissional no qual as minorias são detidas e obrigadas a trabalhar, enquanto o segundo busca reduzir a pobreza por meio da transferência de mão de obra, com trabalhadores rurais excedentes sendo transferidos para setores secundário ou terciário.

"Embora esses programas possam criar oportunidades de emprego para minorias e aumentar sua renda, o relator especial considera que os indicadores de trabalho forçado que apontam para a natureza involuntária do trabalho prestado pelas comunidades afetadas estavam presentes em muitos casos", destaca o texto.

Segundo o documento, a natureza e o alcance do poder exercido sobre os trabalhadores —incluindo uma vigilância excessiva e condições de vida e trabalhistas abusivas— podem ser "equivalentes à escravidão como um crime contra a humanidade, algo que exigiria análises independentes".

O relatório acrescenta que, no Tibete, existe um sistema de transferência de mão de obra parecido, pelo qual se "transfere agricultores, pastores e outros trabalhadores rurais para empregos de baixa qualificação e baixa remuneração".

O regime chinês diz que os centros de formação profissional de Xinjiang têm como objetivo combater o extremismo. Ao rebater o relatório de Obokata, o porta-voz da chancelaria insistiu que os direitos das minorias estão sendo protegidos e culpou o enviado especial da ONU por difamar o nome da China e agir como uma ferramenta política para as forças anti-Pequim.

Relatores especiais da ONU como Obokata são especialistas independentes nomeados pelo Conselho de Direitos Humanos mas que não falam em nome da organização.

Em maio, a alta comissária das ONU para direitos humanos, Michelle Bachelet, fez uma visita rara à China, que incluiu uma escala em Xinjiang para avaliar a situação das minorias muçulmanas.

Na ocasião, o governo dos EUA e organizações de direitos humanos acusaram a chilena de não mostrar firmeza suficiente diante de Pequim. Um relatório sobre o tema deve ser publicado antes de ela deixar o cargo, no fim de agosto.

Bachelet disse que a viagem não configurou uma investigação, mas uma chance de "conversar francamente" com as autoridades chinesas.

Onda de calor provoca apagões no país asiático

Mais de 5 milhões de chineses têm sofrido com recorrentes cortes de energia devido a uma onda de calor que atinge o país há mais de dois meses. As temperaturas na província de Sichuan, no sudoeste, ficaram acima dos 40°C nos últimos dias, o que disparou o consumo de eletricidade —principalmente para aparelhos de ar-condicionado— e prejudicou o fornecimento, forçando a paralisação de fábricas.

Quando a direita apoia o terrorismo

Na distopia do presente não há coesão política, mas lealdade a líder do culto

Lúcia Guimarães
É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

O aumento recente de ameaças terroristas nos Estados Unidos levou o Departamento de Segurança Nacional e o FBI a emitirem um alerta na última sexta-feira (12). O boletim, distribuído para forças de segurança em todo o país e revelado nesta semana, afirma que as buscas realizadas na residência de Donald Trump na Flórida marcaram o começo de uma onda de ameaças a agentes federais e a outros funcionários de segurança pública.

O juiz Bruce Reinhart, que autorizou a operação para reaver documentos levados da Casa Branca por Trump, tem enfrentado uma barragem de ameaças e ódio antissemita online.

Ricky Shiffer, morto depois de tentar entrar disparando no prédio do FBI em Ohio, na semana passada, usou a rede TruthSocial, de Donald Trump, logo após as buscas do FBI, convocando usuários a ir para a Flórida e matar agentes, se resistissem.

Na segunda (15), um homem da Pensilvânia foi preso depois de publicar no site Gab que seu objetivo era matar o maior número possível de funcionários do FBI antes de ser abatido.

Os EUA já vivem uma nova era de violência política. Mas há uma diferença que torna o momento mais imprevisível. O novo terrorismo que espreita autoridades e cidadãos comuns não é baseado numa ideologia. Não precisa ser abrigado por grupos nacionalistas brancos armados. Não se esconde na franja da sociedade.

Qualquer solitário, vadiando pela rede social, pode perceber como esse terrorismo disfarçado de revolta contra elites ou roubo de votos é estimulado pelo ex-presidente, por políticos no Capitólio e por autoridades republicanas locais. Eles pedem a extinção do FBI, o desmonte do Departamento de Justiça e o corte de verbas de combate ao terrorismo. Ou seja, o movimento oposto ao visto há 20 anos, quando a ameaça era o terrorismo islâmico.

Embora um pequeno número de políticos do Partido Republicano tenha pedido moderação, a retórica extremista, amplificada pela Fox News, que comparou as buscas de Mar-a-Lago a uma blitz da Gestapo nazista, serve de validação para atos como o ataque terrorista em Ohio.

A rede TruthSocial tem funcionado como plataforma para ameaças, onde usuários identificaram e divulgam contatos pessoais do juiz Reinhart e de agentes do FBI que participaram das buscas na Flórida.

Quem já é motivado por rancor racial e se enfurna na toca de coelho de conspirações não tem como encontrar satisfação na racionalidade. Os explorados pela ganância de Trump e empresários como Rupert Murdoch, da Fox, e pilantras na mídia lunática, como Steve Bannon, se sentem recompensados com uma identidade social que nada tem a ver com mérito ou engajamento cívico.

Nesta quarta (17) o ex-vice de Trump, Mike Pence, criticou os ataques às agências de segurança e repetiu o clichê que não pode mais ser levado a sério: "O Partido Republicano continua o partido da lei e da ordem".

Vale lembrar que o FBI só teve diretores republicanos, é predominantemente branco, conservador e cristão. Em 2021, só 4,7% dos 13,5 mil agentes especiais, os que batem à porta de investigados, se identificavam como afro-americanos.

Usar o termo guerra civil seria uma comparação ao período em que o país rachou por diferenças fundamentais entre o sul escravagista e o norte abolicionista. Na distopia do presente não há coesão política, mas lealdade ao decrépito líder do culto.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB.** Tatiana Prazeres, **Jaime Spitzcovsky**

RUDOLPH GIULIANI DEPÕE NOS EUA SOBRE ACUSAÇÃO DE INTERFERÊNCIA ELEITORAL
O advogado Rudolph Giuliani, fiel apoiador de Donald Trump, se apresentou nesta quarta (17) a um júri do estado da Geórgia para depor em uma ação que investiga as tentativas do ex-presidente e de seus aliados de reverter os resultados da eleição presidencial de 2020 Maria Alejandra Cardona/Reuters

Cheney é derrotada, e Câmara perderá opositora de Trump

Barrada em primária republicana peculiar, deputada integra comissão do 6/1

Thiago Amâncio

WASHINGTON Em comício em maio deste ano no estado de Wyoming, região oeste dos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump recomendou a seus apoiadores: "Vocês vão dizer a Liz Cheney, 'Liz, você está demitida, saia daqui'", ecoando o bordão que o fez ficar famoso como apresentador do programa "O Aprendiz".

Os eleitores obedeceram. Na noite desta terça (16), Cheney, deputada republicana por Wyoming, perdeu a primária do partido que decidiu quem se candidatará pelo partido à eleição legislativa de novembro, em uma das prévias mais peculiares das midterms (eleições de meio de mandato).

O pleito chamou a atenção pelo esforço que Trump e seus apoiadores dedicaram para remover uma das deputadas mais conservadoras da Câmara, que foi condizente com a agenda do ex-presidente em 93% dos votos em projetos discutidos na Casa.

Eleita pela primeira vez na noite em que Trump foi escolhido presidente dos EUA, em novembro de 2016, a parlamentar teve sua vida política virada de cabeça para baixo desde que o político passou a questionar, com base em mentiras, o resultado do pleito que perdeu para Biden em 2020.

Ainda no governo republicano, Cheney foi reeleita duas vezes (em 2018 e 2020) e viu seu nome ser cotado para a presidência da Câmara e mesmo como eventual candidata à Casa Branca no futuro. No final da gestão Trump, porém, ela foi um dos dez nomes do partido na Câmara a votar a favor do impeachment do então mandatário dias após a invasão do Capitólio —ele acabou absolvido no Senado. Depois, assumiu a vice-presidência da comissão que investiga o mais grave ataque à democracia na história recente do país.

> Ele [Trump] continua a representar uma ameaça, e acho que derrotá-lo vai exigir uma frente ampla
>
> **Liz Cheney**
> deputada republicana derrotada na primária em Wyoming

Com a movimentação, ela viu seu futuro político escorrer pelo ralo quando o próprio ex-presidente entrou na campanha para evitar sua reeleição —enterrada nesta terça. "A narrativa falsa que Liz Cheney está promovendo tem sido o pretexto da esquerda radical para a guerra total contra a liberdade de expressão: a perseguição aos presos políticos de 6 de Janeiro", disse Trump no discurso de maio, em Casper.

Desde o início da investigação contra o ex-presidente, Cheney anda com escolta policial, após receber uma série de ameaças de morte.

Trump apoiou a vencedora do pleito, Harriet Hageman, que desde o início das pesquisas aparecia com ampla vantagem. Curioso é que Hageman era contumaz crítica do político nas primárias de 2016, quando apoiou o senador Ted Cruz como candidato à Casa Branca. Na ocasião, também endossou Cheney para a Câmara e a chamou de amiga em discursos.

O movimento mais inusitado nessas prévias, no entanto, foi o volume de democratas —incluindo um ex-governador, Mike Sullivan— que se cadastraram no Partido Republicano para aparentemente votar em Cheney, confiando em suas críticas a Trump. De janeiro a agosto, o número de filiados ao Partido Democrata caiu em 6.000 no estado, enquanto o de republicanos cresceu 11.495.

"Não votei nela pelas políticas que defende; é literalmente um voto para salvar a República", disse Pat Lauber, que se filiou ao Partido Republicano após 40 anos como democrata, ao canal americano CNN. "Eu a vejo como uma pessoa de coragem e integridade."

A candidata derrotada nesta terça carrega um sobrenome forte. Seu pai, Dick Cheney, foi secretário de Defesa de George H. W. Bush (pai) e vice-presidente de George W. Bush (filho). Dick entrou na jogada para defender a filha da campanha liderada pelo ex-presidente. Em anúncio veiculado na TV, o ex-vice chamou Trump de covarde.

Não foi o suficiente para salvar a filha da grande influência que Trump ainda detém sobre parcela do partido. "Nenhum cargo é mais importante do que os princípios que todos juramos proteger. A primária acabou, mas agora é que o verdadeiro trabalho começa", disse Cheney em discurso na noite desta terça reconhecendo a derrota.

Nesta quarta, ela repetiu que fará tudo que estiver ao seu alcance para evitar que Trump volte à Presidência —e que cogita até desafiá-lo nas primárias para 2024. "Ele continua a representar uma ameaça e um risco muito grave, e acho que derrotá-lo vai exigir uma frente ampla e unida de republicanos, democratas e independentes. É disso que pretendo fazer parte."

Dos dez deputados republicanos que votaram pelo impeachment do republicano, oito estarão fora da eleição de novembro: quatro se aposentaram e quatro perderam as primárias, incluindo Cheney.

Diretora de agência de saúde dos EUA admite erros na pandemia

SÃO PAULO Diretora do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) americano, Rochelle Walensky condenou publicamente nesta quarta (17) a forma como a agência de saúde lidou com a pandemia de Covid-19 sob o seu comando. Segundo ela, o órgão falhou em responder de forma rápida à crise e sua estrutura precisa ser revista. As informações foram antecipadas pelo jornal The New York Times.

Segundo a publicação, Walensky delineou um plano para reorganizar o CDC em uma reunião com a sua equipe. Os objetivos são priorizar as necessidades de saúde pública e os esforços para conter novos surtos e pôr menos ênfase na publicação de artigos científicos sobre doenças raras.

As medidas anunciadas surgiram de uma revisão externa que Walensky havia determinado em abril, após meses de reclamações sobre sua atuação na pandemia. Seus críticos diziam que as mensagens públicas sobre uso de máscara e outras medidas de prevenção contra a disseminação do coronavírus eram por vezes tão confusas ou modificadas tão abruptamente que mais pareciam esboços do que orientações de fato.

Um documento da agência caracteriza as orientações sobre a pandemia passadas ao público como "confusas e aflitivas". Os líderes da equipe responsável por enfrentar o coronavírus se revezavam em poucos meses, fazendo com que outras autoridades de saúde do governo ficassem sem saber quem estava no comando.

"Por 75 anos, o CDC e a saúde pública se prepararam para a Covid-19 e, em nosso grande momento, o desempenho não atendeu às expectativas", afirmou Walensky, ainda de acordo com o New York Times.

1,038 milhão
é o número de mortes por Covid-19 nos EUA desde o início da pandemia

93,2 milhões
é o total de casos da doença registrados no país no período

Fonte: Universidade Johns Hopkins

Governo amplia isenção de imposto para pastores às vésperas da eleição

Receita atende a pedido de aliados de Bolsonaro em meio a campanha focada em evangélicos

Idiana Tomazelli e Marianna Holanda

O presidente Jair Bolsonaro e sua mulher, Michelle, no palco da Marcha para Jesus no Rio de Janeiro Hermes de Paula/Agência O Globo

BRASÍLIA A Receita Federal decidiu adotar uma interpretação da legislação que, na prática, amplia o alcance da isenção de contribuições previdenciárias sobre a remuneração de pastores, em uma medida que favorece diretamente aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O ato, assinado pelo secretário especial da Receita, Julio Cesar Vieira Gomes, foi publicado no Diário Oficial da União em 1º de agosto, a duas semanas do início da campanha eleitoral e no momento em que Bolsonaro busca consolidar o apoio dos evangélicos a sua tentativa de reeleição.

Gomes é próximo do senador Flavio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, e tem interlocução direta com o chefe do Executivo.

Bolsonaro declarou, nesta terça-feira (16), que a medida atende a um pedido feito pelos pastores para pôr fim ao que eles chamam de "perseguição" da Receita Federal.

Procurado, o Fisco diz que o ato consolida um "entendimento já vigente", embora reconheça que a "diversidade de documentos" sobre o tema "acabava, até então, por gerar divergências internas".

"A consolidação do entendimento num único normativo permitiu otimizar a publicidade, tanto para os auditores fiscais quanto para os contribuintes, trazendo ganhos de segurança jurídica, redução de litígios e de conformidade", afirma o órgão.

Técnicos ouvidos reservadamente pela **Folha** avaliam que a medida assinada por Gomes amplia de forma explícita os casos de isenção e enterra de vez os processos de fiscalização sobre a remuneração de pastores ainda em curso no âmbito da Receita.

Na lista pública de devedores inscritos na Dívida Ativa da União, as entidades religiosas mantêm um débito de R$ 1,02 bilhão, dos quais R$ 951 milhões são relacionados à Previdência.

A Receita, por sua vez, disse não ter um levantamento sobre fiscalizações em âmbito administrativo.

O alvo da controvérsia é a prebenda, como é chamada a remuneração paga ao pastor ou líder do ministério religioso por seus serviços.

A lei isenta o valor do recolhimento de contribuição previdenciária, desde que ele tenha relação com a atividade religiosa e não dependa da natureza ou da quantidade de trabalho.

A Receita, porém, detectou nos últimos anos que algumas igrejas usavam a prebenda para driblar a fiscalização e distribuir uma espécie de participação nos lucros aos pastores que reuniam os maiores grupos de fiéis (beneficiando lideranças de templos em grandes cidades ou bairros, por exemplo) ou as maiores arrecadações de dízimo.

O Fisco aplicou multas milionárias e exigiu o pagamento da alíquota previdenciária de 20% sobre os valores pagos a pastores, dirigentes e lideranças religiosas. O entendimento dos auditores era o de que a isenção não se aplicava a mecanismos de remuneração variável.

A partir daí, a busca pelo perdão tributário e pela flexibilização das regras passou a ser uma pauta prioritária da bancada evangélica no Congresso Nacional.

Em 2015, uma primeira lei estipulou que valores diferenciados, pagos em dinheiro ou como ajuda de custo de moradia, transporte e formação educacional, também seriam isentos de tributação.

O Fisco reagiu exigindo recibos desses gastos e multou quem não conseguiu comprovar a natureza das despesas. A Receita ainda adotou entendimento de que a nova lei não retroagia, ou seja, as multas expedidas antes de sua publicação continuavam valendo.

Em 2020, Bolsonaro sancionou uma lei que previa expressamente a retroatividade da isenção previdenciária mais ampla sobre a prebenda, aprovada cinco anos antes. A intenção era derrubar as multas que ainda pairavam sobre pastores aliados.

No entanto, a controvérsia no âmbito da fiscalização continuou, já que, segundo fontes do governo, os auditores não viram nenhuma mudança no alcance das isenções.

Em setembro de 2021, por exemplo, uma solução de consulta publicada pela Coordenação-Geral de Tributação afirmou que, caso o pagamento pela instituição se dê com características inerentes a remuneração por serviços prestados pelo ministro de confissão religiosa, o valor recebido deveria ser considerado na base de cálculo da contribuição previdenciária.

O mesmo entendimento valeria para valores pagos "de forma excedente ao necessário para fins de subsistência da pessoa".

O ato de Gomes, por sua vez, diz que o pagamento de valores diferenciados, no montante ou na forma, "não caracteriza esses valores como remuneração sujeita à contribuição". No texto, são citados como fatores de diferenciação "antiguidade na instituição, grau de instrução, irredutibilidade dos valores, número de dependentes, posição hierárquica e local do domicílio".

A norma também diz que só será considerada remuneração tributável a parcela paga em condições "comprovadamente" relacionadas à natureza e à quantidade do trabalho executado.

Por ser assinado pelo secretário especial, o documento se sobrepõe a qualquer solução de consulta divergente sobre o tema.

A inserção do local do domicílio é apontada por técnicos críticos da medida como um fator chave para os pastores, uma vez que igrejas localizadas em grandes cidades ou bairros nobres costumam ter melhores resultados em termos de fiéis e arrecadação. A posição hierárquica também pode abrir brechas para repasses mais significativos às lideranças religiosas, que ficarão livres de tributação.

A Receita afirma em nota que "o recebimento da prebenda, seja em parcela fixa ou variável, não está sujeito à incidência de contribuição previdenciária".

Presidente menciona decisão no 1º dia da campanha

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro citou o ato da Receita Federal durante encontro com lideranças religiosas em Juiz de Fora (MG), em seu primeiro ato de campanha, que começou oficialmente na terça-feira (16).

A reunião foi fechada, mas o discurso do chefe do Executivo teve transmissão nas redes sociais.

O presidente iniciou seu discurso respondendo a um pedido do pastor Aloizio Penido, que teria solicitado uma solução para as cobranças da Receita.

"A reivindicação já foi aceita, [o ato] está publicado no Diário Oficial da União", disse o presidente, acrescentando que entregaria uma cópia do documento ao pastor.

O chefe do Executivo disse ainda que a mudança na tributação dos pastores já deveria estar sendo cumprida, mas não ocorreu por "perseguição".

Em 2019, ele usou o mesmo termo para se queixar de que auditores estariam realizando uma devassa contra sua família.

"O que ele [pastor] reivindicou está claríssimo na nossa Constituição, mas por questões de, no meu entender, perseguição, isso não era cumprido. E a Receita agora entendeu, depois de um projeto aprovado no Congresso, que essas isenções se fazem em todo o seu espectro", disse o mandatário em Juiz de Fora.

A Constituição dá às igrejas imunidade tributária contra a cobrança de impostos, mas não alcança as contribuições, um tipo distinto de tributo que abarca os recolhimentos previdenciários.

O presidente afirmou também que os representantes religiosos devem procurar seu governo, caso haja algo que não tenha sido enquadrado na isenção pela Receita, para que se busque uma "alternativa".

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Turbina

O grupo espanhol Aena, que deve ser o único interessado no leilão de Congonhas, já administra no Brasil aeroportos como os de Recife e Maceió, entre outros terminais menores que assumiu na 5ª rodada de concessões em 2019. No último ranking de avaliação dos passageiros elaborado pelo Ministério da Infraestrutura, Recife aparece como o segundo pior avaliado, atrás de Belém. O terminal de Maceió, de porte menor, está na outra ponta, em terceiro entre os melhores do país.

PISTA Na Europa, a Aena é operadora do aeroporto de Madri-Barajas, um dos principais do continente.

RELÓGIO O leilão da última rodada de aeroportos no governo Bolsonaro está marcado para as 14h nesta quinta (18), mas a agenda do Ministério da Infraestrutura na B3, em SP, começa de manhã com uma reunião entre o ministro Marcelo Sampaio e os secretários para falar dos próximos passos dos projetos.

CAMINHADA Na hora do almoço, Sampaio e a equipe vão caminhando até um restaurante no centro histórico.

BANHEIRO A falta de alguns produtos nos supermercados, que atingiu vários itens nos últimos anos por causa do desequilíbrio nas cadeias de fornecimento e da inflação, chegou ao papel higiênico. O índice de ruptura do produto, que mede a indisponibilidade nas gôndolas, subiu de 10,4% em junho para 16,4% em julho, segundo a Neogrid, empresa de software que faz o monitoramento.

BOLSO Foi o maior salto entre as categorias no mês, segundo a empresa, que atribui a variação a fatores como o aumento nos preços da celulose. Para Robson Munhoz, diretor da Neogrid, o que está ocorrendo é uma ruptura por mix, ou seja, o comerciante pondera, no cenário de inflação, se é realmente necessário abastecer o estoque com várias marcas, e conclui que não.

CLIQUE O Conar fez uma advertência à Americanas pelo anúncio de um chaveiro em formato de arma e recomendou a retirada da propaganda do ar. O item aparecia no site da varejista, e o conselho concluiu que não estava claro que se tratava de um chaveiro e não de uma arma real.

GATILHO De acordo com o Conar, embora a mercadoria pertença ao vendedor que faz parte do marketplace, o relator considerou que a responsabilidade pela veiculação do anúncio é da Americanas. A empresa diz que a propaganda saiu do ar e que a venda de arma de fogo é proibida em suas plataformas.

EXAME Em meio à pressão que o setor de saúde tem feito contra o novo piso salarial da enfermagem, o SEESP (sindicato de enfermeiros de SP) afirma que os hospitais deveriam ter se preparado.

RAIO-X "Em vez de ficarem atacando os trabalhadores da enfermagem, eles deveriam estar negociando com o senador Rodrigo Pacheco e com os deputados para aprovar o mais rápido possível as fontes para ter financiamento", diz Solange Caetano, secretária-geral da entidade.

AMBULÂNCIA Caetano afirma que há projetos tramitando no Congresso que poderiam ser uma alternativa, como o PLP 205/21, para incluir o setor entre os beneficiados na desoneração da folha de pagamento, e o PL 840/22, que aumenta a taxação sobre minério e destina verbas à saúde.

LAUDO Essas podem ser a saída para hospitais privados de pequeno porte e Santas Casas, segundo ela. "A iniciativa de cobrar isso do parlamento é principalmente dessas instituições, que, em vez de ficar chorando o leite derramado, tinham que ir lá e fazer o mesmo que nós fizemos: lutar, mobilizar, fazer lobby com os deputados e senadores", diz.

EMERGÊNCIA A DaVita, maior rede de clínicas de diálise no país, que enviou carta ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, avisando que o atendimento a 14 mil pacientes do SUS poderia ser interrompido, agora leva o alerta ao governador de SP, Rodrigo Garcia. No estado, a rede atende 5.000 pacientes do SUS.

MACA A empresa pediu reunião de emergência e afirma que as verbas do governo federal não cobrem mais os custos. A DaVita diz que a insuficiência orçamentária no setor foi agravada com a alta do dólar e dos preços dos insumos e o novo piso da enfermagem.

ENCOMENDA A FedEx Express adquiriu mais de 400 veículos para renovar parte de sua frota de cerca de 2.900 equipamentos no Brasil. Os caminhões, carretas e
 ambulâncias serão distribuídos para as filiais do país até maio de 2023.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS

Jul., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência julho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.ago

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22.ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Analista da XP prevê que Bolsonaro vai crescer, mas Lula vencerá a eleição

Richard Black, chefe de análise política da financeira, diz que disputa será apertada e que contestação do resultado preocupa investidores

Lucas Bombana

SÃO PAULO As medidas econômicas adotadas pelo governo a menos de dois meses das eleições, como redução nos preços da energia e dos combustíveis e aumento do Auxílio Brasil, devem levar a um aumento nas intenções de voto no presidente Jair Bolsonaro (PL), com consequente acirramento das campanhas eleitorais.

A previsão é de Richard Back, chefe de análise política da XP Investimentos.

"Acho que o Bolsonaro tem mais cara de 40% [de intenções de voto] do que cara de 30%. [O atual presidente] vai subir [nas pesquisas] e vai ser muito mais apertado do que parecia antes", afirmou Back, durante participação em evento da gestora Tag Investimentos nesta quarta-feira (17), em São Paulo.

Pesquisa de intenções de voto realizada pelo Datafolha no fim de julho apontou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 52% das intenções de votos válidos na disputa, contra 32% de Bolsonaro.

Back afirma que uma subida do candidato à reeleição "vai assustar o PT, vai assustar o Lula, e aí a campanha vai ficar cada vez mais movimentada e agressiva. Não vai ser campanha de grandes debates, vai ser campanha de grandes pancadarias".

O analista disse também que o que chamou de "terceiro turno" —um cenário em que o presidente Bolsonaro perde as eleições e passa a questionar os resultados— é um risco presente no radar dos investidores, tanto no Brasil como no exterior.

Back afirmou ser possível que nas semanas seguintes ao pleito haja algum "agito" entre o eleitorado bolsonarista, com manifestações contrárias à vitória do ex-presidente Lula, caso ela ocorra, e ao processo eleitoral de forma geral.

"Acredito em algum nível de agitação", disse o analista da XP, acrescentando que prevê vitória de Lula na eleição.

Um dos principais gestores do país, Luis Stuhlberger, da Verde Asset, afirmou recentemente que um questionamento sobre o resultado das eleições é o maior risco hoje no mercado brasileiro.

"Se tivermos 15 dias de bagunça pós-eleições, é difícil termos um mercado muito tranquilo em uma situação como essa, mesmo que não dê em nada", afirmou Tiago Berriel, economista-chefe do BTG Pactual Asset Management, também presente no evento da Tag.

Back, da XP, afirmou, contudo, que não espera que o movimento questionando o resultado eleitoral se prolongue por muito tempo e provoque risco mais palpável de ruptura institucional.

> **[Avanço de Bolsonaro] vai assustar o PT, vai assustar o Lula, e aí a campanha vai ficar cada vez mais movimentada e agressiva. Não vai ser campanha de grandes debates, vai ser campanha de grandes pancadarias**
>
> **Richard Back**
> chefe de análise política da XP I

As próprias manifestações em defesa da democracia, com parte relevante do empresariado sinalizando que não irá apoiar qualquer tentativa de golpe, contribuem para reduzir o risco de ruptura, afirmou o analista.

Além disso, a Copa do Mundo, na esteira das eleições, tende a contribuir para o arrefecimento de agitação social maior por conta do resultado eleitoral, assinalou Back.

O analista da XP disse ainda que é difícil prever hoje quais devem ser os nomes fortes de um eventual futuro governo petista no campo econômico.

Segundo o especialista, as opções do ex-presidente Lula na economia englobam nomes que podem ser recebidos de maneiras bastante distintas pelo mercado. Citou entre as possíveis alternativas desde o ex-ministro Aloizio Mercadante e a ex-presidente Dilma Rousseff até o economista Pérsio Arida.

O tamanho da vantagem de Lula em relação a Bolsonaro em caso de vitória, segundo Back, deverá balizar sua escolha na economia: um nome mais pró-mercado se a vitória for apertada e, se a distância for maior, uma indicação que talvez não seja tão bem recebida pelos investidores.

O ministro da Economia, Paulo Guedes Pedro Ladeira - 20.out.20/Reuters

Guedes diz que fica no governo se presidente conseguir reeleição

SÃO PAULO O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que seguirá no governo caso o presidente Jair Bolsonaro (PL) consiga a reeleição. "Eu sou incansável quando acredito no que precisa ser feito", afirmou Guedes, durante participação em evento da gestora Tag Investimentos nesta quarta-feira (17), em São Paulo.

Segundo o ministro, a aliança entre liberais e conservadores seguirá em um eventual segundo mandato de Bolsonaro. "Vamos seguindo, estamos juntos."

Guedes disse também que as previsões que apontam para uma desaceleração da atividade local consideram um modelo econômico antigo do país, e não levam em conta as reformas realizadas nos últimos anos, com redução do papel do Estado.

"Trocamos o eixo da economia brasileira", afirmou Guedes. Dados citados por ele na apresentação indicaram que o investimento público caiu durante o governo Bolsonaro de cerca de 7% do PIB (Produto Interno Bruto) para aproximadamente 0,3%, enquanto o setor privado já se comprometeu a investir cerca de R$ 890 bilhões na economia brasileira nos próximos dez anos.

"A coisa deu certo, o país está andando, estamos no caminho da prosperidade", afirmou o ministro, acrescentando que as previsões que apontam para uma queda da atividade econômica nos próximos meses se devem, em parte, a uma militância que torce contra o governo: "Toda arca de Noé tem um picapau, que vai picando para ver se afunda o barco."

> **A América Latina está desmanchando. A Argentina está desmanchando, a Bolívia, o Equador, a Colômbia, a Venezuela**
>
> **Paulo Guedes**
> ministro da Economia, para quem o Brasil está no 'caminho da prosperidade'

Ainda de acordo com o ministro, o adiamento nos pagamentos dos precatórios pelo governo foi mal interpretado.

"Não tem nada de calote", diz. Ele afirmou que a medida foi tomada para colocar embaixo do teto de gastos apenas as despesas que são previsíveis, como a Previdência e os gastos com juros.

Guedes disse que os pacotes aprovados pelo governo nos últimos meses para auxiliar as parcelas da população de menor poder aquisitivo, como a PEC das Bondades, estão "inteiramente pagos", com uma estimativa de encerrar o ano com superávit primário.

"Nunca se gastou tanto dinheiro, nunca se deu tanto dinheiro para Estados e municípios, e no final a [relação] dívida/PIB subiu 1,7 ponto só", afirmou.

O ministro disse que, por causa da política econômica adotada pelo governo, o Brasil tem conseguido se destacar frente à maior parte dos países da América Latina.

"A América Latina está desmanchando. A Argentina está desmanchando, a Bolívia, o Equador, a Colômbia, a Venezuela", afirmou.

Guedes citou as reformas aprovadas nos últimos anos, com destaque para a da Previdência, e disse que elas ajudaram a controlar o aumento de gastos fiscais e impediram que o país seguisse no mesmo caminho dos vizinhos. Para Guedes, as reformas colocaram o Brasil no "caminho da prosperidade".

Ele afirmou ainda que os economistas devem seguir revisando as projeções para o crescimento do PIB e que acredita em expansão da atividade econômica acima de 2,5%.

O ex-presidente Lula com Tita Dias, Aloizio Mercadante e outros, em evento com empresários Marlene Bergamo/Folhapress

Lula planeja crédito especial para incentivar agro verde

Proposta envolve parte do agronegócio que apoia a candidatura do ex-presidente

ELEIÇÕES 2022

Lisandra Paraguassu

SÃO PAULO | REUTERS Linhas de crédito verdes, com juros mais baixos, para incentivar uma agricultura que converte pastagens degradadas em lavoura e captura carbono são uma aposta do plano em discussão na campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para diminuir o desmatamento ao mesmo tempo em que aumenta a área plantada e tenta melhorar a imagem do Brasil no exterior.

A proposta, que está sendo desenhada a várias mãos para o programa de governo do ex-presidente, que lidera as pesquisas de intenção de voto, envolve não apenas o meio ambiente, mas também parte do agronegócio que apoia a sua candidatura.

"A transição ecológica é um eixo estruturante de todas as nossas políticas", disse o coordenador do plano de governo petista, Aloizio Mercadante. "Podemos abrir linhas de crédito diferenciadas para incentivar a migração para uma agricultura que sequestra carbono."

O desenho final está sendo trabalhado, mas a ideia-chave é que o agricultor que aderir a algumas das propostas de transição agrícola passe a ter direito a um crédito em melhores condições, ou seja, valor e juros que façam valer a pena a migração.

O programa em debate lembra objetivos do Plano ABC, lançado no final do segundo mandato de Lula. Mas a iniciativa, que ainda existe e conseguiu mitigar 170 milhões de toneladas de CO_2 até 2018, só detém percentual ínfimo dos recursos dos financiamentos do governamental Plano Safra, mostrando que há espaço para uma melhora neste tipo de incentivo.

Na safra 2022/23, o orçamento do reformulado ABC+ é de R$ 6 bilhões, ou cerca de 2% do volume total orçado para financiamentos Plano Safra (R$ 341 bilhões), quase a mesma fatia percentual de 12 anos atrás. As taxas de juros do programa, embora mais baixas, subiram para até 8,5% ao ano, na esteira da Selic.

No plano gestado agora, o PT mira dois pontos principais: a conversão de pastagens degradadas em lavoura —já um dos objetivos do ABC+— e o incremento do uso de biodefensivos. A conta do partido, municiada por empresários do agronegócio, é que o país tem hoje 30 milhões de hectares de áreas de pastagens subutilizadas que poderiam ser usadas para lavouras.

A conversão permitiria que hoje terras em que há apenas pecuária extensiva, ou às vezes nem isso, passassem a ser lavoura, em sistemas de plantio direto que, segundo análises já feitas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), ajudam no sistema de sequestro de carbono.

O debate sobre essa migração usa como exemplo Mato Grosso, um dos campeões em desmatamento da região amazônica e onde atuam hoje três dos principais nomes de apoio ao PT na área de agronegócio, um setor onde ainda é forte o apoio a Bolsonaro: o empresário Carlos Ernesto Agustin, o senador Carlos Fávaro (PSD) e o deputado federal Neri Geller (PP), ex-ministro da Agricultura no governo de Dilma Rousseff (PT) e visto com especial reserva por ambientalistas por defender afrouxamento da legislação ambiental.

Em 2021, Mato Grosso perdeu 2.300 km² de floresta, apenas atrás do Pará e do Amazonas, de acordo com o sistema Prodes do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). O estado tem hoje, nas estimativas do plano petista, pouco mais de 11 milhões de hectares de lavouras, e quase o mesmo em terras de pastagens subutilizadas.

"Por que não acontece essa migração? Porque falta um incentivo. Porque falta uma política pública de financiamento", diz Carlos Ernesto Agustin.

Petista sugere recriar ministério de pequenas empresas

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO O ex-presidente e candidato ao Planalto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sugeriu a recriação de um ministério para pequenas empresas caso tenha sucesso nas eleições de outubro. Foi durante reunião com empresários, no segundo dia de campanha.

"Antes de deixar a Presidência, eu propus criar um ministério da micro e pequena empresa. Eu tinha consciência de que não era possível tratar o problema da Volkswagen junto com o problema do mecânico que existia do lado da Volkswagen", afirmou.

Mais ao final do discurso, Lula disse que, caso vença as eleições, seu governo criaria algumas pastas. "Eu não sei se está funcionando o ministério da pequena e média empresa, mas vai ter que funcionar".

Entre 2013 e 2015, a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, ligada à Presidência da República, funcionou com status de ministério.

O evento, em um hotel no centro de São Paulo, não contou com a presença formal de associações da categoria, mas com empreendedores simpáticos à candidatura de Lula.

Falaram empresários do setor de cultura, gastronomia e construção civil, entre outros. Dificuldades na pandemia e inflação deram o tom dos discursos. Convidados passaram por detector de metais em um esquema de segurança que tem sido reforçado desde a pré-campanha.

O petista deve intensificar conversas com o empresariado ao longo do período eleitoral, grupo que oferece mais resistência. "Lula não tem apoio majoritário no setor dos empresários —nem no setor dos pequenos empresários", afirma Tita Dias, sócia do restaurante paulistano Canto Madalena.

Filiada ao PT, ela atribui parte da culpa ao próprio partido, por não colocar o empresariado em suas falas.

A oposição à reforma trabalhista, diz ela, também pode ter espantado o grupo.

Senado aprova marco legal para a geração de energia eólica em alto mar

Renato Machado

BRASÍLIA A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou nesta quarta-feira (17) um projeto de lei que cria um marco regulatório para a geração de energia elétrica offshore —a geração de energia eólica, solar e das marés fora da costa brasileira.

A proposta foi aprovada pelos senadores da comissão em caráter terminativo. Isso significa que ela não precisará passar por votação em plenário —a não ser que haja requerimento de algum senador nesse sentido— e será encaminhada diretamente para a Câmara dos Deputados.

O projeto de lei aprovado é de autoria do senador Jean Paul Prates (PT-RN), líder da minoria no Senado, e foi relatado pelo líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ). O texto estabelece conceitos e prevê diretrizes para a transferência para a iniciativa privada dos direitos de explorar a energia offshore em uma determinada área.

A principal fonte de energia a ser explorada é a eólica, mas também menciona-se a hipótese de instalação de painéis para captar energia solar.

"Esse projeto não se resume à energia eólica no mar, ele trata da titularidade do mar territorial, plataforma continental, zona econômica exclusiva e outros corpos de água internos, inclusive: lagos, lagos, espelhos d'água, para uso de geração de energia. Eu costumo dizer que esse projeto está pronto para qualquer coisa que ainda seja inventada usando a força do mar, as ondas, o vento no mar etc", afirmou Prates.

"Mas, obviamente, hoje ele se destaca no sentido de permitir esse novo horizonte imediato de investimentos que é o da energia eólica offshore, ou seja, a geração de energia a partir do vento dentro do mar, no mar brasileiro. E para isso nós precisávamos de um marco legal, porque trata-se de todo um conjunto de bens públicos em que há necessidade de segurança jurídica total para que os investidores façam seus vastíssimos investimentos", completou.

Essa transferência pode se dar por dois meios. Um deles ocorre quando algum interessado requer do poder público a autorização para explorar o potencial energético em um determinado prisma. Será necessário apresentar estudos preliminares que mostram as condições e uma prévia do impacto ambiental.

A outra modalidade é quando o poder público realiza a oferta de determinadas áreas - chamadas de prismas - através de um leilão, em processo que guarda semelhanças com as concessões para exploração dos campos de petróleo.

Fachada do saguão principal do aeroporto de Congonhas, em São Paulo Eduardo Knapp - 15.jun.22/Folhapress

Tráfego privatizado chegará a 90% com leilão de Congonhas

Espanhol Aena quer aeroporto em SP; XP fará estreia no setor, diz agência

Douglas Gavras

SÃO PAULO O leilão da sétima rodada do programa de concessões de aeroportos, que ocorre nesta quinta-feira (18), na sede da B3, em São Paulo, pode expandir para mais de 90% o tráfego nacional repassado à iniciativa privada.

No dia, serão ofertados 15 aeroportos, agrupados em três blocos, que serão concedidos por um período de 30 anos. De acordo com a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), de 2011 a 2021, o programa de concessões repassou o equivalente a 75,8% do tráfego nacional a agentes privados. Caso os lotes sejam arrematados nesta rodada, a expectativa é que esse percentual chegue a 91,6%.

O leilão desta quinta-feira será a terceira rodada de concessões feita em blocos. Neste caso, seis estados brasileiros serão contemplados: Amapá, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

Juntos, os três blocos processam cerca de 16% do total de tráfego de passageiros do país —um patamar equivalente a mais de 30 milhões de passageiros por ano, segundo dados da Anac de 2019, antes da pandemia. O intuito do governo era juntar aeroportos cobiçados com terminais deficitários, para equilibrar os blocos.

Um dos principais terminais do país, o aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, é considerado a joia da coroa, o maior atrativo para investidores que planejam ter atuação relevante no segmento.

Congonhas faz parte do bloco SP-MS-PA-MG, que também inclui Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá (PA), Parauapebas (PA), Altamira (PA), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Montes Claros (MG).

O aeroporto paulistano atraiu o interesse do grupo espanhol Aena, que já atua em seis aeroportos na região Nordeste (incluindo Recife, João Pessoa e Maceió), com investimento nesses terminais estimado em R$ 1,4 bilhão.

O prazo para envio dos envelopes com os lances iniciais terminou na segunda-feira (15) e, segundo fontes que acompanharam o processo, a CCR desistiu de participar, frustrando a expectativa do governo.

O total de investimentos nesse bloco é de R$ 5,8 bilhões, sendo R$ 3,3 bilhões apenas em Congonhas. As projeções apontam que a movimentação de passageiros nesses terminais deve chegar a 37,5 milhões em 2052.

A primeira fase de investimentos, com prazo de 60 meses, prevê adequar as pistas de táxi. Os aeroportos também precisam ser adequados para suprirem a capacidade de atendimento aos passageiros e processamento de bagagens, incluindo terminal de passageiros, estacionamento de veículos, vias terrestres associadas e outras infraestruturas de apoio.

O governo exige dos operadores experiência no processamento de, no mínimo, 5 milhões de passageiros por ano nos últimos cinco anos ou compromisso de contratação de assistência técnica com operador que atenda a esses requisitos.

O segundo bloco, Aviação Geral, contempla operações que não são de voos regulares —sobretudo de helicópteros e aviões particulares e de pequeno porte. Neste conjunto estão o Campo de Marte (SP) e o aeroporto de Jacarepaguá (RJ).

Neste caso, o total de investimentos previstos é de R$ 552 milhões e a estimativa é que a movimentação de passageiros chegue a 700 mil em 2052. A exigência é que o operador tenha experiência em operações de, no mínimo, 200 mil passageiros por ano ou 17 mil pousos e decolagens nos últimos cinco anos.

A plataforma de investimentos XP deve estrear no setor de aeroportos, ao ter apresentado a única proposta pela concessão dos terminais de Jacarepaguá e Campo de Marte, segundo uma fonte informou à agência de notícias Reuters.

A participação da XP ocorrerá por meio de seu braço de gestão de recursos XP Asset, e em parceria com a empreiteira francesa Egis.

Consultada pela Reuters, a XP afirmou que não iria se manifestar sobre sua eventual participação na sétima rodada do leilão de aeroportos.

O terceiro grupo, Norte 2, por sua vez, corresponde à operação de aeroportos de duas capitais: Belém (PA) e Macapá (AP). Ambos têm previsão de movimentação de 9 milhões de passageiros no fim do contrato, em 2052.

O investimento deste grupo é de R$ 875 milhões, e o operador deve comprovar experiência em transportar 1 milhão de passageiros por ano em pelo menos um dos últimos cinco anos.

Com Reuters

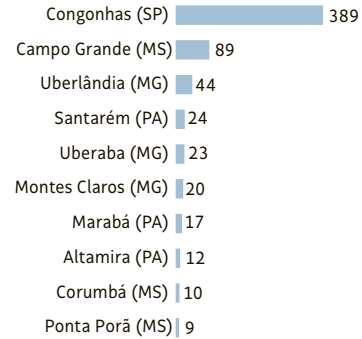
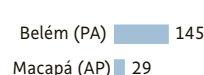
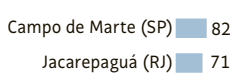
Sétima rodada de concessão de aeroportos

Leilão prevê repasse de 15 ativos, divididos em blocos, com destaque para Congonhas

Número de passageiros pagos
Embarques e desembarques*

Em milhares	2019 (pré-pandemia)	2021
Bloco SP/MS/PA/MG		
Congonhas (SP)	22.279,3	9.437
Campo Grande (MS)	1.473,2	1.013,1
Uberlândia (MG)	1.125,8	571,5
Santarém (PA)	476,8	418,4
Marabá (PA)	270,7	249
Montes Claros (MG)	219,7	138,2
Parauapebas (PA)	136,5	105,1
Altamira (PA)	95,1	72,7
Uberaba (MG)	74,5	44,2
Corumbá (MS)	27,8	19,7
Bloco Norte 2		
Belém (PA)	3.540	2.681,7
Macapá (AP)	600,3	449,8

Número de funcionários da Infraero
Total nos três blocos é de 971**

Aeroporto	Funcionários
Bloco SP/MS/PA/MG	
Congonhas (SP)	389
Campo Grande (MS)	89
Uberlândia (MG)	44
Santarém (PA)	24
Uberaba (MG)	23
Montes Claros (MG)	20
Marabá (PA)	17
Altamira (PA)	12
Corumbá (MS)	10
Ponta Porã (MS)	9
Parauapebas (PA)	7
Bloco Norte 2	
Belém (PA)	145
Macapá (AP)	29
Bloco Aviação Geral	
Campo de Marte (SP)	82
Jacarepaguá (RJ)	71

*Sem dados comparáveis de voos comerciais no mesmo período em Ponta Porã (MS), Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ)
**Dados informados em 8 jun.2022. Fontes: Anac, Ministério da Infraestrutura e Infraero

Primeiro ano da pandemia fechou recorde de empresas, aponta IBGE

Heloísa Mendonça

BELO HORIZONTE O primeiro ano da pandemia de Covid-19 provocou um recorde de fechamento de empresas comerciais no Brasil. Entre 2019 e 2020, o país perdeu 106.560 estabelecimentos, uma queda de 7,4%, segundo a Pesquisa Anual de Comércio divulgada nesta quarta-feira (17) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O Brasil encerrou o primeiro ano da Covid com 1,339 milhão de companhias no comércio, ante 1,446 milhão no ano anterior.

As maiores retrações ocorreram no segmento do comércio de veículos, peças e motocicletas (-9,9%) e no varejo (-8,7%). Já no atacado, o ano foi de avanço (1,3%).

"Entre 2019 e 2020, houve uma queda substancial de 106 mil empresas no comércio do país. Para efeitos de comparação, em 2015, ano de recessão econômica, a queda foi de 16 mil empresas. No ano seguinte, ainda no biênio da crise, houve retração de mais 25 mil. O que temos durante o primeiro ano da pandemia é uma queda com efeito quatro vezes maior", explica gerente de Análise Estrutural do IBGE, Synthia Santana.

Muitas empresas modificaram a forma de entrega, utilizando retirada por drive thru e envio em casa. Segundo o IBGE, entre as empresas em que essa mudança não foi possível, houve uma perda significativa —foi o caso dos segmentos de tecidos, vestuário, calçados e armarinho, em que a experiência de compra exige mais o toque do produto e a experimentação.

A pesquisa revelou ainda que mais de 400 mil empregos foram perdidos no comércio, um recuo de 4% no período. Foi a maior queda na ocupação do comércio, no intervalo de um ano, desde o início da série histórica da pesquisa, em 2007.

Dos 404,1 mil trabalhadores que saíram do setor, 90,4% (ou 365,4 mil) estavam empregados no varejo.

Nesse segmento, apenas duas atividades, consideradas essenciais durante a crise sanitária, tiveram incremento de pessoal: a de hipermercados e supermercados (1,8 mil pessoas) e a de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (318 pessoas).

Também houve queda recorde do número de trabalhadores em 2 dos 3 grandes segmentos do comércio: de -4,8% no setor varejista, que emprega 73,7% dos trabalhadores do comércio, e -8,5% no segmento de veículos, peças e motocicletas.

Em 2020, o comércio totalizou R$ 4,7 trilhões em receita bruta, dos quais R$ 2,3 trilhões foram gerados no comércio por atacado, R$ 2,1 trilhões no comércio varejista e R$ 394,3 bilhões no comércio de veículos, peças e motocicletas.

Sem as deduções, como impostos e abatimentos, há a receita operacional líquida, que foi de R$ 4,3 trilhões. A maior parte desse valor foi gerada no comércio por atacado (47,4%), seguido pelo comércio varejista (43,9%) e pelo comércio de veículos, peças e motocicletas (8,7%).

Em dez anos, o setor automotivo passou de 14,7% a 8,7% de participação na receita operacional líquida.

Bolsa e dólar em 2022

Fonte: CMA

Dólar sobe após Fed apontar alta prolongada dos juros nos EUA

Ata da mais recente decisão do banco central americano reforça que seu compromisso é controlar a inflação

Clayton Castelani

SÃO PAULO O mercado financeiro mundial encerrou esta quarta-feira (17) equilibrando-se entre a segurança do dólar e o risco dos mercados de ações de países de economia emergente.

O movimento pode ser explicado, em parte, pela divulgação da ata da reunião do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) realizada no mês passado.

Sem surpresas, o documento reforçou o compromisso da autoridade em manter elevação dos juros para controlar a inflação nos Estados Unidos.

A interpretação de analistas foi que a taxa do Fed poderá permanecer em níveis elevados por um longo período, mas que o órgão está no caminho para alcançar o seu objetivo sem levar o mundo a uma profunda recessão.

No câmbio brasileiro, o dólar comercial à vista subiu 0,52%, a R$ 5,1670 na venda, em dia de força moderada da moeda americana em relação às principais divisas.

Na máxima do dia, o dólar chegou a escalar a R$ 5,2140, mas perdeu força conforme o mercado passou a considerar que a ata teve viés favorável aos mercados de risco.

Essa foi a segunda alta diária do dólar frente ao real. A moeda americana, porém, vem caindo desde o final de julho, quando havia subido à casa dos R$ 5,50.

"A ata vem com um tom de cautela e vigilância em relação à inflação e o mercado entendeu isso com bons olhos", disse Leandro Petrokas, diretor de research da Quantzed. "Gerou um movimento compra-dor nos ativos de risco".

Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, ressalta que os argumentos da ata estavam atrelados a indicadores divulgados antes da reunião do Fed.

"[Foi] Uma ata datada mesmo, porque mencionava dados de uma desaceleração no mercado de trabalho e uma inflação ainda muito forte, mas o que aconteceu depois [da reunião] foi o contrário: o mercado de trabalho bem mais forte do que o esperado e a inflação cedendo mais do que o projetado", disse Cruz.

Autoridades do Fed disseram no mês passado que o ritmo de aumentos da taxa de juros dependerá de mais dados. Alguns dos membros afirmaram que os juros precisarão permanecer em um "nível suficientemente restritivo" por "algum tempo" para controlar inflação.

Os integrantes do comitê monetário disseram que a inflação pode levar mais tempo do que o previsto para se dissipar e que uma desaceleração na demanda agregada projetada pelo banco central "desempenhará papel importante na redução das pressões inflacionárias", apontou a ata.

Nos mercados de ações, índices acionários da América do Sul subiram ligeiramente, enquanto as principais Bolsas fecharam em queda.

Na Bolsa brasileira, o índice Ibovespa subiu 0,17%, a 113.707 pontos. Apesar do ganho tímido, o indicador renovou o seu maior patamar de fechamento desde 20 de abril (114.343).

O desempenho também foi positivo para Argentina, Chile e Colômbia, que tiveram ganhos de 0,94%, 0,34% e 0,14%, respectivamente.

Nas Bolsas americanas, o indicador parâmetro S&P 500 caiu 0,72%. O Nasdaq, com maior concentração de ações de tecnologia e mais prejudicado pela alta dos juros, perdeu 1,25%. O Dow Jones cedeu 0,50%.

Ainda na Bolsa brasileira, a Vale caiu 2,46%, após nova desvalorização dos contratos futuros de minério de ferro nas bolsas de Dalian e Cingapura, na China.

As ações preferenciais da Petrobras subiram 2,34%, favorecidas pela alta dos preços do petróleo.

Os contratos futuros de petróleo Brent subiam 0,77% no início da noite, para US$ 93,05 (R$ 481,80) por barril.

Apesar da alta diária e da permanência em patamares historicamente altos, seu preço de referência ronda os níveis mais baixos desde o início da Guerra da Ucrânia, em fevereiro. No início de março, a commodity chegou a fechar perto dos US$ 128 (R$ 663).

Operador na bolsa de Nova York nesta quarta (17), em que foi divulgada a ata da mais recente decisão de juros do banco central dos EUA Brendan McDermid/Reuters

Inflação no Reino Unido passa de 10% e assusta

REUTERS A inflação de preços ao consumidor no Reino Unido saltou para 10,1% em julho, a maior desde fevereiro de 1982, acima da taxa anual de 9,4% em junho, intensificando o aperto das famílias, mostraram números oficiais nesta quarta-feira (17).

A leitura ficou acima das previsões de economistas consultados em uma pesquisa da Reuters, que esperavam que a inflação chegasse 9,8% em julho, e não fará nada para aliviar as preocupações do Banco da Inglaterra de que as pressões sobre os preços possam se enraizar.

Os preços subiram 0,6% em julho sobre junho em uma base não ajustada sazonalmente. A taxa anual de inflação dos preços no varejo atingiu 12,3%, a maior desde março de 1981.

O Reino Unido não é o único país a enfrentar o aumento dos preços, mas há sinais de que continuará lutando contra a inflação crescente por mais tempo do que outros.

O ministro das Finanças britânico, Nadhim Zahawi, disse que manter a inflação sob controle é sua principal prioridade.

O aumento dos preços da energia na Europa após a invasão russa da Ucrânia é o principal motor da inflação e deve levar o Reino Unido a uma recessão longa, embora superficial, ainda este ano, segundo o Banco da Inglaterra.

MEDO DE ESCASSEZ DE GÁS CRIA FEBRE DO CARVÃO NA ALEMANHA
Trabalhador carrega briquetes de carvão para aquecimento em armazém de Berlim; procura aumentou com perspectiva de faltar combustível no inverno Carsten Koall/AFP

B3 propõe diversificação da chefia de empresas

SÃO PAULO Proposta apresentada pela B3, a Bolsa de Valores brasileira, nesta quarta-feira (17) prevê que empresas que quiserem permanecer negociando ações deverão, a partir de 2025, incluir em seu conselho administrativo ou diretoria estatutária ao menos uma mulher e um representante de grupos minorizados, ou seja, alvo de discriminação e com pouca presença em espaços de influência, como negros, pessoas com deficiência e LGBTQIA+.

Companhias que não cumprirem as regras deverão apresentar justificativa pública para isso, pelo projeto. Caso um único membro represente as duas categorias, a exigência será atendida.

A proposta está aberta para discussão em audiência pública por 30 dias, até 16 de setembro. Opiniões e contribuições podem ser enviadas para o email sre@b3.com.br.

Espera-se que, após a análise dos resultados da audiência, a proposta entre em vigor em 2023, com prazos para adaptação entre 2025 e 2026.

O descumprimento ou a falta de explicações para a não adoção das medidas resultará, em casos considerados graves, na deslistagem da empresa, prevê a proposta em discussão. Ou seja, a corporação deixará de ter suas ações negociadas na Bolsa.

Outros critérios que incorporam elementos da agenda ESG, sigla em inglês para boas práticas nas áreas ambiental, social e de governança, também deverão fazer parte das exigências para a listagem ou a permanência.

Um dos principais é o atrelamento de metas ESG como critério para o pagamento de bônus para executivos. Atualmente, de 423 companhias listadas, 60% não têm mulheres entre seus diretores estatutários.

Morre José Luis Cutrale, dono de império da laranja em SP

Empresário tinha 75 anos; ele apoiou Lula na campanha presidencial de 2002

SÃO PAULO O empresário José Luis Cutrale, proprietário da empresa de suco de laranja Sucocítrico Cutrale, morreu nesta quarta-feira (17), aos 75 anos, em Londres, na Inglaterra, de causas naturais.

A morte foi confirmada pela empresa. Em nota, os filhos de Cutrale, Júnior, Henrique e Graziela Cutrale lamentaram a morte do "querido pai, professor e mentor".

José Luis começou a carreira trabalhando com o pai, José Cutrale Júnior, o "Rei da Laranja", no mercado da Cantareira, na capital paulista.

Passaram a investir no cultivo e plantio de laranja e, 20 anos depois, em 1967, fundaram a Cutrale, que viria a ser uma das maiores fábricas de suco de laranja do mundo, em Araraquara (273 km de SP).

Filho único de José Cutrale Júnior, morto em 2004 aos 77 anos de idade, José Luis herdou seu império.

Em nota, a família afirma que José Luis era uma pessoa de poucas palavras, grandes compromissos e fácil trato. Descrito como brilhante nos negócios, foi casado por quase 50 anos com Rosana Falcioni Cutrale, com quem teve os três filhos.

O empresário José Luis Cutrale em evento em São Paulo
Leticia Moreira - 31.mar.2014/Folhapress

No início dos anos 2010, estima-se que a Cutrale era responsável por 1 de cada 3 copos de suco de laranja produzidos no mundo. O império é composto por sete unidades e exporta suco para mais de 90 países. Na safra, chega a empregar em torno de 18 mil funcionários.

Segundo Lygia Pimentel, diretora da consultoria Agrifatto, a Cutrale é uma das maiores empresas do mundo no mercado citrus, incluindo produção agrícola e processamento de produtos. Tem operações no Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, Holanda e Japão.

"José Luis Cutrale foi um dos expoentes do mercado de citrus", diz. "Construiu uma operação muito grande junto do pai, que atende cerca de 35% de todo o suco de laranja consumido no mundo".

José Luis Cutrale fez parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do primeiro mandato de Lula, em 2002. Em agosto daquele ano, a Cutrale foi a primeira grande empresa a fazer doação oficial ao programa Fome Zero, no valor de R$ 4 milhões.

O gesto foi oficializado com a apresentação de um cheque em festa agropecuária em Araraquara, diante do então presidente Lula, que visitou a cidade, e o prefeito Edinho Silva (PT), hoje em seu quarto mandato no município.

Por intermédio de Edinho, Cutrale fez parte do grupo de empresários do agronegócio que apoiou a campanha de Lula na região. Entre suas preocupações estava a hostilidade de ala do partido com grandes proprietários rurais.

Uma parceria firmada com Edinho em 2001 resultou no programa Suco de Laranja na Merenda escolar, em vigor até hoje em Araraquara, que distribui suco de laranja aos alunos da rede municipal na merenda três vezes por semana. O projeto atende, atualmente, 23 mil estudantes.

TCU decide investigar obras em casa de ex-presidente da Caixa

Constança Rezende

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) decidiu, nesta quarta-feira (17), acatar pedido do Ministério Público do órgão para abrir uma investigação sobre as obras feitas na mansão do ex-presidente da Caixa Econômica Pedro Guimarães pagas pelo banco, em Brasília.

A decisão foi baseada em reportagem da **Folha** em julho, que mostrou que a instituição custeou a instalação de postes de luz em jardim de casa alugada pelo então presidente do banco.

Os ministros da corte concordaram por unanimidade com os técnicos do tribunal, que avaliaram o assunto é de competência do TCU. Justificaram que a denúncia trata de despesas efetuadas por empresa pública federal e refere-se a um responsável sujeito à sua jurisdição.

Guimarães deixou o cargo em junho após ser denunciado por assédio sexual por menos cinco funcionárias da Caixa.

Como a **Folha** mostrou, as intervenções na casa de Guimarães foram feitas em 2020 por quatro funcionários de uma empresa que mantém contratos com o banco para realização de serviços de manutenção em seus prédios e agências.

A decisão foi resposta a uma representação do subprocurador-geral do Ministério Público no TCU, Lucas Furtado.

Furtado considerou que a realização das obras pode ter ocorrido para atender a interesse personalíssimo e privado, com ofensa aos princípios da moralidade, da impessoalidade e da legalidade e com desvio de finalidade.

O TCU considerou que a matéria está "acompanhada de indícios suficientes concernentes à irregularidade ou ilegalidade (transcrição de matéria jornalística do jornal **Folha de S.Paulo** noticiando as obras)".

Além disso, pontuou que há interesse público no trato da suposta irregularidade/ilegalidade, "haja vista a eventual realização de despesas irregulares no âmbito da Caixa Econômica Federal".

O advogado do ex-funcionário, o criminalista José Luis Oliveira Lima, disse na ocasião à reportagem que as obras foram autorizadas pelo setor de segurança após supostas ameaças recebidas por Guimarães. Já a Caixa afirmou que elas estariam relacionadas à segurança do então presidente e são previstas em normas internas.

O tribunal considerou que, "apesar do baixo risco (despesa já consumada, com eventual dano em valor inferior ao limite mínimo para instauração de tomada de contas especial, de R$ 50 mil), a relevância do fato noticiado justifica a necessidade de atuação direta do tribunal no caso concreto".

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos da Câmara Municipal, Autarquias, Fundações, Concessionárias, Instituto, Professores, Educação e Prefeitura Municipal de Mauá, com sede social a Rua Santos Dumont, 507, Vila Bocaina, Mauá, SP, convoca a todos os servidores associados, para participarem de assembleia geral extraordinária na forma do disposto no estatuto social em vigor, a ser realizada no dia vinte e três de agosto do dois mil e vinte e dois, às doze horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) alteração de dispositivos estatutários. Mauá, 18 de agosto de 2022. Jesomar Alves Lobo, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022 - EDITAL Nº 026/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS pelo critério de MENOR PREÇO GLOBAL, para a contratação de empresa especializada para execução de alambrado, com fornecimento de material e mão de obra, conforme Termo de Referência, Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Orçamento, Cronograma Físico – Financeiro e Projeto. ABERTURA às 09h00 do dia 06 (seis) de setembro de 2022. O EDITAL COMPLETO está disponível no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. Maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, n.º 350 - Jardim Santa Rita, em horários de expediente ou pelo telefone 17-3465-0150.

Fernandópolis-SP., 17 de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220061

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico N° 20220061, de interesse da Perícia Forense do Estado do Ceará – PEFOCE, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisição de vidrarias para os laboratórios da CALF para uso na Coordenadoria de Análises Laboratoriais, a fim de atender as necessidades da Perícia Forense do Estado do Ceará – PEFOCE, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 13242022, até o dia 31/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Agosto de 2022 - AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA.

Edital de Convocação - O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE BARRETOS E REGIÃO,** no uso de seus direitos legais e estatutários, **convoca** a todos os trabalhadores associados ou não, que atuam no segmento de Hotéis, Restaurantes, Churrascarias, Bares, Buffets, Drive-ins, Motéis, Leiterias, Confeitarias, Lanchonetes, Restaurantes-dançantes, Pensões, Hospedarias, Alimentação Preparadas, Sorveterias, Pousadas, Cantinas, Fast-foods e Assemelhados nos Municípios de Barretos, Colina, Colômbia Guairá, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Pirangi, Terra Roxa, Viradouro, São Joaquim da Barra e Ipuã, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de agosto de 2022 às 10h00min em primeira convocação na sede da Entidade na Rua 20, nº 2.443 - Fortaleza - Barretos - SP, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: a)** Leitura, discussão e aprovação da pauta de reivindicações referentes às normas coletivas que deverão reger as relações de trabalho para o exercício de 2022/2023, data base 1º de novembro; **b)** Manutenção da Assembleia Geral, permitindo-se a continuidade da participação ativa dos associados ou não, de forma direta individual ou coletiva nos locais de trabalho, em caráter permanente, até a finalização do processo de negociação ou dissídio. **c)** Aprovação de contribuição para sustentação financeira da Entidade Sindical a partir de 1º de novembro de 2022, visando garantir sua atuação em prol de toda a categoria, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva, fixando percentual de valores, periodicidade, forma de incidência de recolhimento/repasse, e autorização das medidas judiciais e extrajudiciais para o efetivo recebimento, assim como aprovação da forma de eventual oposição individual ao desconto da contribuição. **d)** Autorização à Diretoria do Sindicato para a celebração de acordos com as empresas do setor e/ou convenção coletiva de trabalho com o Sindicato representante da categoria econômica e, na hipótese de malogro das negociações, recorrer à arbitragem ou instaurar dissídio coletivo em instância superior TRT/TST. Na falta de quorum a mesma será realizada as 11h00min em segunda convocação com qualquer numero de presentes, no mesmo dia e local acima citados. Barretos, 18 de agosto de 2022. **Ivair José de Oliveira -** Presidente.

Delivery Center Holding S.A.

CNPJ/ME nº 26.712.233/0001-00 / NIRE nº 3530054799-3

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

1. Convocamos os acionistas da **DELIVERY CENTER HOLDING S.A.** ("Companhia") a se reunirem de forma digital, às 10 horas do próximo dia 25 de agosto de 2022, conforme artigo 1º, §1º, inc. II, da Instrução Normativa DREI nº 79 de 14/04/2020 ("IN DREI nº 79/2020"), permitindo-se a participação e a votação à distância, utilizando-se o sistema *Google Meets,* no endereço: *https://meet.google.com/sfq-fqzj-rbn*. Para os fins e efeitos do §3º, do artigo 1º, da IN DREI nº 79/2020, esta Assembleia Geral Extraordinária reputar-se-á realizada na sede da Companhia, localizada na Av. das Nações Unidas, nº 10.989, sala 142, Brooklin Paulista, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04.578-900, para deliberarem sobre os seguintes itens da Ordem do Dia: (i) Tomar ciência da renúncia (ou, conforme o caso, destituir) os Srs. Carlos Humberto Amodeo e Andreas Blazoudakis aos cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia; (ii) Deliberar sobre as transferências de ações entre acionistas da Companhia; (iii) A outorga de quitação, pela Companhia, aos acionistas que se retirarão do quadro de acionistas da Companhia e aos membros do Conselho de Administração que deixarão os seus respectivos cargos; (iv) A outorga de quitação, em favor da Companhia, pelos acionistas que se retirarão do quadro de acionistas da Companhia e pelos membros do Conselho de Administração que deixarão os seus respectivos cargos; e (v) Deliberar sobre a venda da participação societária detida pela Delivery Center Holding S.A. na Cheftime Comércio de Refeições S.A.. A Companhia esclarece que: (a) os documentos relacionados a este Edital de Convocação e pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Extraordinária encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, e podem ser solicitados por e-mail a juridico@deliverycenter.com; e (b) para participação na Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deverão apresentar à Companhia os seus respectivos documentos de identificação sendo que: (b.i) no caso de acionistas pessoa jurídica, deverão igualmente ser apresentados os documentos de representação societária pertinentes; e (b.ii) no caso de qualquer dos acionistas desejar constituir um procurador para, na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, representá-lo na Assembleia Geral Extraordinária, será necessária a apresentação com 24h de antecedência do correspondente instrumento de mandato com reconhecimento de firma do outorgante.

São Paulo, 17 de agosto de 2022.
Delivery Center Holding S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 110/2022
PROCESSO Nº 261/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 30 de agosto de 2022. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES QUE SERÃO UTILIZADOS EM TODAS AS UBS (UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE), UPA (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS), SAMU (SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 24 HORAS) E OUTROS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE SAÚDE, DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n. º 110/2022. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 17 de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

AUDIÊNCIA PÚBLICA
PL 712/2020 - Executivo - BRUNO COVAS
Aprova o Projeto de Intervenção Urbana Setor Central - PIU-SCE, institui e regulamenta a Área de Intervenção Urbana do Setor Central – AIU-SCE, estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo específicos para o território, define o programa de intervenções do PIU-SCE e revoga a Lei n. 12.349/1997.

Data: 23/08/2022 (terça-feira)
Horário: 15 horas
Local: Plenário 1º de Maio – 1º andar e Auditório Virtual

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes** Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO ITARARÉ

Encontra-se aberto, na **DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO ITARARÉ** - à Rua Dr. Rubens Lobo Ribeiro, nº 310 – Bairro do Cruzeiro – Itararé/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022** para a Prestação de Serviços Contínuos de Limpeza em Ambiente Escolar - Processo nº SEDUC-PRC-2022/37709 - PROCESSO SIAFEM 2022057571-1 - OFERTA DE COMPRA Nº 080311000012022OC00062 do tipo menor preço, cuja realização da Sessão Pública dar-se-á no dia 31/08/2022 às 09:00 horas. Os interessados deverão acessar o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível também no site: www.e-negociospublicos.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 98/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 166/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 89/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 72/2022 – S.R.P Nº. 41/2022 - EDITAL Nº. 98/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE PACIENTES EM AMBULÂNCIA DE SUPORTE AVANÇADO, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 09 de setembro de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 17 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

O **Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo,** CNPJ nº 62.448.543/00001-23, Registro Sindical processo nº MTIC 362.322 de 1946, registrada no livro 15, fls. 78, em 07/03/46, com sede na Capital do Estado de São Paulo na Rua Barão de Itapetininga, 255, conjunto 304/305, faz saber que no dia 16 de novembro de dois mil e vinte e dois, das 11:00h às 16:00h, serão realizadas eleições para a Diretoria, Conselho Fiscal, Diretorias Regionais, Representantes junto à Federação e Suplentes deste Sindicato. A assembleia para votação será realizada, das 11:00h às 16:00h horas, com urna localizada na sede deste Sindicato, na Rua Barão de Itapetininga, 255 - 3º andar - conjs. 304/305, Centro - Capital - SP. Estão aptos a votar, nos termos do artigo 4º do Regimento Eleitoral, o associado que contar com no mínimo um ano de inscrição no quadro social, estar quites com as contribuições e gozar dos direitos sociais conferidos pelo Estatuto Social do Sindicato. Ficará aberto o prazo de 30 (trinta) dias para a inscrição de chapas, nos termos do artigo 17 do Regimento Eleitoral. Poderá ser candidato o associado que atender os requisitos do artigo 5º e 6º e seus parágrafos, observando as condições de inelegibilidade previstas no artigo 7º, todos do Regimento Eleitoral. Fica garantido ao associado em pleno gozo dos direitos sindicais propor impugnação de candidatos e chapas nos termos do artigo 25 do Regimento Eleitoral. A secretaria do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, onde serão realizados todos os atos relacionados ao protocolo de documentos, funcionará na Rua Barão de Itapetininga, 255, 3º andar, conjunto 304/305, São Paulo - SP, de segunda-feira à sexta-feira no horário das 11:00h às 16:00h, onde se encontrará à disposição dos interessados para atendimento e protocolo. Não havendo inscrição de chapa, findo o prazo previsto no artigo 17 do Regimento Eleitoral, será aberto novo prazo de inscrição, conforme estabelece o artigo 19 do Regimento Eleitoral. Fica assegurado o voto por correspondência, nos termos do artigo 33 e seguintes do Regimento Eleitoral. Não havendo chapa vencedora, conforme disposição da alínea "b" do artigo 49, novas eleições serão convocadas. Na contagem dos prazos eleitorais será excluído o dia do começo e incluído o do vencimento, que será sempre prorrogado para o primeiro dia útil se o vencimento cair em sábado, domingo ou feriado, nos termos do artigo 64 do Regimento Eleitoral. São Paulo, 18 de agosto de 2022. Renata Tereza Gonçalves Pereira - CPF: 159-144.598-18 Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220068

A Secretaria da Casa Civil torna público o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico N° 20220068 de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Registro de preços para Futuras e Eventuais Aquisições de aparelhos de ar condicionado, com tecnologia inverter, com serviços de instalação, na capital e interior, para atender à Rede Pública Estadual de Ensino. MOTIVO: Falha na divulgação no Sistema ComprasNet. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 10662022, até o dia 30/08/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Agosto de 2022 - ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE BRINQUEDOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balancete Patrimonial - Dezembro/2021

ATIVO	6.218.509,49	**Imobilizado**	2.776.270,10
Ativo Circulante	3.442.239,39	**Bens Imoveis**	1.984.246,79
Disponibilidades	3.355.243,23	Sede	75.685,75
Caixa Geral	135.492,86	Sub Sede	253.000,00
Caixa Sede	135.492,86	Benfeitoria Sub Sede	1.655.561,04
Bancos - Conta Corrente	69.439,46	**Bens Moveis**	630.791,87
BB CC 278-X	64.553,60	Biblioteca	2.642,33
BB CC 275-5	4.606,99	Moveis, Utensílios e Instalações	96.958,73
ITAU CC 54498-2	10,00	Maquinas,Equiptos. e Instalações	121.605,09
CEF CC 464-3	268,87	Veículos	409.585,72
Bancos - Aplic. Financeiras	3.150.310,91	**Realizável a Longo Prazo**	161.231,44
BB AP 278-X	29.075,46	Titulo de Capitalização	161.231,44
BB AP 275-5	17.137,14	**PASSIVO**	(6.218.509,49)
ITAU AP 54498-2	336.256,41	**Passivo Circulante**	(12.538,40)
CEF AP 464-3	1.158.007,30	**Obrigações com Pessoal**	(12.538,40)
CEF POUP 152743-4	19.715,17	**Encargos Trabalhistas a Recolher**	(12.538,40)
CEF Fácil R Fixa Simples 464-3	1.536.214,64	INSS a Recolher	(7.299,40)
BB CDB	53.904,79	IRRF a Recolher	(5.239,00)
Adiantamentos	86.996,16	**Patrimônio Social**	(5.079.551,94)
Adiant. a Funcionários/Diretores	11.996,16	**Resultado Social**	(5.079.551,94)
Adiantamento de Ferias	11.996,16	**Superavit ou Deficit Acumulado**	(5.079.551,94)
Adiantamento de Recursos	75.000,00	Superavit do Exercício Anterior	(5.865.053,95)
Adiant. de Recursos a Func/Diretores	75.000,00	Deficit do Exercício Anterior	785.502,01
Ativo Não Circulante	2.776.270,10	**Superavit do Exercício**	1.126.419,15

São Paulo, 31 de Dezembro de 2021

Maria Auxiliadora dos Santos - Diretora Presidente
Francisco Juvenal Filho - Gestor Adm/Financeiro
Dorvalina Maria Alves - Diretora Tesoureira Geral
Maki Yamamoto Juvenal - Contador CRC 1SP 299603

AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL:** Tomada de Preços nº 002/2022 - **OBJETO: Contratação de empresa visando a execução dos seguintes serviços: Lote 01 - Recuperação das estruturas metálicas da cobertura da quadra da Unidade Escolar EMEB Alberto Bertelli, sito à Rua Manoel Camilo, nº 676 - Bairro Vila Nova - Registro/SP; e Lote 02 - Recuperação do piso e da arquibancada da quadra da Unidade EMEB Escolar Josino Silveira, sito à Avenida Saburo Kameyama, nº 2378 - Bairro Agrochá - Registro/SP. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.** Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas.

ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **06/09/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,** sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **06/09/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 16 de agosto de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Pregão Presencial nº 017/2022 – Registro de Preços – Reabertura
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 017/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL. Sessão: 11h30 do dia 02/09/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 17 de agosto de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 030/2022 – Registro de Preços
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 030/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ENFERMAGEM. Sessão: 10h00 do dia 31/08/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 17 de agosto de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 031/2022 – Registro de Preços
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 031/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENFERMAGEM. Sessão: 09h00 do dia 06/09/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 17 de agosto de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 032/2022
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 032/2022, do tipo "menor preço global". Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS SOCIOASSISTENCIAIS, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS, DE ACORDO COM AS NORMAS E DIRETRIZES DA TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS - RESOLUÇÃO CNAS 109, DE 11 DE SETEMBRO DE 2009, NA LINHA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE. Sessão: 08h30 do dia 31/08/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 17 de agosto de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 033/2022 – Registro de Preços
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 033/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. Sessão: 14h00 do dia 31/08/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 17 de agosto de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 034/2022 – Registro de Preços
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 034/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA CONTROLE DE DIABETES. Sessão: 08h30 do dia 02/09/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 17 de agosto de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 035/2022 – Registro de Preços
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 034/2022, do tipo "menor preço global". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADOS. Sessão: 10h30 do dia 02/09/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 17 de agosto de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº015/2022 - PROCESSO Nº121/2022 – D.A. – D.C.L.
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

OBJETO: Contratação de empresa especializada na área de engenharia e arquitetura para a prestação de serviços técnicos na elaboração de Projeto Básico e Executivo completo para futura reforma de um módulo integrante de imóvel próprio do município, para implantação de um centro de fisioterapia com área aproximada de 1.400m², compreendendo o fornecimento de todo material empregado, mão-de-obra, serviços complementares e outros para o Departamento de Obras do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO GLOBAL".
ENTREGA DOS ENVELOPES: Dia 06 de setembro de 2022, às 09:00 horas.
ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 06 de setembro de 2022 às 09:30 horas.
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº2290, Centro, CEP nº15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº2290, Centro, CEP nº15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17)3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.

Mirassol/SP, 16 de agosto de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220137

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico N° 20220137 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Jar Test 6 Provas, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 12852022, até o dia 31/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Agosto de 2022 - SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220005 - IG Nº 1173273000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico N° 20220005 de interesse da Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA, cujo OBJETO é: Aquisição de 3 (três) VLTS – Veículo Leve sobre Trilhos, a diesel, e seus respectivos projetos, para utilização em sistemas ferroviários de transporte urbano de passageiros, incluindo garantia, assistência técnica e o fornecimento de peças sobressalentes e ferramentas especiais, através de Pregão Eletrônico Internacional, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 13592022, até o dia 01/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Agosto de 2022 - JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO.

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO - LPI - LICITAÇÃO PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 20220002 - IG Nº 116489000

A Secretaria da Casa Civil torna público o adiamento da LICITAÇÃO PÚBLICA INTERNACIONAL LPI N° 20220002 de interesse da Secretaria das Cidades, que tem por objeto a contratação de uma empresa de consultoria de apoio técnico à implementação do Programa Águas do Sertão (Consultoria de Apoio à UGP). JUSTIFICATIVA: Para lançamento do Adendo 01 com a versão do Edital Reformatado e Nota de Esclarecimento 05. ENDEREÇO E DATA DA SESSÃO PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Avenida Dr. José Martins Rodrigues, 150 – Edson Queiroz, no dia 07/10/2022 às 9h. FORNECIMENTO DO ADENDO 01, EDITAL REFORMATADO E NOTA DE ESCLARECIMENTO 05: no site www.seplag.ce.gov.br ou na Central de Licitações do Estado do Ceará (endereço acima), munido de um Pen Drive. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Agosto de 2022 - MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC.

COMUNICADO DE REDESIGNAÇÃO DE DATA

TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022

OBJETO: Contratação de empresa visando a construção de lóculos no Cemitério Parque da Paz, situado na Rua Prefeito José de Carvallho, nº 188 - Jardim Nosso Teto, neste Município de Registro/SP. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.

A Prefeitura Municipal de Registro, comunica as empresas interessadas em participar da Tomada de Preços nº 013/2022, que em função da reformulação do Edital, fica redesignada a data de recebimento dos envelopes nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços, do dia 30/08/2022 para dia 08/09/2022, conforme segue:

AVISO DE EDITAL - REFORMULADO
ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até às **09h00** do dia **08/09/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,** sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **08/09/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**. **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS:** Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 17 de agosto de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/014/2022-SMOP/OPE

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia para construção de cobertura para parede de escalada no CIE Cajuru, situado na Rua Antônio Moreira Lopes, 190 – Bairro Cajuru – Curitiba – Pr, a serem executadas com recursos parciais oriundos do Contrato de Repasse nº 919239/2021/MCIDADANIA/CAIXA, celebrado entre a União Federal, por intermédio do Ministério da Cidadania/CAIXA e o Município de Curitiba, objetivando a execução de ações relativas ao Esporte. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n. ° 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **12h do dia 22/09/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **14h30 do mesmo dia 22/09/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 18 de agosto de 2022
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM/SP** comunica aos interessados a abertura do Processo nº 1.356/22, Pregão Presencial nº 11/22 para: **"Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de varrição das vias públicas, capinação manual e com roçadeiras em vias e logradouros públicos da área urbana do município e vicinais; recolhimento dos resíduos gerados e armazenamento dos mesmos em local determinado pelo município; manutenção e conservação de jardins e áreas verdes mediante a operacionalização e o desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto, nas áreas e locais a serem determinados em cronograma pela Secretaria Requisitante"**. A sessão pública será no dia 31/08/2022 às 09h00. O edital na íntegra poderá ser obtido no site: www.jumirim.sp.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@jumirim.sp.gov.br. Maiores informações pelo fone: (15) 3199-9800.

Jumirim, 17 de agosto de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº002/2022. PROCESSO Nº077/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LEITE PASTEURIZADO, INTEGRAL E HOMOGENEIZADO TIPO C, ENRIQUECIDO COM FERRO, EMBALADO EM SACO DE 1 (UM) LITRO, COM REGISTRO DE INSPEÇÃO – SIF OU SISP, PARA ATENDER A MERENDA ESCOLAR - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEDICINA PREVENTIVA, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I. Menor Preço do ITEM. Sessão de disputa de preços: 31 de agosto de 2022, às 09:00 horas. LOCAL: Portal Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bllcompras.com. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br e www.bll.org.br. Angatuba, 17 de agosto de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 546/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 3122/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01250 - PARA AQUISIÇÃO DE: MATERIAIS DE CERCLAGEM (FIO DE AÇO,PINOS E OLHAL).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 31/08/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **19/08/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 17 AGOSTO 2022.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 120/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2022

OBJETO: Aquisição de móveis escolares (carteiras e cadeiras). A realização da sessão será no dia 31 de agosto de 2022, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br.

EDITAL Nº 121/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 061/2022

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de borracharia (mão de obra) para conserto de pneus com socorro e tip top para todos veículos pertencentes a frota deste município. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 01 de setembro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.comprasgovernamentais.gov.br. Barra Bonita, 17 de agosto de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6056/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE FINANÇAS, devidamente autorizada, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para licenciamento de uso temporário de sistema para a modernização da administração tributária municipal, incluindo implantação, conversão, treinamento e suporte, conforme especificações descritas no Termo de Referência, a cargo da Secretaria de Finanças à empresa **Eicon Controles Inteligentes de Negócios Ltda**, no valor global da contratação de R$ 1.535.000,00 (um milhão, quinhentos e trinta e cinco mil reais).

Salto/SP, 17 de agosto de 2022.

Adriana Senhora Lourenço - Secretária de Finanças

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO- SUSPENSÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.501/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA REFORMA DA "PRAÇA DO IDOSO".

O Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, no uso de suas atribuições legais, torna pública a SUSPENSÃO da TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022, para revisão do Edital e seus anexos.

Santa Isabel, 17 de agosto de 2022.
DANIEL ALVES DE LUCENA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 079/2022** – que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS visando a contratação de serviços de fretamento rodoviário municipal, intermunicipal e interestadual de passageiros para transportes eventuais de alunos e docentes da rede pública de ensino, bem como atender demandas para transportes de grupos de pessoas vinculadas à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e seus departamentos.** O encerramento dar-se-á no dia **01 de setembro de 2022 às 14h00.** O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br.**

Jaboticabal, 17 de agosto de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO SERVIÇOS CONTINUADOS DE CONTROLADORES OPERACIONAIS DE TI E ADMINISTRATIVOS, – PARTICIPAÇÃO AMPLA EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA/SPTC n.° 81/2022 PROCESSO SPTC-PRC n.° 2022/00690 OFERTA DE COMPRA N° 180216000012022OC00379 ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 16/08/2022 DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/08/2022 – as 10h00min

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7538/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME e EPP, para fornecimento de materiais de pintura, destinados ao uso em obras e manutenções diversas do município de Salto/SP, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I - A do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 31 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 19/08/2022 até as 08h30min do dia 31/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 31/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 31/08/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 17 de agosto de 2022.

Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

INTERFACE FACILITIES MANAGEMENT CONSULTORIA EM INFRAESTRUTURA EMPRESARIAL LTDA.
CNPJ 05.820.751/0001-78 - NIRE 35.218.437.608
REUNIÃO DE SÓCIOS:

Ficam convocados os senhores quotistas a comparecer em reunião Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às 16h:00m, na sede à Rua dos Pixoxós, nº 91 – Condomínio Fazenda Real – Km, 113,5 – Marechal Rondon – Itu – SP – CEP: 13312-393, DA CONVOCAÇÃO:

A reunião de sócios foi convocada através de carta e e-mail, conforme a normativa do Código Civil.

PAUTA

PROPOSTA DA DIRETORIA:

1) Redução do Capital Social mediante diminuição proporcional do valor nominal das quotas do capital social dos sócios;

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº035/2022 - PROCESSO Nº2157/2022

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº035/2022, Processo nº2157/2022. Resumo do objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventuais e futuras aquisições de medicamentos e produtos farmacêuticos para atendimento a decisões judiciais, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será das 08h00 do dia 17/08/2022 até às 08h00m do dia 31/08/2022. A abertura das propostas será no dia 31/08/2022, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br e no site www.nhandeara.sp.gov.br. Nhandeara-SP, 17 de agosto de 2022. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RESULTADO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05/2022
P.A. Nº 5532-8/2022

O Prefeito de Jaboticabal/SP - comunica a todos os interessados que **HOMOLOGOU** o procedimento licitatório, modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05/2022** - que visa a contratação de empresa especializada em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da obra de construção do Novo Centro de Saúde, em favor da empresa: **K&G CONSTRUTORA GARCIA LTDA.** no valor global de **R$7.895.192,75 (sete milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, cento e noventa e dois reais e setenta e cinco centavos).**

Jaboticabal, 17 de agosto de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

TOMADA DE PREÇOS N.º 14/2022 - PROCESSO N.º 1194/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Tomada de Preços n.º 14/2022, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para Contratação de empresa especializada para construção de "AUDITÓRIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO", neste Município de São Miguel Arcanjo/SP, Coordenadas: 23°52'31.83"S e 47°59'31.63"O, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 02 de setembro de 2022.Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 17 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

TOMADA DE PREÇOS N.º 10/2022 - PROCESSO N.º 963/2022
– 1ª RETIFICAÇÃO

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Tomada de Preços n.º 10/2022, do tipo menor preço por lote, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para Contratação de Empresa para execução dos serviços de Reforma nas Unidades Escolares EMEIF "ANGELITA MIGUEL ARUK", no bairro do Brejauva, em São Miguel Arcanjo/SP, Coordenadas Geográficas: 23°49'59.6"S 47°59'02.5"W, e EMEI "PROF. PAULO ROBERTO ORTIZ DE CAMARGO", Rua. João Borges da Silva, 150 – Bairro Vila Nova, São Miguel Arcanjo - SP, 18230-000, Coordenadas Geográficas: 23°53'09.5"S 47°59'53.6"W, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou Através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 14:30 horas do dia 02 de setembro de 2022.Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 17 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL nº 074/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 074/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos de Serviços de Saúde dos Grupos, A, B e E, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 30/08/2022 as 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 17 de Agosto de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Sistema FIEPE (FIEPE · CIEPE · SESI · SENAI · IEL)

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 019/2022 – SESI – Contratação de clínicas médicas, localizadas no Município de Palmares e adjacências de até 40km de distância, para realização de Exames Laboratorial de Análise Clínica e Exames Complementares, voltadas ao atendimento em Medicina Ocupacional (emissão de ASO com exame Admissional, Periódico, Demissional, Mudança de Função e Retorno ao Trabalho), Avaliação Oftalmológica (consulta, tonometria de aplanação e acuidade visual), exames laboratoriais de análise clínica, bem como, exames complementares: Audiometria Tonal, Espirometria com fluxo expiratório máximo – Peak Flow, Raio X do tórax PA (padrão OIT), Teste de Acuidade Visual, Eletrocardiograma com laudo médico, Eletroencefalograma com laudo médico, para atender as demandas do SESI DR/PE, pelo período de 12 (doze) meses. **Data de abertura: 29/08/2022 – 10:00h – Pregoeiro: Azevaneth Carneiro.**

Concorrência N°012/2022 – SESI - Contratação de pessoa jurídica especializada no ramo de construção civil, para a escolha da proposta comercial de menor preço, pelo regime de Empreitada por preço Global, para a realização dos serviços de execução das obras de reforma e adequação das instalações da Unidade do Sesi Ibura. **Data de abertura: 02/09/2022 – 10:00h – Presidente: Azevaneth Carneiro.**

Concorrência N°013/2022 – SESI - Contratação de pessoa jurídica especializada no ramo de construção civil, para a escolha da proposta comercial de menor preço, pelo regime de Empreitada por preço Global, para a realização dos serviços de execução das obras de reforma e adequação das instalações da Unidade do SESI CAMARAGIBE. **Data de abertura: 05/09/2022 – 10:00h – Presidente: Azevaneth Carneiro.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8506, 81 3412-8505, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 18 de agosto de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 075/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 075/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para fornecimento de soluções de desenho assistido, através de aquisição de software Revilt LT 2023 Commercial New Single – User ELD Annual Subcription, conforme termo de referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 30/08/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 17 de Agosto de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
PREGÃO N. 408/2022

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 408/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de BLINATUMOMABE INJETAVEL... A realização da Sessão será no dia 31/08/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/08/2022. OC Nº: 092201090562022oc00465. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152

Ribeirão Preto, 17 de agosto de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS - SERVIÇO DE COMPRAS

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Julho de 2022

1. Data, Horário e Local: Aos 27 (vinte e sete) de julho de 2022, às 12:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos regimentais e presença da totalidade dos membros. **3. Mesa:** Presidente: Jean-Charles Henri Naouri; Secretária: Aline Pacheco Pelucio. **Ordem do Dia: (i)** Análise e deliberação acerca das Informações Financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2022; **(ii)** Análise e recomendação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital; **(iii)** Análise e deliberação acerca do Regimento Interno da Diretoria Executiva da Companhia; **(iv)** Análise e deliberação acerca do Informe de Governança Corporativa. **4. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberar o quanto segue: **5.1** Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração e das Informações Trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2022: foi realizada apresentação pela Sra. Daniela Sabbag, Diretora Financeira da Companhia, do Relatório da Administração e das Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2022. Após os debates, os membros do Conselho de Administração, nos termos das análises realizadas pelo Comitê Financeiro e da recomendação favorável do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, bem como do relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, deliberaram aprovar as Informações Trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2022. Ainda, autorizaram a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a divulgação das Informações Trimestrais ora aprovadas mediante a remessa à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e à SEC - *Securities and Exchange Commission.* **5.2** Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital: os Srs. membros do Conselho de Administração discutiram sobre ***(i)*** o Plano de Remuneração em Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020 ("Plano de Remuneração") e ***(ii)*** o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020 ("Plano de Opção", em conjunto com o Plano de Remuneração, os "Planos") e decidiram: Em decorrência do exercício de opção de compra de ações das Séries B6 e B7 do Plano de Remuneração e das Séries C6 e C7 do Plano de Opção, aprovar, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social e observado o limite do capital autorizado da Companhia, o aumento do capital social da Companhia no valor de R$3.812.859,27 (três milhões, oitocentos e doze mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos), mediante a emissão de 1.119.515 (um milhão, cento e dezenove mil e quinhentas e quinze) ações ordinárias, sendo: (i) 718.467 (setecentos e dezoito mil, quatrocentas e sessenta e sete) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$0,01 (um centavo) por ação, fixado de acordo com o Plano de Remuneração, totalizando o valor de R$7.184,67 (sete mil, cento e oitenta e quatro reais e sessenta e sete centavos) relativas ao exercício da Série B6; (ii) 325.610 (trezentos e vinte e cinco mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$10,65 (dez reais e sessenta e cinco centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano de Opção, totalizando o valor de R$3.467.746,50 (três milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos), relativas ao exercício da Série C6; (iii) 31.706 (trinta e um mil, setecentas e seis) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$0,01 (um centavo) por ação, fixado de acordo com o Plano de Remuneração, totalizando o valor de R$317,06 (trezentos e dezessete reais e seis centavos), relativas ao exercício da Série B7; (iv) 43.732 (quarenta e três mil, setecentas e trinta e duas) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$7,72 (sete reais e setenta e dois centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano de Opção, totalizando o valor de R$337.611,04 (trezentos e trinta e sete mil, seiscentos e onze reais e quatro centavos), relativas ao exercício da Série C7; De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias ora emitidas terão as mesmas características e condições e gozarão de forma integral dos mesmos direitos, benefícios e vantagens das ações ordinárias existentes na presente data, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia. Tendo em vista o acima, o capital social da Companhia passará dos atuais R$1.254.522.707,40 (um bilhão, duzentos e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e dois mil, setecentos e sete reais e quarenta centavos) para R$1.258.335.566,67 (um bilhão, duzentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e trinta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), integralmente subscrito e integralizado, dividido em 1.348.332.666 (um bilhão, trezentos e quarenta e oito milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentas e sessenta e seis) ações ordinárias sem valor nominal. **5.3** Análise e deliberação acerca do Regimento Interno da Diretoria Executiva da Companhia: os Membros do Conselho de Administração deliberaram, com base na recomendação favorável do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade da Companhia, por unanimidade e sem ressalvas, acerca do Regimento Interno da Diretoria Executiva da Companhia; e **5.4** Análise e deliberação acerca do Informe de Governança Corporativa: os Membros do Conselho de Administração deliberaram, com base na recomendação favorável do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade da Companhia, por unanimidade e sem ressalvas, acerca do Informe de Governança Corporativa da Companhia. Ainda, autorizaram a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a apresentação de referido documento aos órgãos competentes. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 27 de julho de 2022. Presidente: Sr. Jean-Charles Henri Naouri; Secretária: Sra. Aline Pacheco Pelucio. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Jean-Charles Henri Naouri, Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira, Luiz Nelson Guedes de Carvalho, Christophe José Hidalgo, Philippe Alarcon, David Julien Emeric Lubek, Josseline Marie-José Bernadette De Clausade, José Flavio Ferreira Ramos e Geraldo Luciano Mattos Júnior. Rio de Janeiro, 27 de julho de 2022. Aline Pacheco Pelucio - **Secretária. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - NIRE: 333.0027290-9. Protocolo: 00-2022/609531-2. Data do protocolo: 01/08/2022. CERTIFICO O ARQUIVAMENTO EM 09/08/2022 SOB O NÚMERO 00005038196. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

CITAÇÃO em REQUERIMENTO POR DEPENDÊNCIA RELATIVO A G.L. c. 119, § 39 M	Registro n° SU22A0318SJ	Commonwealth de Massachussets Tribunal de Julgamentos Tribunal de Sucessões e Família
Julia Gabriele Pires Viana, Requerente Vs. Rosimar Pires Viana, Réu "Pai Um" Se aplicável: Réu "Pai Dois"		Tribunal de Sucessões e Família de Suffolk

Ao réu nomeado acima:

Ordena-se que o Sr. compareça ao Tribunal de Sucessões e Família de Suffolk para uma audiência relativa a este Requerimento por Dependência relativo a G.L. c. 119, § 39 M.

Informações sobre a audiência:
Revisão Administrativa
Data: 20/09/2022
Hora: 08:30
Local: Esta não é uma data de audiência. O réu pode fazer objeções por escrito antes da data da revisão.

Você está citado e requisitado para se apresentar a:
Daniel P. Lattarulo, Esq.

Cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St.
Chelsea, MA 02150

A sua resposta, se houver, ao requerimento pelo qual o Sr. está sendo citado, deve ser apresentada dentro de 7 dias após o recebimento desta citação, excluindo o dia de recebimento. Requer-se também que o Sr. apresente a sua resposta ao requerimento no escritório de registro deste tribunal, no Tribunal de Sucessões e Família de Suffolk, seja antes da intimação do reclamante ou advogado do reclamante, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável após isso.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente comunica o **REAGENDAMENTO** da **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

- **PL 362/2022 – Executivo – Ricardo Nunes** - Estabelece regras aplicáveis a estabelecimentos formados por um conjunto de cozinhas industriais, utilizadas para produção por diferentes restaurantes e/ou empresas, destinada à comercialização de refeições e alimentos essencialmente por serviço de entregas, sem acesso de público para consumo no local, configurando operação conjunta, regime de conglomerado ou condomínio de cozinhas, popularmente conhecidas como "dark kitchens".

Nova data: **25/08/2022 (quinta-feira)**
Novo horário: **15 horas**
Novo local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – e Auditório Virtual**
Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online w**ww.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes** Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 070/2022-TP

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Tomada de Preços - tipo: Menor Preço para Contratação de empresa especializada em serviços relacionados a readequação da iluminação e implantação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas na Base Operacional do Policiamento Rodoviário, localizada na SP-320 – Rodovia Euclides da Cunha, km 562,300, no Município de Fernandópolis - SP, valor do orçamento de R$ 1.256.361,27 pelo prazo de 06 meses.

O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até **às 10h00 do dia 06/09/2022, na sede do DER/SP**, no 2º andar, Sala de Licitações - nº. 2008 – ala A, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones: 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail: **ecolicitacoes@der.sp.gov.br.**

As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 228/2022-CO - REPUBLICAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Técnica e Preço – para Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos na supervisão e acompanhamento das obras do novo Programa de Vicinais, divididos em 14 lotes - Fase 9. - orçado num valor de R$ 95.454.645,96

O edital republicado poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVR-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta técnica (envelope 1), proposta de preços (envelope 2) e documentação (envelope 3) serão recebidos até **as 14:30 horas do dia 04/10/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório – Ala B.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br.**

As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 30/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 29/2022, na forma PRESENCIAL, julgamento através do Menor Preço por Item, cujo objeto da presente licitação é o registro de preços de gêneros perecíveis para merenda escolar, de acordo com as condições e exigências estabelecidas no Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. O credenciamento e recebimento dos envelopes ocorrerá até as 10:30 horas do dia 29 de agosto de 2022 no Departamento de Licitação localizado no Paço Municipal. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br.

Guareí, 16 de agosto de 2022. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 97/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 175/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 88/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022 - EDITAL Nº. 97/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço – empreitada por preço global para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO (SERVIÇOS REMANESCENTES), conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 08 de setembro de 2022, às 08h00min. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro – Aramina – SP, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 17 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS 03/2022

OBJETO: Contratação de empresa para construção de uma pista de skate.
Abertura: 12/09/2022 às 09h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br

PREFEITURA DE BOITUVA

NOVO AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº53/2022

A Prefeitura Municipal de Boituva informa nova data de abertura antes marcada para 18/08/2022 fica para 31 de agosto de 2022.ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; EDITAL: PP53/2022; OBJETO: Contratação de empresa especializada em confecção de Prótese Dentária; MODALIDADE: Pregão Presencial; ENCERRAMENTO: 31.08.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação, na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 17 de agosto de 2022. Vagner Donisete Ferreira – Secretário de Saúde.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Pregão Presencial nº 22/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DESTINADO A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE HIDROTERAPIA PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
ABERTURA/SESSÃO: 30/08/2022 às 08h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 16 de agosto de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

CONVOCAÇÃO

"SANDRO FERNANDES SERRA", portador do RG nº 24.810.374-X, Carteira Profissional nº 71387 - Série: 112 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 37174-9; comunicamos seu desligamento em 18/08/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 0497/21, com fundamento no artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido nas infrações previstas no Artigo 482, alíneas "b" e "h" da CLT, além do Artigo 2º, Inciso IX da Portaria referida.

"JOAO ARTHUR DE SOUSA LIMA", portador do RG nº 12.464.910-5, Carteira Profissional nº 15151 - Série: 021 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 174014; comunicamos seu desligamento em 18/08/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 4833/19, com fundamento no artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, bem como ao Artigo 482, alíneas "e" e "h" da CLT.

Solicitamos seu comparecimento na data de 26/08/2022, na sede da Fundação CASA - SP, situada à Rua Florêncio de Abreu, 848 - no horário das 09:00 às 16:00, no térreo (Sala 150), para homologação, munido CTPS (Carteira de Trabalho) e Crachá.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 010/2.022 - EDITAL Nº 025/2.022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta CONCORRÊNCIA PÚBLICA pelo critério de menor preço global, para a Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização para abertura da nova alça de acesso da SP-320 – Rodovia Euclides da Cunha, localizado na Avenida Marginal Luiz Brambatti com a SP-320 (km 551 + 52,68 m), com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Orçamento, Cronograma Físico – Financeiro e Projetos. ABERTURA às 09:00 horas do dia 19 (dezenove) de setembro de 2022. O EDITAL COMPLETO e maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, nº 350, Jardim Santa Rita, em horários de expediente: das 08h00 às 17h00; pelo telefone 17-3465-0150, site: www.fernandopolis.sp.gov.br. ou pelo e-mail: compras@fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis-SP., 17 de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

SESI - PR

ALIENAÇÃO DE IMÓVEL – MATINHOS – PR

TIPO: LEILÃO Nº 2.0855/2022

OBJETO: ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SESI-PR LOCALIZADO NA CIDADE DE MATINHOS (CENTRO DE LAZER) – PARANÁ

DATA DE ABERTURA: A Sessão de abertura realizar-se-á no dia **02 de setembro de 2022** – 10:00 horas, na forma presencial no seguinte endereço: Av. Candido de Abreu, nº 200, Centro Cívico, Curitiba - PR - (SESI – SEDE, Térreo – Sala de Licitações), e na forma online via MS TEAMS.

LINK PARA ACESSO: http://app2.fiepr.org.br/licitacao/html/

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÕES ELETRÔNICOS: Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1612/ 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 073/2021.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA SOFT STARTER E INVERSOR DE FREQUÊNCIA DE DIVERSAS MARCAS E MODELOS.
Valor estimado: R$ 3.347.584,69
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 02/09/2022.
Jacareí, 12 de agosto de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 065/2022.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS EM PVC.
Valor estimado: R$ 4.327.382,88
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 02/09//2022
Jacareí, 15 de agosto de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 057/2022.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO VISANDO A ATENDER A NOVA PORTARIA GM/MS Nº 888 DE 04/05/2021 E ANÁLISE DE ÁGUA REAGENTE PARA USO EM LABORATÓRIO.
Valor estimado: R$ 901.673,70
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 05/09/2022.
Jacareí, 15 de agosto de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 066/2022
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: AQUISIÇÃO DE KIT SELO MECÂNICO TIPO 21, DIÂMETROS: 1/2"; 5/8"; 3/4"; 1"; 1.1/4"; 1.3/8"; 1.1/2"; 1.5/8; 1.3/4"; 2.1/4" E 2", PARA USO DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAAE JACAREÍ NA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DO CONJUNTO MOTOBOMBA.
Valor estimado: R$ 19.838,88
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 05/09/2022
Jacareí, 15 de agosto de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí-*

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 006/2022
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LAVAGEM COMPLETA DE VEÍCULOS, PULVERIZAÇÃO DE CHASSI E MOTOR COM ÓLEO DE BASE VEGETAL E LUBRIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES A FROTA DO SAAE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 49.959,00
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 06/09/2022
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1612/ 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 15 de agosto de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

PREGÃO N. 404/2022

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 404/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de RITUXIMABE INJETAVEL 100 MG 10 ML e 500MG 50 ML... A realização da Sessão será no dia 30/08/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 18/08/2022. OC Nº: 092201090562022oc00461. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152

Ribeirão Preto, 17 de agosto de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS - SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220014

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220014, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços, visando futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Sacos para Lixo, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12932022, até o dia 31/08/2022 às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Agosto de 2022 - CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 18.798/2022. PP nº 54/2022. às 09:30 horas do dia 31/08/2022. OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Execução de Serviços Técnicos de Manutenção, Suporte Técnico e Desenvolvimento de Novas Funcionalidades de Tecnologia da Informação em Sistemas de Propriedade da Secretaria Municipal de Saúde a) Raphael G. de Camargo – Secretário Municipal de Gestão Estratégica e Inovação

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

INTIMAÇÃO referente à RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA de ACORDO COM G.L.c. 119, § 39M	Documento nº SU22A0251SJ	Comunidade de Massachusetts Tribunal de Justiça Vara de Sucessões e Família
Diaila Ramos Vieira , Autora Vs. Wender Diar Ramos , Réu "Pai Um" Se aplicável : , Réu "Pai Dois"		Tribunal de Família e Sucessões de Suffolk

Ao Réu acima indicado:

Você deve comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Suffolk** para uma audiência sobre esta Intimação referente à Reclamação de Dependência, de acordo com a G. L. c. 119, § 39M.

Informações sobre a audiência:

Revisão Administrativa
Data: **20/09/2022**
Horário: **08h30**
Local: **Esta não é uma data de audiência. O réu pode opor-se por escrito a esta data de audiência**.

Você foi notificado para servir perante:

Daniel P Lattarulo, Esq.

cujo endereço é:

Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, se houver, à reclamação para a qual é entregue a você, deverá ocorrer dentro de 7 dias após a notificação desta intimação, excluindo o dia da notificação. Você também deve apresentar sua resposta à reclamação no cartório do Registro deste **Tribunal no Tribunal de Família e Sucessões de Suffolk**, antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por um advogado, ou dentro de um prazo razoável a partir de então.

TESTEMUNHA, Exmo. Brian J. Dunn, Primeiro Juiz deste Tribunal.
Data: 9 de agosto de 2022

[ASSINATURA]
Registro de inventário

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº CP/006/2022-SMOP/OPP-NDB

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP e da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo a republicação da CONCORRÊNCIA, visando à seleção e **Contratação de Empresa Especializada para Execução das obras para implantação de Binário nas ruas Olga Balster X Nivaldo Braga,** ação integrante do PROGRAMA DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE CURITIBA – PROJETO AUMENTO DA CAPACIDADE E VELOCIDADE DO BRT NA EXTENSÃO DO EIXO LESTE-OESTE. O Valor da obra perfaz o total de R$ 59.650.997,17 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta mil, novecentos e noventa e sete reais e dezessete centavos). A presente licitação realizar-se-á por moeda corrente nacional (reais), cujos recursos são provenientes do New Development Bank – NDB e da Prefeitura Municipal de Curitiba. A Obra é composta por serviços de engenharia civil de: Terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização, paisagismo, infraestrutura para fibra ótica, semaforização, contenções, iluminação pública e remanejamento de interferências. A obra está localizada no Município de Curitiba – Estado do Paraná - Brasil. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP no endereço abaixo informado, ou ainda na Unidade Técnico Administrativa de Gerenciamento - UTAG, à Rua Bom Jesus nº 669 – Juvevê – (041) 3250-1436. As informações sobre a Concorrência Pública serão prestadas somente pela CEL – UTAG, no email: utagndb@ippuc.org.br. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.° 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 22/09/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 22/09/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado.

Curitiba, 18 de agosto de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 079/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 065/2022. LICITAÇÃO DIFERENCIADA – MODO EXCLUSIVO ME/EPP. OBJETO: registro de preços para eventual aquisição de placas de sinalização de emergência para a manutenção e renovação dos AVCBS (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) dos prédios municipais, conforme a necessidade por um período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 02/09/2022 às 08h00 – INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3252-7552 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: *www.taquaritinga.sp.gov.br* e/ou *www.bbmnetlicitacoes.com.br*.

Taquaritinga, 17 de agosto de 2022.
Vanderlei José Marsico
Prefeito Municipal

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 004025/2022 – ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP – MODALIDADE: PREGÃO Nº 30/2022 (ELETRÔNICO). **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TAMPÃO DE FERRO PARA REPOSIÇÃO DO ESTOQUE DO ALMOXARIFADO DO SAAE DE AMPARO POR UM PERIODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DA REALIZAÇÃO: 31/08/2022 ÀS 08:30 HORAS. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2.022 ATÉ ÀS 08H15MIN DO DIA 31 DE JULHO DE 2.022** EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 18/08/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: • https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao • https://egov.paradigmabs.com.br/cebi/Default.aspx INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400, ramais 237 / 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 17 de agosto de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** - Gerente de Suprimentos -

Unimed Guarulhos

A UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, situada na Av. Paulo Faccini, 900, com fundos para a Rua Tapajós, n°269 - Jardim Barbosa CEP . 07.111-000- Cidade de Guarulhos, no Estado de São Paulo inscrita no CNPJ sob o n° 74.466.137/0001-72, nos termos do art. 13, parágrafo único, inciso II da Lei n° . 9.656/1998 e da Súmula 28/2015 da ANS, e atendida as recomendações do Código de Defesa do Consumidor, considerando as tentativas frustradas de notificação pessoal, vem por meio desde Edital notificar os benefícios contratantes abaixo identificados pelo número do seu CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) e CNPJ (Cadastro de Pessoa Jurídica), com omissão dos dígitos de verificação, acompanhado do seu número de inscrição como beneficiário desta operadora, para no prazo de 10(dez) dias, a contar desta publicação, para que ligue no telefone(011) 2463-8000, a fim de regularizar as pendências financeiras de seu plano de plano de saúde consequentemente, garantir a manutenção dos serviços contratados. Ressaltamos que após o prazo de 10 dias a contar da publicação deste edital não houver contato dos beneficiários abaixo relacionados, bem como não ocorrer a quitação das pendências financeiras o mesmo acarretará na rescisão contratual, medida prevista na legislação ora referenciada. A Unimed Guarulhos aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-lo como cliente, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CDC LIENTE	CNPJ_CPF_CONTRATANTE	CIDADE	CV_NRO	CV_CONTRATO_COMERC_PAC
0284.2000.027932-00	499.220.118-XX	ARUJA	2000027932	683986
0284.2000.005780-00	399.537.178-XX	GUARULHOS	2000005780	344912
0284.2000.024079-00	359.152.088-XX	GUARULHOS	2000024079	684632
0284.2000.024394-00	401.098.698-XX	GUARULHOS	2000024394	685025
0284.2000.024396-00	383.255.668-XX	GUARULHOS	2000024396	685027
0284.2000.027891-00	461.387.328-XX	GUARULHOS	2000027891	683896
0284.2003.256741-00	173.560.798-XX	GUARULHOS	2000003595	256741
0284.2011.260746-00	303.899.018-XX	GUARULHOS	2000015286	260746
0284.0108.010723-00	187.437.808-XX	GUARULHOS	4000003290	6362
0284.2000.005131-00	855.376.084-XX	GUARULHOS	2000005131	334221
0284.2000.023993-00	458.383.798-XX	GUARULHOS	2000023993	684539
0284.2000.024093-00	427.092.508-XX	GUARULHOS	2000024093	684654
0284.2000.028141-00	462.303.508-XX	GUARULHOS	2000028141	684892
0284.6126.104457-00	083.039.098-XX	GUARULHOS	4000002812	6126
0284.2000.024409-00	484.152.138-XX	GUARULHOS	2000024409	685041
0284.2000.005397-00	260.143.268-XX	GUARULHOS	2000005397	327885
0284.2000.009408-00	385.030.798-XX	GUARULHOS	2000009408	352025
0284.2000.023941-00	156.526.258-XX	GUARULHOS	2000023941	684455
0284.2001.034692-00	277.179.158-XX	GUARULHOS	2000000512	34692
0284.2009.273992-00	510.758.368-XX	GUARULHOS	2000012531	273992
0284.2011.252306-00	009.935.648-XX	GUARULHOS	2000015228	252306
0284.7002.027924-00	431.631.588-XX	GUARULHOS	4000003573	88003
0284.2000.024079-00	359.152.088-XX	GUARULHOS	2000024079	684632
0284.2011.252306-00	009.935.648-XX	GUARULHOS	2000015228	252306
0284.1552.020025-00	338.586.938-XX	GUARULHOS	3000051215	1552
0284.2000.007752-00	339.800.378-XX	GUARULHOS	2000007752	308590
0284.2000.023817-00	409.534.898-XX	GUARULHOS	2000023817	684297
0284.2001.257540-00	488.152.918-XX	GUARULHOS	2000000443	257540
0284.7001.019217-00	435.299.128-XX	GUARULHOS	3000054296	86320
0284.2001.034692-00	277.179.158-XX	GUARULHOS	2000000512	34692
0284.2011.260746-00	303.899.018-XX	GUARULHOS	2000015286	260746
0284.2000.005708-00	282.448.988-XX	GUARULHOS	2000005708	344956
0284.2000.023673-00	332.562.058-XX	GUARULHOS	2000023673	684059
0284.2000.024308-00	395.755.828-XX	GUARULHOS	2000024308	322472
0284.2002.041148-00	880.150.505-XX	GUARULHOS	2000001858	41148
0284.2011.023401-00	179.144.158-XX	GUARULHOS	2000014881	23401
3000007527	21.300.852/0001-XX	GUARULHOS		7527
3000010025	14.355.083/0001-XX	GUARULHOS		83712
3000011554	62.896.329/0001-XX	GUARULHOS		86181
3000011565	30.905.424/0001-XX	GUARULHOS		86201
3100001195	37.468.722/0001-XX	GUARULHOS		402224
3000004533	18.668.684/0001-XX	GUARULHOS		88023
3000010045	29.013.114/0001-XX	GUARULHOS		79311
3000010370	05.337.303/0001-XX	GUARULHOS		85481
3100000490	23.356.224/0001-XX	GUARULHOS		401141
3000011404	12.794.044/0001-XX	GUARULHOS		84305
3000013042	14.555.849/0001-XX	GUARULHOS		87682
3000014748	15.041.797/0001-XX	GUARULHOS		189281
3100001184	00.233.125/0001-XX	GUARULHOS		402174
3000004064	16.930.162/0001-XX	GUARULHOS		4064
3000008081	24.073.816/0001-XX	GUARULHOS		78421
3000014789	26.679.561/0001-XX	GUARULHOS		189123
3100000464	36.122.209/0001-XX	GUARULHOS		401112
3000009525	15.442.228/0001-XX	GUARULHOS		9525
3000011183	29.735.508/0001-XX	GUARULHOS		77811
3000012861	29.064.686/0001-XX	GUARULHOS		91388
3000013294	33.197.144/0001-XX	GUARULHOS		91847
3100000273	42.019.461/0001-XX	GUARULHOS		400867
0284.2008.310837-00	345.441.728-XX	SAO PAULO	2000021444	310837

Um recorde de candidaturas negras

Crescimento está ligado à intensificação da pressão dos movimentos sociais

Cida Bento

Conselheira do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

Foi manchete na grande mídia que, nas eleições de 2022, o Brasil terá uma proporção recorde de candidaturas de mulheres e negros —49,3% são de pessoas negras, e as mulheres somam 33,4%, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Esse crescimento tem a ver com a intensificação da pressão dos movimentos sociais, em particular do movimento negro, por maior representação política nos parlamentos e Executivos de todo o país. A luta é pela democratização desses espaços.

A contagem dobrada dos votos em candidatas mulheres e em candidatos negros para a Câmara dos Deputados, conforme decisão do TSE em 2021, na definição dos valores do fundo partidário e do fundo eleitoral repassados aos partidos políticos, tem potencial para modificar a realidade de que a política no Brasil sempre foi feita principalmente por homens brancos.

Hoje, os processos eleitorais, ainda que de maneira tímida e lenta, vão incorporando outros segmentos da população, que ao longo da história do país não participaram de decisões que afetam diretamente suas vidas e estão construindo coletivamente sua participação. Essa pluralidade na participação política é expressiva do que pode ser considerado uma democracia.

A possibilidade real de mudanças no cenário político aumenta a violência contra essas candidaturas como forma de manter privilégios políticos, de não permitir posições diferentes das hegemônicas no cenário político ou ainda visando destruir qualquer oposição.

O relatório Desigualdade de Gênero e Raça na Política Brasileira, da Oxfam Brasil e do Instituto Alziras, nos revelou que nas eleições de 2020 foram comuns ameaças, discursos de incitação a violência e ódio, desmerecimento intelectual, críticas à faixa etária, ao pertencimento étnico-racial e, quanto às mulheres trans, negação de identidade de gênero.

O relatório mostrou ainda que os candidatos que receberam ataques foram ofendidos majoritariamente por suas atuações profissionais, como políticos e gestores públicos —com exceção de idosos e LGBTQIA+, que também foram alvo de ódio e agressões por essas características.

Desta forma, se houve uma ampliação recorde de vereadores e vereadoras negros e negras nas Câmaras Municipais, que passaram de 42,1% para 45,1% dos mandatos, esses parlamentares sofreram ataques justamente por serem aquilo que são.

E neste contexto, algumas situações se repetem, como o fato de que são os homens brancos o único grupo populacional onde a parcela de eleitos é maior do que a proporção de candidatos.

De outro lado, iniciativas da sociedade civil para ampliar o número de votos destes segmentos também são crescentes. A Rede de Ativistas pela Educação do Fundo Malala no Brasil se mobilizou para incentivar meninas brasileiras a se registrarem e votarem nas eleições gerais deste ano, por meio da campanha #MeninasDecidem.

Vale lembrar que o número de jovens entre 15 e 17 anos com novos títulos cresceu mais de 45%, segundo o TSE, correspondendo a 1 milhão de jovens com título.

É também objetivo deste fundo promover não só a ampliação do voto das jovens, mas também a educação pública de qualidade em regiões do país onde a maioria das meninas não frequentam o ensino secundário, principalmente as negras, indígenas e quilombolas, com vistas a mudanças políticas para garantir educação secundária a todas as meninas.

Todo este processo de crescentes esforços por parlamentos e Executivos que reflitam a multiplicidade cultural, religiosa, de gênero, raça e idade é a expressão da confiança social na democracia.

Vai ao encontro da Carta de 2022, lida em 11 de agosto na maioria dos estados brasileiros, por estudantes jovens, periféricas, negras e trabalhadoras na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), destacando a importância de defender a Constituição, o Estado de Direito e a democracia.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Novo aplicativo de notícias da Folha facilita a navegação

App une todo o conteúdo em um só lugar; assinante tem melhorias exclusivas

SÃO PAULO A **Folha** disponibilizou nesta quarta-feira (17) um novo aplicativo de notícias, com mais recursos para leitores e assinantes. A principal novidade é que, agora, ficará tudo em um único lugar.

Os apps Tempo Real, com as notícias, colunas e todo o conteúdo publicado no site, e o Edição **Folha**, com a réplica da versão impressa, tornam-se apenas o app **Folha**.

Ele funciona em celulares e tablets dos sistemas iOS e Android e está disponível para download na App Store (Apple) e Play Store (Google). Quem já tem o aplicativo instalado basta fazer uma atualização. Quem quiser conhecer deve procurar por 'Folha' nas lojas e baixar.

Uma das funcionalidades em destaque é o novo menu, que facilita a navegação. A qualquer momento, basta clicar em Principal para voltar para a capa ou acessar outra editoria clicando em Seções.

Também está mais fácil receber notificações das principais notícias do dia, que chegam à tela do smartphone de qualquer usuário que ativar a função. Além das mais importantes, é possível selecionar assuntos preferidos, como política, economia, esporte, cultura, entre outros.

Outras duas novidades melhoram a usabilidade do leitor pagante. Assinantes do plano Digital Premium que leem a Edição **Folha**, réplica da versão impressa do jornal, ganham navegação mais rápida, com ícone também destacado no menu.

Além disso, estão disponíveis recursos de download da edição e leitura offline, funcionalidades que apareciam apenas no aplicativo **Folha** - Edição Virador, que será descontinuado nos próximos meses.

A Minha **Folha**, que ajuda a tornar a experiência mais personalizada, ganha destaque no menu.

Com ela, todo assinante pode acessar, em um só lugar, os artigos salvos para ler depois (usando o ícone de bandeira nas matérias e títulos nas capas), a lista de reportagens dos tópicos seguidos e as colunas e blogs favoritos. Basta acessar o link para conhecer mais sobre como configurar a Minha **Folha**.

O leitor pagante também tem à sua disposição o link presente, para oferecer aos contatos até cinco acessos por dia a conteúdos publicados no site.

Para gerar um link presente, o assinante clica no primeiro ícone da barra de compartilhamento (letra F). Dali, então, escolhe por qual meio deseja fazer o envio, email ou WhatsApp.

Por fim, outro benefício do plano Digital Premium é a assinatura compartilhada com até cinco usuários. No ícone no alto do app basta clicar em Meu Perfil e, então, Assinatura. Ali, é possível cadastrar as contas extras. Cada convidado receberá um email para fazer cadastro e criar uma senha própria.

A **Folha** oferece, atualmente, três planos de assinatura. Dois são digitais. Um é o Digital Ilimitado, que dá acesso a todo o conteúdo produzido pela **Folha**, no site e no aplicativo; o segundo é o Digital Premium, que inclui o acesso à Edição **Folha**, réplica da versão impressa disponível a partir das 23h15 do dia anterior, além de um caderno digital exclusivo, o **Folha** Mais.

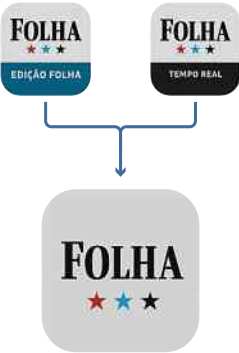
A assinatura do jornal impresso tem duas ofertas, com variação para receber o jornal diariamente ou apenas aos finais de semana. Quem assina o impresso tem também todos os benefícios do Digital Premium.

Conheça as funcionalidades do novo aplicativo da Folha

Novo menu
A qualquer momento, basta clicar em **'Principal'** para voltar para a capa no menu, que é fixo na tela, e acessar as editorias

Edição Folha
Assinantes Premium podem ler a réplica do impresso em **'Edição Folha'** e baixar para ler offline

Minha Folha
Assinante pode **seguir** seus colunistas e **temas** favoritos ou **salvar** o que mais interessa para ler depois

Seções e notificações
Acesse a editoria que quer ler e receba as principais notícias na tela do celular. Vá em **'notificações'** e configure suas preferências

Na Play Store ou Apple Store, basta procurar por **Folha de S.Paulo** e fazer o download. Se você já tem o app instalado, basta baixar a atualização

Estande da Tencent na Exposição Mundial 5G em Pequim Jason Lee 22.nov.19/Reuters

Tencent tem primeira queda de receita com repressão e lockdowns

REUTERS A Tencent Holdings anunciou nesta quarta (17) sua primeira queda trimestral de receita, prejudicada por uma repressão do governo chinês, lockdowns devido à Covid-19 e uma economia enfraquecida que impactou a comercialização de anúncios.

A empresa disse que a receita caiu 3%, para 134 bilhões de iuans (US$ 19,78 bilhões), nos três meses encerrados em 30 de junho, frente a 138,3 bilhões de iuans um ano antes.

"Durante o segundo trimestre, saímos ativamente de negócios não essenciais, reduzimos nossos gastos com marketing e diminuímos as despesas operacionais", disse Ma Huateng, presidente-executivo da Tencent.

O lucro líquido atribuível aos acionistas caiu 56%, para 18,6 bilhões de iuans, abaixo da estimativa de analistas de 25 bilhões de iuans.

A empresa perdeu quase 60% de seu valor de mercado desde que atingiu máximas em fevereiro de 2021, diante da repressão regulatória de Pequim para conter a influência das grandes empresas de internet. No entanto, a companhia de US$ 373 bilhões manteve-se como a mais valiosa da China.

A receita de jogos online, o grande impulsionador do lucro da Tencent, diminuiu tanto no mercado doméstico quanto no exterior, com queda de 1% em cada. A Tencent ainda não recebeu uma licença nova de games de reguladores chineses após interrupção temporária das aprovações.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2022 B1

Sob Bolsonaro, invasões e garimpo em terras indígenas aumentam 180%

Relatório do Conselho Indigenista Missionário diz que violência é efeito de medidas do Executivo

Fernanda Mena e João Gabriel

SÃO PAULO E BRASÍLIA O Brasil registrou 305 casos de invasão, exploração ilegal e danos a 226 terras indígenas de 22 estados em 2021, um recorde. O total representa um aumento de 180% em relação aos números de 2018, último antes do início da gestão de Jair Bolsonaro (PL).

Os dados fazem parte do relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil lançado nesta quarta-feira (17), pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário), órgão ligado à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

O documento aponta que 2021 pode ter sido "para muitos povos, o pior ano deste século". É o sexto ano consecutivo que o levantamento registra aumento na quantidade de casos de violência contra povos indígenas, problema intensificados durante o atual governo.

Entre os povos mais afetados estão os yanomami (em Roraima e no Amazonas), os munduruku (Pará), os pataxó (Bahia), mura, (Amazonas), uru-eu-wau-wau e karipuna (Rondônia), chiquitano (Mato Grosso) e kadiwéu (Mato Grosso do Sul).

Roberto Liegbott, um dos coordenadores do Cimi e do relatório, afirma que há 20 anos não via uma situação de tanta vulnerabilidade.

Para ele, isso é consequência dos recordes de desmatamento e do que classifica de políticas anti-indigenistas do atual governo. Cita, por exemplo, o presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marcelo Xavier da Silva, que já pediu a abertura de investigações contra defensores da pauta ambiental e é considerado alinhado à pauta ruralista.

Questionada sobre os fatos expostos no levantamento do Cimi, a fundação afirmou que investiu R$ 82,5 milhões em fiscalização nos últimos três anos, que apoia ações de proteção territorial, que investiu R$ 42,5 milhões em regularização fundiária e que obedece a legislação vidente.

"A Fundação Nacional do Índio (Funai) informa que desconhece o conteúdo do levantamento citado e que não comenta dados extraoficiais", afirmou, em nota.

De acordo com o relatório, a escalada das invasões está relacionada a uma série de medidas do poder Executivo que favoreceram a exploração e a apropriação privada de terras indígenas. É o caso de medidas como a Instrução Normativa número 9, publicada pela Funai em 2020, que permitiu a certificação de propriedades privadas sobre terras indígenas não homologadas, e a instrução conjunta com o Ibama que permitiu a exploração econômica de terras indígenas por associações e organizações compostas por indígenas e não indígenas.

O texto indica que o atual presidente e seus aliados no Congresso fizeram avançar projetos de lei que dificultam a demarcação de terras indígenas ao adotar a tese do marco temporal e que permitem mineração nesses territórios.

Em 2021, uma grande articulação de organizações de povos indígenas em torno da Apib (Associação dos Povos Indígenas do Brasil) promoveu acampamentos em Brasília e manifestações públicas de repúdio a esses projetos.

Bolsonaro tem cumprido a promessa de campanha de não demarcar "um centímetro" de terra indígena no Brasil. Por causa disso, o Ministério Público Federal entrou com 24 ações civis públicas cobrando providências da Funai e da União, segundo o Cimi.

O relatório identificou que das 1.393 terras indígenas no Brasil, 871 (62%) seguem com pendências para regularização e, destas, 598 são áreas reivindicadas pelos povos indígenas que não contam com nenhuma providência do Estado para dar início ao processo de demarcação.

O Cimi considera como áreas pertencentes aos povos não só aquelas homologadas pelo governo federal, mas todos os territórios reivindicados pelas comunidades, mas que não foram alvo de qualquer providência administrativa por parte da Funai.

O relatório afirma que o aumento quantitativo de casos e terras afetadas pela ação ilegal de garimpeiros, madeireiros, caçadores, pescadores e grileiros, foi simultânea à intensificação da truculência desses agentes nos territórios indígenas.

Exemplo disso é a Terra Indígena (TI) Yanomami, onde atuam mais de 20 mil garimpeiros, com registros de ataques armados contra indígenas. Já no Pará, garimpeiros atacaram a sede de uma organização de mulheres indígenas e fizeram ameaças de mortes a lideranças.

O documento, de 281 páginas, traz o detalhamento dos casos, a partir de notícias da imprensa e relatos colhidos pelo próprio Cimi, que incluem casos de feminicídio, dilaceramento, envenenamento, esfaqueamento, enforcamento e afogamento.

"A crueldade se identifica com o período mais brutal de colonização que o Brasil teve, e isso nos impactou muito. Há uma desumanização dos povos indígenas, uma identificação do 'mau selvagem' que precisa ser combatido, um ambiente que se criou muito por conta dos discursos de ódio disseminados pelo governo", afirma Liegbott.

Segundo Lúcia Helena Rangel, antropóloga do Cimi, "esses tópicos de violência parecem narrativas de roteiros de séries e filmes de horror, ou relembram os registros históricos dos períodos em que os indígenas eram caçados por bugreiros, bandeirantes e escravagistas", comparou.

Em 2021, fontes públicas registraram 176 assassinatos de indígenas, seis a menos do que em 2020, ano do número recorde desde o início da análise, em 2014. Já o número de suicídios no ano passado foi de 148, foi o maior já registrado pelo Cimi.

Os registros totalizam 355 casos de violência contra pessoas indígenas em 2021, num aumento de 17% em relação a 2020. Trata-se do maior número registrado desde 2013, quando o método de contagem dos casos foi alterado.

Liegbott afirma que há uma grande subnotificação desses registros de violência.

O relatório desenvolvido pelo Cimi também registra casos de assassinatos de jovens e crianças indígenas praticados com extrema crueldade e brutalidade. Causaram comoção, em 2021, os assassinatos de Raíssa Cabreira Guarani Kaiowá, 11 anos, e Daiane Griá Sales, 14, do povo Kaingang. Ambas foram estupradas e mortas.

Invasões a terras indígenas aumentam 180% desde 2018, aponta relatório

Invasões possessórias, exploração ilegal de recursos naturais e danos ao patrimônio indígena

Em número de casos

Terras indígenas mais afetadas por invasões em 2021

Violência contra pessoas indígenas
Assassinatos, suicídios e violência sexual cresceram

Em número de casos

Fonte: Relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil do Conselho Indigena Missionário (Cimi)

Ato em defesa dos yanomami em frente à sede da Funai, em Brasília Pedro Ladeira - 6.mai.22/Folhapress

> A crueldade se identifica com o período mais brutal de colonização que o Brasil teve, e isso nos impactou muito
>
> **Roberto Liegbott**
> coordenador do Cimi

Uso de máscara em aviões e aeroportos deixa de ser obrigatório

BRASÍLIA O uso de máscaras não será mais obrigatório dentro de aviões e aeroportos no Brasil, determinou a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) nesta quarta-feira (17). O uso do equipamento passará a ser apenas uma recomendação.

A medida passa a valer a partir do momento em que for publicada no Diário Oficial da União, o que deve acontecer nos próximos dias.

O tema foi debatido pela Diretoria Colegiada (Dicol) da Anvisa em sua 15ª Reunião Ordinária Pública.

"Devido à obrigatoriedade do uso de máscaras nos momentos mais críticos que vivenciamos, é possível alcançar essa situação tão almejada por todos os passageiros, trabalhadores e comunidade aeroportuária, na qual, diante do atual cenário epidemiológico, o uso de máscaras deixa de ser obrigatório", afirmou o diretor Alex Machado do Campos, relator do tema no colegiado.

"Reforço que, apesar da flexibilização proposta, a Anvisa continua recomendando o uso de máscaras por todos, especialmente para pessoas vulneráveis ou com sintomas gripais, como medida de proteção individual, não só contra a Covid-19, mas também para todas as demais doenças transmissíveis por via respiratória", completou.

Além da mudança na determinação do uso de máscaras, o distanciamento também passa a não ser mais obrigatório. No entanto, medidas como o desembarque por fileira se mantém, algo que a Anvisa considera um legado da pandemia e que ajuda a evitar tumulto na saída das aeronaves.

Estava na pauta da reunião ainda a discussão sobre a "possibilidade de dispensa de registro e os requisitos para autorização excepcional de importação de vacinas e medicamentos para prevenção" de varíola dos macacos.

Mas o item foi retirado de discussão uma vez que as análises técnicas para embasar o debate não foram concluídas.

Agora, o Brasil se junta a países da Europa e aos Estados Unidos que já derrubaram a obrigatoriedade de máscaras em aeronaves e aeroportos.

No entanto, alguns países europeus —incluindo Alemanha, Espanha e Grécia— mantiveram o uso obrigatório do item nos aviões mesmo após a decisão da União Europeia.

O governo de São Paulo informou que o uso de máscaras continua obrigatório no estado em transportes coletivos e em serviços de saúde (como hospitais e consultórios). **JG**

Médicos discordam de decisão da Anvisa sobre suspensão

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Especialistas discordam da decisão da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) de suspender a obrigatoriedade do uso de máscaras em aviões e aeroportos no Brasil. Para eles, ainda não é o momento para tornar a utilização opcional.

"Apesar de o Brasil realmente ter avançado com as taxas de vacinação contra a Covid-19, alguns segmentos de faixa etária ainda deixam a desejar, pois não cumpriram todo o esquema vacinal", afirma a infectologista Tânia Chaves, da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Na avaliação dela, é preciso dar atenção a aeroportos e aviões, uma vez que são ambientes com grande circulação de pessoas e podem ser uma porta para a entrada de novas variantes vindas de outros países.

"Sabemos que a população de viajantes é considerada sentinela, ou seja, que alerta para a introdução de agravos e novos agentes. Estamos com uma emergência agora, a varíola dos macacos, que foi introduzida por viajantes em diversos países", exemplifica.

O vice-presidente da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), Claudio Maierovitch, diz que do, ponto de vista científico, retirar a obrigatoriedade significa facilitar a transmissão do vírus.

"Não entendo por que tamanha pressa em tirar um instrumento que comprovadamente funciona para frear isso", afirma o epidemiologista, que ressalta que a média móvel de mortes provocadas pelo coronavírus —atualmente, 176 por dia— ainda é alta.

A epidemiologista Ethel Maciel, professora da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo), entende que faz sentido realizar o debate agora sobre a obrigatoriedade ou não do uso. "Já esperávamos que no final de julho ocorresse a diminuição da onda da variante ômicron. De todos os momentos que passamos [na pandemia], esse é o mais oportuno para a discussão", afirma.

"Diria que o transporte aéreo é um dos únicos lugares do Brasil que tivemos a colocação de filtros HEPA [alta eficiência de filtragem de partículas do ar, em português], investimentos de melhoria de qualidade do ar. Porém, ainda que haja esse filtro, se você estiver em um ambiente fechado, é melhor se proteger com a máscara", recomenda Maciel.

A professora lembra que, apesar da obrigatoriedade, na prática ela não funcionava tão bem, pois falta fiscalização. "As pessoas acabam usando só para entrar no avião. Se não utilizam da forma correta, a medida de proteção fica muito prejudicada."

Com a queda da obrigatoriedade, os especialistas ouvidos pela **Folha** dizem não acreditar que haverá um aumento explosivo de casos. "Mas certamente a redução de novos diagnósticos que poderia haver nesse período será mais lenta", afirma Maierovitch.

Maciel acrescenta que a Anvisa precisa definir critérios para retomar a utilização do instrumento nesses ambientes se o número de casos voltar a subir.

Independentemente de ser obrigatório ou não, Maciel orienta a população a continuar utilizando as máscaras a exemplo do que já é prática em países asiáticos antes do surgimento do coronavírus.

"Toda vez que alguém está com uma infecção ou vai ficar longas horas em locais fechados, principalmente em viagens, eles usam por uma questão de aprendizado com epidemias do passado", afirma.

Liceu Coração de Jesus fecha aos 137 anos com cracolândia

Insegurança do centro de São Paulo levou tradicional colégio a perder alunos

Fachada do colégio Liceu Coração de Jesus, na região central de São Paulo, nesta quarta Mathilde Missioneiro/Folhapress

Isabela Palhares e Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Fundado há 137 anos, o Liceu Coração de Jesus, em Campos Elíseos, região central de São Paulo, anunciou que vai encerrar as atividades. Instalado nas proximidades da cracolândia, o colégio sofre há décadas com a falta de segurança que tem levado à perda de alunos.

O fechamento do colégio foi anunciado às famílias no começo de agosto. As atividades escolares serão mantidas até o fim do ano letivo. A partir de 2023, o prédio vai funcionar apenas para as atividades sociais, uma creche conveniada com a Prefeitura de São Paulo e um abrigo para catadores de recicláveis, além da paróquia que funciona no local.

Um dos mais tradicionais colégios do país, o Liceu Coração de Jesus foi fundado em 1885 com o apoio da princesa Isabel. Lá estudaram, por exemplo, o ator Grande Otelo e o cantor Toquinho.

O colégio já chegou a ter mais de 3.000 alunos e ofereceu até mesmo cursos de graduação, mas há cerca de 20 anos sofre com a insegurança.

O liceu fica na alameda Dino Bueno, próximo à praça Júlio Prestes, região onde a cracolândia se concentrou por anos até migrar para a praça Princesa Isabel, até que foi dispersada em março. Ainda que os usuários não se concentrem mais no local, eles têm peregrinado pela região.

Hoje, segundo a direção, o colégio tem menos de 200 alunos matriculados e só tem turmas de ensino fundamental (do 1º ao 9º ano). Com baixa procura de famílias, a unidade deixou de ofertar turmas de educação infantil e ensino médio há alguns anos.

Segundo a direção do colégio, o pequeno número de alunos e o alto custo de manutenção do prédio, que ocupa uma área de 17 mil m², tornaram a situação financeiramente inviável.

"Ficou insustentável continuar com o colégio. Não temos mais procura de famílias porque o entorno dificulta muito. Tentamos de tudo para melhorar a situação, mas não é mais possível", disse o padre Cássio Rodrigo de Oliveira.

Em reunião com os pais para anunciar o encerramento, a direção do colégio explicou que os alunos podem ser matriculados em outras unidades da Rede Salesiana Brasil de Escolas na cidade: o colégio Santa Terezinha e o Instituto Madre Mazzarello, ambos na zona norte.

Ainda segundo Oliveira, os alunos bolsistas do Liceu podem tentar manter as bolsas nessas outras unidades. Também disse que tentarão alocar professores e funcionários nos outros colégios da rede para evitar demissões.

Oliveira não informou o número de funcionários da escola. Segundo dados do Censo Escolar, feito pelo Ministério da Educação, a unidade tinha 51 professores em 2021.

"Avisamos primeiro nossos colaboradores e depois as famílias com seis meses de antecedência para que todos tenham tempo de se programar e encontrar a melhor situação. Essas famílias confiavam seus filhos a nós, por isso, precisamos ser responsáveis e leais a elas também" disse o padre.

Em um comunicado oficial às famílias, o padre José Adilson Morgado, diretor do Liceu, destacou a vocação humanística e social do colégio e explicou que a situação financeira não é mais sustentável.

> "Ficou insustentável continuar com o colégio. Não temos mais procura de famílias porque o entorno dificulta muito. Tentamos de tudo para melhorar a situação, mas não é mais possível
>
> **Cássio Rodrigo de Oliveira**
> padre

As famílias lamentaram que a insegurança da região tenha forçado o colégio a encerrar as atividades. Edna Santos, 50, é moradora do bairro e mãe de uma aluna que está há oito anos na unidade.

"A situação do bairro está muito difícil, cada dia mais inseguro. E é triste perder uma escola desse tamanho e dessa importância para a insegurança", disse a mãe, que paga atualmente R$ 1.481 pela mensalidade da 8ª série do ensino fundamental.

A mãe Patrícia Santana, 38, diz que os pais foram pegos de surpresa com o anúncio do fechamento. "Ficamos bem chateados, tristes. Achávamos que teríamos mais um ano para correr atrás de outras escolas e agora estamos vendo o que fazer. A situação é bem complicada e estamos bem preocupados com o que fazer para o próximo ano."

Já Sintia Picin, 35, que possui dois alunos há oito anos estudando no Liceu, tece elogios ao colégio, tanto na parte educacional quanto no cuidado com as crianças.

"É uma grande perda para a região do centro. Já teve momentos bem piores, porque a cracolândia era na rua da escola. Claro que essas pessoas continuam espalhadas pela cidade, mas a situação já melhorou bastante, até com a construção do hospital [Pérola Byington, que fica nas proximidades]. Então, a região está melhor e ficamos muito tristes. A gente não queria que isso acontecesse e gostaria de reverter a situação."

Processo para demissão da PM de tenente que atirou em Leandro Lo pode durar até 20 anos

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O processo administrativo que pode resultar na demissão da Polícia Militar do tenente Henrique Otavio Oliveira Velozo —preso por ter atirado na cabeça do lutador Leandro Lo Pereira do Nascimento— é demorado e pode levar até duas décadas para ser concluído.

A reportagem conversou com três advogados —um deles pediu para não ser identificado— que atuam na esfera militar e que foram unânimes em dizer que o procedimento não é simples, e que não depende de uma ação do governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Por ter patente de tenente, Velozo deve passar pelo Conselho de Justificação, como é chamado o processo em que se apura se um oficial da Polícia Militar tem requisito para permanecer na tropa.

A apuração é aberta e iniciada a pedido do secretário de Segurança Pública. "Esse Conselho de Justificação é instruído por três oficiais da Polícia Militar, de patente mais elevada que esse oficial", explicou o professor de direito militar João Carlos Campanini.

Uma vez aberto, o procedimento possui duas fases. A primeira acontece dentro da própria PM, na qual o trio oficiais pode decidir pelo arquivamento do processo, se considerarem que a conduta de Velozo foi justificada, ou decidir pela exclusão do policial.

Concluído, o processo deve ser encaminhado para o Tribunal de Justiça Militar. "Somente o Pleno do Tribunal de Justiça Militar, composto por sete juízes, é que tem competência para julgar a conduta desse policial e dizer se esse oficial deve permanecer ou não na Polícia Militar", disse.

O professor explicou que, em caso de cassação do posto e da patente do tenente, isso representa, para militar da ativa, a perda da função pública, o que o exclui da corporação. É quando a decisão é encaminhada para conhecimento do governador.

"O governador não tem competência para decidir, ele só cumpre a decisão do Tribunal de Justiça Militar, após o trânsito em julgado do processo administrativo", pontuou.

Campanini explica que o Conselho de Justificação prescreve em seis anos, desde que não se tenha um crime envolvido. Como no caso do tenente Velozo existe uma suspeita de crime, o prazo é diferente. "Quando tem um processo administrativo que também tem um crime envolvido, a prescrição do processo administrativo se dá pela prescrição do crime, que no caso de homicídio, são 20 anos".

"Enquanto ele sendo processado administrativamente pela instituição, o processo criminal estiver em curso ou caso ele seja condenando criminalmente, a administração ainda tem até 20 anos da data do fato para apurar a conduta dele administrativa", disse.

Se for absolvido, aí apaga-se a prescrição criminal, fixando o prazo administrativo para prescrição em seis anos.

A advogada Joice Vanessa dos Santos, que também atua na esfera militar, disse ter presenciado um Conselho de Justificação que levou sete anos. Joice é advogada de um soldado que abriu um procedimento na Justiça comum contra um ato praticado pelo tenente Velozo, que vetou a devolução da arma da corporação para ele, que passa por um processo de exoneração.

"A mídia parando de divulgar, para a pressão. Eles deixam engavetado. Se puxar o índice de oficial demitido da corporação é mínimo", disse. Para ela, o caso envolvendo o tenente Velozo deve levar ao menos cinco anos para ser concluído.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Ex-São Paulo, amava futebol, a família e a solidariedade

MAURICIO SILVA MIRANDA DE SOUZA (1982-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO "Os Barcas é time grande!" Assim Mauricio Miranda se referia ao time formado com os amigos para os momentos de lazer. Desde que encerrou a carreira, devido a um problema cardíaco, o futebol virou uma brincadeira.

O segundo entre cinco filhos de um casal de empresários, Mauricio nunca gostou de estudar, mas desde cedo se apaixonou pelo esporte, em especial pelo futebol.

Natural de Floriano, no Piauí, ele foi atacante nas categorias de base do São Paulo. Fez parte da mesma geração de Kaká. Chegou ao tricolor levado por um empresário chamado Paulo Richard.

No São Paulo, o atleta foi campeão do Supercampeonato Paulista de 2002 e disputou apenas uma partida oficial, pelo Brasileiro, em 3 de outubro de 2001, contra o Santos, que venceu por 1 a 0.

Também jogou pelo Paulista Futebol Clube (Jundiaí), Ferroviário Atlético Clube (Ceará), River Atlético Clube (Piauí) e Clube Náutico Capibaribe (Pernambuco), onde encerrou a carreira.

"Ele descobriu uma alteração cardíaca que o impossibilitava ou poderia trazer riscos e consequências caso continuasse atuando em time profissional, por causa da grande exigência física dos treinamentos e jogos", afirma o médico Hugo de Araújo Costa Coelho, seu amigo.

Mauricio se afastou dos campos. Atuou como secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Floriano e presidiu a Associação Atlética Corisabbá, importante clube da cidade.

A morte de Mauricio no dia 10 de agosto, aos 40 anos, causou comoção em Floriano. Ele era considerado um ser humano diferente, que sempre enxergava o melhor das coisas e das pessoas.

"Mauricio era da paz, carinhoso. Excelente pai, filho, irmão, esposo e profissional", afirma a empresária Rosana Brito, 42, sua companheira.

Rosana e Mauricio viviam a melhor fase de suas vidas, neste momento. Amigos há mais de 20 anos, os dois foram casados e se separaram dos seus cônjuges. No ano passado, reencontraram-se. "Nós tivemos um encontro de almas. Nossa relação era de cumplicidade, intimidade e cuidado", diz Rosana.

"Mauricio era um rapaz tranquilo e solícito, que gostava de estar com a família, os amigos e viajar. Ele amava a família, o futebol e ajudar as pessoas", afirma o empresário Delano Miranda de Souza, 46, um dos irmãos.

Atualmente, Mauricio comandava uma empresa de representação comercial na área farmacêutica e um posto de combustíveis.

Ele deixa a companheira, três filhos, os pais e quatro irmãos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Barretos quer apagar 'Woodstock caipira' e muda área de camping

Espaço conhecido por abrigar festas foi alterado para ter clima mais familiar; evento começa nesta quinta-feira

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Local que se notabilizou por abrigar uma celebração à parte dentro da Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, o camping do Parque do Peão deverá ser transformado em um ambiente mais tranquilo e voltado para as famílias na edição deste ano.

Pelo menos essa é a intenção das mudanças feitas pelos organizadores. O lugar foi reestilizado para deixar de ser uma espécie de "Woodstock caipira" dentro do evento em Barretos (a 423 km de São Paulo).

Até 2019, último ano da edição presencial do evento, interrompido nos dois anos seguintes devido à pandemia, havia dois espaços para acampar, um vizinho ao outro, dentro do recinto projetado por Oscar Niemeyer (1907-2012). Um era chamado de camping dos "casados", e tradicionalmente, é mais tranquilo.

O outro, destinado aos "solteiros", tinha clima de festa 24 horas por dia —era comum a presença de strippers, bebidas, drogas, festas e música em alto volume. Caçambas ainda eram convertidas em piscinas ou num enorme cooler para armazenar bebidas.

O cantor Cristiano Araújo, que morreu em 2015, durante show no camping da festa de Barretos Edson Silva - 23.ago.14/Folhapress

Agora, o espaço foi unificado, ganhou o nome de "camping família" e terá shows especiais na festa deste ano, em sua 65ª edição.

Preparado para abrigar 15 mil pessoas, o local cobra R$ 950 por hóspede do dia 18 ao 21, além de R$ 300 por veículo. O preço é o mesmo para quem ficar de 25 a 28, quando acontece o Barretos International Rodeo. Para ficar hospedado nos 11 dias, o preço é de R$ 1.150 (mais R$ 410 do veículo).

"Agora é um camping único e haverá a oportunidade de, num palco, o visitante ver várias duplas, alguns artistas do cenário nacional, que passarão ali de surpresa. Proposta é que o camping seja diferente de qualquer outra hospedagem, pensamos na qualidade da entrega que vou dar", disse Jeronimo Luiz Muzetti, presidente de Os Independentes, associação que organiza a festa desde 1956.

Não há divisão de lotes, quem chegar primeiro pega os melhores espaços. O local é gramado e tem banheiros com chuveiro, iluminação, pia e pontos de energia. O camping surgiu como uma alternativa para atender a demanda do evento, já que a cidade tem cerca de 3.000 leitos de hotel, frente a um público estimado de 900 mil pessoas.

Hóspedes frequentes do local, os amigos Claudio Oliveira e João Carlos Santana, de São José do Rio Preto, disseram que já perceberam uma mudança na área na última vez em que lá estiveram.

"Gosto de bagunça, mas às vezes tinha exagero de alguns, principalmente com mulheres. Na última vez estava mais controlado", disse Oliveira.

Santana afirmou que a maior dificuldade era conseguir dormir. "À noite, era festa sem parar e, quando amanhecia, outras estavam começando."

Testes para mudanças no espaço já vinham sendo feitos nos últimos anos. Em 2014, Cristiano Araújo fez um show surpresa no local, só para os hóspedes, e nas últimas edições houve mais fiscalização.

Muzetti, que também preside a CNAR (Confederação Nacional de Rodeio), disse que todos os eventos sertanejos em 2022 ficaram acima das expectativas e que há demanda das pessoas por entretenimento. "Falo toda semana com quem produz eventos e todos estão encantados com os resultados. Se a pessoa não consegue ir nos quatro dias de um evento, ela prioriza um, mas vai."

A Festa do Peão de Barretos será entre os dias 18 e 28 com mais de cem shows em cinco palcos. Entre as atrações estão Pedro Sampaio, Gusttavo Lima, Bruno & Marrone e Alok. Os ingressos antecipados custam de R$ 30 a R$ 260.

Frente fria derruba temperaturas no país, e Sul pode registrar -5°C

Matheus Moreira

SÃO PAULO Uma onda de frio derrubará as temperaturas na maior parte do Brasil. Cidade de Santa Catarina tem previsão de -5°C de mínima e, de acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), há possibilidade de geada e até neve em determinadas áreas no final desta semana.

De acordo com a Metsul Meteorologia, a associação entre ar polar intenso que avança pela América do Sul e um centro de baixa pressão atmosférica a leste da Patagônia deve impulsionar a frente fria em direção ao Brasil. Na sexta-feira (19), essa frente fria avança pelo país, do Sul ao Sudeste, passando pelo Centro-Oeste e chegando à região Norte.

Em São Paulo, a máxima passará de 27°C, nesta quinta (18), para 14°C, na sexta (19). No sábado a temperatura subirá um pouco, mas não deverá passar dos 17°C. Em Campos do Jordão (SP), as mínimas chegarão a 2°C, na sexta, e 3°C, no sábado.

A capital do Rio de Janeiro também apresentará queda brusca entre a quinta e o sábado. As temperaturas máximas passarão de 35°C para 20°C. As mínimas ficarão em torno dos 14°C.

Nova Friburgo, a cerca de 130 km da capital fluminense, verá a temperatura máxima cair de 23°C, na quinta, para 12°C, no sábado.

As máximas de Belo Horizonte caem ao longo da semana de 24°C para 19°C. Já as mínimas passarão de 18°C, nesta quinta, para 7°C, no sábado.

Vitória será a capital com menos frio do Sudeste. A máxima mais baixa, de 20°C, está prevista para o sábado. A menor mínima será de 17°C na quinta e na sexta.

O Sul sofrerá mais com o frio. Em Curitiba, as mínimas chegarão a 0°C no sábado. Em Porto Alegre, a mínima será de 3°C, na sexta, e de 5°C, no sábado.

Já Florianópolis terá mínimas entre 12°C e 8°C nesta semana, e as máximas cairão de 20°C, na quinta, para 14°C, na sexta.

As cidades do interior devem registrar temperaturas negativas. Em São José dos Ausentes (RS), as mínimas previstas são de 0°C, -3°C e -1°C, respectivamente na quinta, na sexta e no sábado.

Bom Jardim da Serra (SC) chegará a -5°C na sexta, dia em que a máxima na cidade serrana não ultrapassará 5°C. No Paraná, General Carneiro terá mínimas de -2°C e -1°C na sexta e no sábado. As máximas ficarão em 9°C e 11°C.

Nem o Norte e o Nordeste serão poupados das quedas de temperatura.

As mínimas para todos os estados do Norte ficarão abaixo dos 25°C. Em Rio Branco, a previsão é que a temperatura mais baixa passará, de quinta para sábado, de 21°C para 15°C. Manaus terá mínimas entre 24°C e 25°C até o fim da semana.

Patos mancos só tomam café frio

O que acontece quando toda a República aplaude a urna e o presidente não

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

O título aí em cima, que junta duas expressões divertidas do vocabulário político para falar de governantes que estão de saída do poder, me veio à cabeça quando vi a antológica cena em que toda a República aplaude o elogio à urna eletrônica feito por Alexandre de Moraes em sua posse como presidente do TSE.

Quer dizer, toda a República menos seu atual presidente. O ar infinitamente desacorçoado de Jair Bolsonaro naquele momento renova e revitaliza a iconografia histórica do pato manco a quem, de hoje em diante, servirão cafés cada vez mais frios.

Se o Pato Donald fosse atropelado por um tanque fumacento do Exército, não pareceria mais manco do que Bolsonaro ao ver seu delírio golpista ser declarado oficialmente delirante por todos os principais atores institucionais do país.

Deve-se somar a isso o fato de que, apenas um dia antes e a um mês e meio da eleição, as últimas pesquisas tinham jogado água fria em seu sonhado café (meio quilo a R$ 20) de uma virada eleitoral contra o favorito Lula.

Pato manco é a tradução literal de "lame duck", expressão do vocabulário político americano que começou a circular no Brasil há cerca de meio século, a princípio apenas no noticiário internacional.

Um de seus registros mais antigos em nossa imprensa é uma notícia do extinto diário carioca Jornal do Brasil sobre o presidente Richard Nixon em 1973, quando o caso Watergate já estava em andamento. Curiosamente, a expressão vinha com iniciais maiúsculas: "Nixon é um Pato Manco".

Nascida no século 18 para designar uma pessoa ou empresa falida, incapaz de pagar suas dívidas e obrigações, a expressão circulava nos EUA desde meados do século 19 com o sentido de político que cumpre penosamente o fim de seu mandato após não conseguir se reeleger — e mais tarde, por extensão, de qualquer um que viu sua Bic ficar sem tinta, esteja em que ponto do mandato estiver.

Uma curiosidade etimológica extra é que "lame" (manco, deficiente) é uma palavra vinda do inglês antigo "lama". Qualquer semelhança com a nossa lama pode até ser providencial mas é, sim, mera coincidência.

*O melhor equivalente nacional do "lame duck" é o do mandatário em fim de linha a quem passam a servir café frio no próprio palácio de governo. O jornalista Elio Gaspari, ilustre colega de **Folha**, foi o responsável por consagrar a expressão.*

Em 2002, Gaspari perguntou ao senador José Sarney: "No final do seu governo o café vinha frio?". A resposta do ex-presidente (1985 a 1990), que em 1987 fora chamado de "lame duck" pela revista Newsweek e que estava esta semana na plateia do TSE aplaudindo Moraes: "Nunca. Isso é folclore".

Nada disso quer dizer que Jair Bolsonaro já não ofereça risco à democracia brasileira. No entanto, o apoio geral e efusivo ao novo presidente do TSE — desde já uma das cenas mais marcantes do atual governo — ampliou seu isolamento a um nível inédito.

Se a "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito" "aumentou o preço do golpe", como bem observou Celso Rocha de Barros, a cerimônia de posse de Alexandre de Moraes elevou esse preço a patamares estratosféricos.

Era isso que se podia ler nos olhos perdidos de Jair Bolsonaro enquanto seu grande desafeto era ovacionado: o olhar do trabalhador brasileiro médio diante da vitrine em que se desnudam as curvas aerodinâmicas de uma pornográfica Ferrari.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Quilombolas festejam Censo e cobram políticas públicas

IBGE vai fazer neste ano a contagem dessa população pela primeira vez

Leonardo Vieceli

CABO FRIO (RJ) O clima era de festa na manhã ensolarada desta quarta-feira (17) no quilombo Maria Joaquina, em Cabo Frio (RJ), a cerca de 160 km da capital fluminense.

Em um salão com aproximadamente 30 pessoas, parte sentada em cadeiras de plástico, uma caixa de som animava o ambiente com pagode por volta das 11h. Uma mesa também foi montada pelos moradores com bebidas, bolos, frutas e outros lanches para receber o público no espaço, cujo acesso é feito por uma estrada estreita de terra batida.

A celebração não era à toa. Pela primeira vez um Censo demográfico vai fazer a contagem da população quilombola no Brasil. A edição deste ano marca os 150 anos do primeiro recenseamento feito no país, em 1872.

O Maria Joaquina foi um dos endereços escolhidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para o lançamento da coleta das informações em comunidades quilombolas, nesta quarta-feira.

Moradores do local dizem esperar que a contagem traga avanços e que os dados em apuração sirvam para colocar os quilombolas no centro de mais políticas públicas.

O recenseador João Gabriel da Costa de Souza conversa com uma moradora do quilombo Maria Joaquina, em Cabo Frio (RJ) Eduardo Anizelli/Folhapress

"O Censo é a chave para dizer que ainda estamos aqui, para dizer quantos somos e quem somos", afirmou a líder quilombola local, Rejane Maria de Oliveira, 47, durante o evento. "Não podemos mais aceitar o que tem acontecido, o racismo, a homofobia. Combinaram de nos matar, mas nós combinamos de não morrer", emendou.

Os quilombos reúnem descendentes de escravos e viraram símbolo da resistência contra a escravidão.

"A sociedade não entende a comunidade quilombola, não entende o modo de vida quilombola. Muitos dos nossos morreram em navios", apontou Rejane.

O Censo Demográfico mais recente ocorreu em 2010. Até então, os quilombolas eram contabilizados somente na estimativa geral da população feita pelo IBGE.

Na edição deste ano, houve a inclusão da seguinte pergunta nos questionários: "Você se considera quilombola?". Em caso positivo, o entrevistado pode responder, na sequência, qual é a sua comunidade.

O Censo é a chave para dizer que ainda estamos aqui, para dizer quantos somos e quem somos

Rejane Maria de Oliveira
líder quilombola

Além de apurar quantos são e onde vivem os quilombolas, o IBGE pretende levantar detalhes sobre esses brasileiros em áreas como trabalho, renda, educação e saúde.

Um pré-mapeamento do instituto indicou 5.972 localidades quilombolas espalhadas pelo país.

"Com o Censo, esperamos ser visualizados. Quem não é visto, não é lembrado", disse Roberto dos Santos, 66, que vive em uma área quilombola no município de São Pedro da Aldeia e foi até a celebração na vizinha Cabo Frio.

Em um discurso no local, Santos afirmou que contemplar os quilombolas em políticas públicas "não é um favor", e sim "um direito".

Mãe de cinco filhos, Geovana Maria Antonio de Oliveira, 36, mora no quilombo Maria Joaquina desde a infância e conta que espera a chegada dos recenseadores do IBGE.

"O Censo é importante para reconhecer a nossa história. A nossa história não pode ser renegada", disse.

As entrevistas do Censo 2022 começaram nos municípios brasileiros em 1º de agosto. A coleta das informações deve ser concluída até o final de outubro.

"É um norte histórico. Pela primeira vez vamos contar a população quilombola declarada. Antes, essa parcela era contada no geral da população", indicou Luciano Duarte, coordenador técnico do Censo, que também esteve em Cabo Frio.

O IBGE afirma que os recenseadores que visitarão as áreas quilombolas receberam um dia adicional de treinamento, a fim de preparar os agentes para a abordagem.

João Gabriel da Costa de Souza, 23, é um desses recenseadores.

"Quis trabalhar no Censo em áreas quilombolas para conhecer melhor essa cultura, esse povo. É uma experiência", relatou o morador de Búzios (RJ). Ele está em atuação no quilombo Maria Joaquina.

Caso seja necessário, Souza poderá contar com o apoio de Clara Oliveira Monteiro, 20. Ela é moradora da comunidade e vai atuar como guia dos recenseadores. "A contagem no Censo é muito importante, porque estamos sendo reconhecidos", afirmou.

Para definir as comunidades quilombolas, o IBGE segue as diretrizes de decreto sobre o tema: "Comunidades quilombolas são grupos étnicos, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão historicamente sofrida", apontou o instituto.

O Censo, que costuma ser realizado a cada dez anos, é considerado o trabalho mais detalhado sobre os traços demográficos e socioeconômicos dos brasileiros.

A nova pesquisa estava prevista para 2020, mas foi adiada em razão das restrições provocadas pela pandemia de Covid-19. Em 2021, o que inviabilizou o levantamento pelo segundo ano consecutivo foi o corte da verba pelo governo federal. O orçamento para o estudo em 2022, estimado em R$ 2,3 bilhões, só foi liberado após o STF (Supremo Tribunal Federal) ser acionado.

iFood firma acordo com polícia para liberar entregador mais rápido de blitz

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O iFood firmou um acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo e com a Secretaria de Estado da Polícia Militar do Rio de Janeiro para que seus entregadores de moto sejam liberados mais rapidamente das blitze.

A empresa diz ter desenvolvido uma tecnologia que se integra ao sistema de informações da polícia. Assim, quando o motoboy é parado pela fiscalização, ele fornece alguns dados pessoais que, quando checados pelo policial, confirmam que ele está a trabalho.

"Não há nenhum compartilhamento de dados, mas é possível, de forma totalmente automatizada e atualizada, confirmar o cadastro de quem segue ativo no aplicativo e se está em rota de entrega", afirma o iFood.

A tecnologia foi desenvolvida após pressão de entregadores e de consumidores, que estariam reclamando de atrasos.

Em São Paulo, o acordo já está ativo e, no Rio de Janeiro, com a assinatura nesta semana, o sistema deverá começar a valer nos próximos dias.

Segundo o iFood, outras regiões já foram mapeadas e seguem em negociações para expansão, entre elas Ceará, Distrito Federal e Pernambuco.

A PM do Rio diz que o acordo foi iniciado a partir de uma série de denúncias de que criminosos utilizavam itens com a marca da empresa para cometer roubos e furtos.

A Secretária de Segurança Pública de São Paulo não respondeu até a conclusão desta edição. Desde maio, quando foi implantada a Operação Sufoco, a polícia paulista intensificou a fiscalização de motoboys para tentar identificar falsos entregadores.

A operação foi adotada por causa da morte de Renan Silva Loureiro, 20, assassinado por um falso entregador na zona sul da cidade, durante um assalto. Durante o anúncio da operação, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) afirmou que "em São Paulo, o bandido que levantar arma para a polícia vai levar bala".

Reportagem da **Folha** já havia mostrado que uma onda de roubos feitos por criminosos em motos na capital paulista. Muitas vezes disfarçados de entregadores de aplicativos, os ladrões costumavam agir rápido.

Bolsas com logomarcas semelhantes as das empresa de entrega por aplicativo podem ser compradas pela internet.

Desde a implantação da operação, motoboys fizeram uma série de atos contra a rigidez nas abordagens. Na época, o sindicato da categoria entregou à Secretaria da Segurança Pública uma proposta para criar um cadastro, com número e a placa da motocicleta registrado no baú.

Piso de professores municipais de SP terá aumento de 31,8%

SÃO PAULO A Câmara Municipal de São Paulo aprovou nesta terça-feira (16) um projeto de lei enviado pela prefeitura que aumenta em 31,8% o piso salarial dos professores da cidade. Assim, o salário mínimo da carreira passa de R$ 3.832,37 para R$ 5.050.

Para os professores que ganham acima do mínimo, o reajuste definido foi de 5%, abaixo da inflação dos últimos 12 meses, que já ultrapassou 11%. Os servidores da educação estão sem reajuste desde 2020, quando foi concedido 3%.

Os valores definidos para o reajuste valem para todos os servidores do quadro da educação, não apenas para os professores. Agentes escolares, auxiliares técnicos, diretores e coordenadores também receberão o reajuste nesses valores.

O secretário de Educação, Fernando Padula, disse que o aumento é uma forma de "reconhecer e valorizar os servidores da educação".

"Ao mesmo tempo, ao estabelecermos o piso salarial inicial de R$ 5.050 para os professores, também conseguimos atrair novos talentos para esta carreira tão fundamental nos dias de hoje", disse Padula.

O projeto de lei também prevê uma atualização nos valores dos auxílio-alimentação e auxílio-refeição a partir de janeiro de 2023. O auxílio-alimentação passará de R$ 550 para R$ 600 aos servidores que recebem até três salários mínimos. Já o auxílio refeição vai subir de R$ 21,81 para R$ 25,00 por dia trabalhado e passará a ser oferecido também aos servidores que ganham até dez salários mínimos.

saúde

682.074 mortes
246 óbitos por Covid em 24 horas

34.221.103 casos
22.046 entre terça e quarta

Médicos manipulam robô no Hospital Moinhos de Vento Leonardo Lenskij/Divulgação

Robô que simula um braço auxilia cirurgia neurológica em hospital no RS

Procedimento é o primeiro da América Latina, segundo fabricante; aparelho ajudou a fixar parafusos para estabilizar coluna de paciente

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Um hospital particular de Porto Alegre realizou no dia 10 deste mês uma cirurgia neurológica com o auxílio de um robô que simula um braço humano. Segundo a Brainlab, fabricante do equipamento, foi a primeira neurocirurgia robótica executada em toda a América Latina.

O robô auxiliou a fixação de parafusos para estabilizar a coluna de um paciente. O homem de 65 anos tinha dor na coluna lombar com irradiação para membros inferiores.

Em casos assim, o normal é priorizar certas ações antes de optar por cirurgias, como mudança de hábitos alimentares, fisioterapia e utilização de medicamentos, explica Arthur Pereira Filho, neurocirurgião do Hospital Moinhos de Vento e doutor em neurociência pela PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

No caso do paciente, uma ressonância mostrou um estreitamento do canal da coluna lombar dele e um escorregamento de vértebras, chamada de espondilolistese.

"Isso significa que o paciente tinha uma degeneração avançada da coluna, onde os nervos estavam apertados. Ele tinha o que se chama de instabilidade da coluna. Ela estava frouxa, em termos leigos, e havia o escorregamento de uma vértebra sobre a outra", explica Pereira Filho, que participou do procedimento.

Como as medidas mais simples não diminuíram a dor, optou-se pela realização de uma cirurgia chamada artrodese da coluna lombar. "É um procedimento tradicional que já se faz há muitos anos e serve para inúmeras patologias da coluna", diz o médico.

A cirurgia consiste em realizar uma descompressão dos nervos. Além disso, é feita uma estabilização da coluna por meio de parafusos que são colocados nas vértebras, evitando o escorregamento.

A inovação, neste caso, foi a utilização do braço robótico para auxiliar os cirurgiões.

O emprego de robôs em procedimentos cirúrgicos não é uma novidade —em muitos casos, o cirurgião manipula a máquina por meio de um controle fora do campo cirúrgico. Mas no caso do braço robótico, ele funciona como um braço adicional durante o procedimento, explica Vinícius Dessoy Maciel, presidente para a América Latina da Brainlab.

> **Se não há o braço robótico, é possível usar apenas o sistema de neuronavegação, mas a firmeza e a colocação do parafuso não é tão precisa**
>
> **Arthur Pereira Filho**
> neurocirurgião

Ao aplicar os parafusos mais precisamente com o auxílio do robô, reduz-se o risco de complicações e necessidade de novas cirurgias nos casos em que o implante não é aplicado no local exato ou quando ele fica frouxo.

Para o robô funcionar, é necessária a utilização de uma segunda tecnologia: a neuronavegação. Esse instrumento lê imagens da anatomia do paciente e indica o local exato para inserir o parafuso.

"A navegação me ajuda a planejar o processo cirúrgico para depois implementar", afirma Maciel, que diz que o Hospital Moinhos do Vento aplica a tecnologia em cirurgias neurológicas há cerca de 15 anos.

Só a implementação do sistema de navegação pode melhorar o resultados dos pacientes, mas não tanto quando ocorre a utilização em conjunto com o robô. "Se não há o braço robótico, é possível usar apenas o sistema de neuronavegação, mas a firmeza e a colocação do parafuso não é tão precisa", diz Pereira Filho.

Ele explica que, no método tradicional, onde não se utiliza o sistema de navegação nem o robô, cerca de 20% dos parafusos são implantados com um posicionamento não ideal. Com a navegação, esse percentual cai para 4%. Ao utilizar a navegação em conjunto com o braço robótico, menos de 1% dos parafusos apresenta o posicionamento com algum grau de baixa precisão.

No caso do paciente atendido no Moinhos do Vento, o desfecho foi benéfico: não houve complicações pós-cirúrgicas e não foram registrados problemas de desvio do parafuso implantado na coluna, segundo os médicos. .

O hospital fez mais duas cirurgias com o braço robótico, que foram consideradas bem-sucedidas.

Embora tenham vantagens, os equipamentos para realização das neurocirurgias robóticas são caros —situação que também ocorre com outros robôs projetados para fins médicos.

O valor médio do braço robótico da Brainlab é de U$$ 450 mil, ou cerca de R$ 2,3 milhões na conversão atual. O navegador que precisa ser utilizado com o robô também custa cerca de R$ 2 milhões.

"É um investimento pesado se formos pensar no SUS ou em hospitais de menor porte", afirma Pereira Filho.

Para Maciel, da Brainlab, a análise dos custos demanda entender o que as tecnologias representam para o sistema de saúde a longo prazo. "Muitas vezes, não se investiga o impacto de cirurgias", afirma.

ciência

Jessica Watkins é a astronauta candidata a ir à Lua e a Marte

Americana é também a primeira mulher negra a realizar missão de longa duração na Estação Espacial

Lucie Aubourg e Antoine Boyer

A astronauta americana Jessica Watkins AFPTV/AFP

WASHINGTON | AFP Se pudesse decidir, o que preferiria? Ir para a Lua ou para Marte? Essa questão, meramente teórica para a maioria das pessoas, ganha outro significado para Jessica Watkins, astronauta da Nasa. "O que vier primeiro!", responde ela à AFP com uma risada, durante uma entrevista exclusiva em gravidade zero da Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês).

Aos 34 anos, a americana tem toda uma carreira pela frente e pode ser uma das primeiras mulheres a pisar na Lua nos próximos anos.

As missões a Marte parecem mais distantes, mas como os astronautas costumam trabalhar até os 50 anos, Watkins ainda pode ter uma chance.

Diante dessa escolha hipotética, ela se recusa a decidir e garante que ficaria "absolutamente encantada" quer seu destino "seja a Lua ou Marte".

Enquanto isso, seu primeiro voo espacial fez história: ela foi a primeira mulher negra a realizar uma missão de longa duração na ISS, onde já passou mais de três meses e continuará por mais três.

As missões Apollo só levaram homens brancos à Lua.

A Nasa busca mudar essa imagem aos poucos com o desembarque não só da primeira mulher, mas também da primeira pessoa negra.

"Será um passo importante para a agência, para o país e até para o mundo. A representação é importante. É difícil se tornar o que você não vê", disse Watkins. "Sou muito grata àqueles que vieram antes de mim, as mulheres e os astronautas negros que abriram o caminho para que eu estivesse aqui hoje", acrescentou. "Foi importante para mim."

Watkins nasceu em Gaithersburg, subúrbio de Washington, cresceu no Colorado e estudou geologia na Califórnia. Como parte de uma bolsa de pós-doutorado, trabalhou para a Nasa na missão do rover Curiosity, que acaba de completar dez anos em Marte. Assim o planeta entrou em seu coração. A americana publicou um estudo científico sobre Marte enquanto estava em órbita, na ISS.

"Geóloga, cientista, astronauta" é a ordem em que se descreve. Ela lembra o momento em que despertou sua paixão pela geologia planetária, ciência que estuda a composição e formação das estrelas. Tratava-se de uma de suas primeiras aulas de geologia, sobre acreção planetária, ou seja, quando corpos sólidos se fundem para formar corpos maiores e, finalmente, planetas.

Ali, "percebi que era o que eu queria fazer para o resto da minha vida e o que eu queria estudar", disse. Por isso considera "formidável" o fato de "fazer parte de um esforço que realmente busca trabalhar em outro corpo planetário".

Desde muito jovem ela sonhava em viajar para o espaço e sempre mantinha essa esperança na cabeça, sem pensar que poderia "realmente acontecer" um dia. "Não tenha medo de sonhar grande", incentiva. "Você nunca sabe quando seus sonhos se tornarão realidade", afirma.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MOGI DAS CRUZES
CNPJ Nº 05.473.602/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSCLAB-MOGI** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **24/08/2022 A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDMOGI QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/07; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ÁLVARO OTÁVIO ISAÍAS RODRIGUES** - Presidente

Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Assis, Cruzália/SP, Pedrinhas Paulista/SP, Platina/SP e Tarumã/SP
CNPJ: 64.614.621/0001-48

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

O **Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Assis, Cruzália/SP, Pedrinhas Paulista/SP, Platina/SP e Tarumã/SP**, entidade sindical representativa da categoria de primeiro grau inscrita no CNPJ: 64.614.621/0001-48, com sede localizada na Rua Osvaldo Cruz, nº 37, Vila Xavier, município de Assis/SP, neste ato representado por seu Presidente - Paulo Cesar Tito no exercício das suas prerrogativas que lhe são conferidas em conformidade na forma do Estatuto Social, **Convoca** a todos os associados da entidade sindical em dia com suas obrigações estatutárias para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Ordinária na forma do Artigo 14 do Estatuto Social a ser realizada na data de 30 (terça-feira) de agosto de 2022 às 17h00 em 1ª (primeira) convocação com o quórum mínimo para sua instalação de 50% (cinquenta por cento) dos associados e, não havendo quórum suficiente ao estabelecido, às 17h30 em 2ª (segunda) convocação e última chamada na mesma data, com qualquer número de associados presentes a serem realizada na sede da entidade, localizada na Rua Osvaldo Cruz, nº 37, Vila Xavier, município de Assis - SP, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Prestação das Contas dos exercícios de 2018, 2019, 2020 e 2021; **b)** Previsão Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2023; **c)** Encaminhamento para votação e deliberação do item **"a"** e **"b"**; **d)** Encerramento. Assis/SP, 18 de agosto de 2022. Paulo Cesar Tito - Presidente.

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO
- COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PROCESSO 6057.2021/0000651-1
CONCORRÊNCIA 01/SUB-CS/GAB/2022
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: **Contratação de empresa especializada em engenharia para reforço do sistema de drenagem na Rua Sargento Otávio Mattos, entre a Avenida Presidente João Goulart e Rua Luiza Ribeiro - Jardim Malia I - São Paulo - SP.**

O Subprefeito da Capela do Socorro, Sr. Carlos Alberto de Oliveira Santos, TORNA PÚBLICO e COMUNICA a quem possa interessar que fará realizar a Licitação na Modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA 01/SUB-CS/GAB/2022 em epígrafe, a ser realizada no dia **20/09/2022 às 09:30 horas**, com o recebimento dos envelopes até às **09h00** do dia **20/09/2022**, sendo que o Edital e Anexos, poderão ser adquiridos no endereço eletrônico **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3079/0222 - 1° Leilão e nº 3080/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 02/09/2022 até 11/09/2022, no primeiro leilão, e de 16/09/2022 até 26/09/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados de AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP, e no escritório do leiloeiro, Sr. MARCOS ROBERTO TORRES, no endereço Rua Alice Além Saad, nº 855, sala 2305, Bairro Nova Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP, CEP 14096-570, telefone (16) 3629-6203 / (16) 99709-6203. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09h às 18h (Site: www.3torresleiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 12/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 27/09/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.3torresleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº118/2022 - PROCESSO Nº 8779/2022 e AP
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 06 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 17 de agosto de 2022
Dr. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 117/2022 - PROCESSO Nº 18.903/2022.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PRODUTOS CÁRNEOS (BOVINO, SUÍNO, FRANGO E PEIXE).
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 12:30 horas do dia 31 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 17 de agosto de 2022.
PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Segurança, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 125/2022 - PROCESSO Nº 15.982/2022 e ap.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS ZERO KM DO TIPO SUV E PASSEIO, E MOTOCICLETAS ON/OFF ROAD.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 31 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 17 de agosto de 2022.
TORIEL ANGELO MOTA SARDINHA - Secretário Municipal de Segurança

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 180-3/2021 - PROCESSO Nº 12.784/2021 E APENSOS
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS, DE ILUMINAÇÃO, PARA SERRALHERIA E FERRAGENS, ETC.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:30 horas do dia 05 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 17 de agosto de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 94/2022 - PROCESSO Nº 7.539/2022 E APENSOS
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÓVEIS ESCOLARES E PARA ESCRITÓRIO (ROUPEIRO, ESTANTE DE AÇO, ARQUIVO DE AÇO, ARMÁRIO BAIXO, GAVETEIRO VOLANTE, CADEIRA GIRATÓRIA, MESA DE REUNIÃO, ETC).
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 14:30 horas do dia 05 de setembro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 17 de agosto de 2022.
CELESTE XAVIER GOMES - Secretária Municipal de Assistência Social

COMUNICADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2022 - PROCESSO Nº 18.410/2022.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIOS ESCOLARES / ESCRITÓRIO.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público, para conhecimento dos interessados, que foi suspensa "SINE DIE", para análise e adequações do edital, a sessão pública para abertura de propostas, cuja data estava marcada para o dia 18 de agosto de 2022.
Mogi das Cruzes, em 17 de agosto de 2022.
PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2022 – PROCESSO Nº 15.972/2022 E APENSO.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (HIDROCORTISONA 500 MG, NITROFURANTOÍNA 100 MG, ALOPURINOL 100 MG – COMPRIMIDO, CLORIDRATO DE SERTRALINA E NITRATO DE CÉRIO HEXAHIDRATADO).
EMPRESAS VENCEDORAS: AVAREMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI; COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA; DUPATRI HOSPITALAR COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA; INOVAMED HOSPITALAR LTDA e SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 152.598,00 (cento e cinquenta e dois mil, quinhentos e noventa e oito reais).
Mogi das Cruzes, em 02 de agosto de 2022
JOÃO GABRIEL VIEIRA - Secretário Adjunto de Saúde

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 114/2022 – PROCESSO Nº 17.408/2022 e apenso.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PRODUÇÃO E IMPRESSÃO DE LIVROS.
EMPRESA VENCEDORA: AS INDUSTRIA GRAFICA EIRELI e MARQUINHOS ARTES GRÁFICAS LTDA – ME.
VALOR GLOBAL: R$ 33.546,00 (trinta e três mil, quinhentos e quarenta e seis reais).
Mogi das Cruzes, em 12 de agosto de 2022.
KELEN CRISTIANE DOS S. CHACON - Secretária Municipal de Cultura

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO TCE 38/22 – ABERTURA
DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-2

Encontra-se aberto o PREGÃO ELETRÔNICO TCE nº 38/22 - Objeto do SEI Processo nº 1464/2022-57, visando à contratação de consultoria especializada para avaliação dos controles de segurança e melhoria do sistema de alertas e detecções de ataques, baseando-se no framework MITRE ATT&CK e realização de treinamento em segurança da informação. A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site da Bolsa Eletrônica de Compras: www.bec.sp.gov.br (Pregão Eletrônico) com início previsto para 14/09/2022, às 10h. O edital na íntegra será disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br e www.tce.sp.gov.br.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do **Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 de agosto de 2022, às 11 horas, em sua sede social, Edifício da Diretoria, situada nesta Capital, na Avenida Professor Almeida Prado, nº 532 - Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", Butantã, a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia: **1)** Eleição de Conselheiro de Administração; **2)** Eleição de Conselheiros Fiscais. **Marcos Vinicius de Souza** - Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022

Encontra-se aberta no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, a CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 66/2022 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que trata da contratação de pessoa jurídica por empreitada global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários) para substituição de telhado existente em estrutura de madeira por estrutura metálica do Almoxarifado Central da Educação, localizado na Praça Angi Sarkis, s/nº, esquina com a Rua Pedro Matinês (Fase1). A abertura dos envelopes ocorrerá às 09h30 do dia 20/09/2022. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 18/08/2022, de 2ª à 6ª feiras (exceto feriados ou pontos facultativos), das 8h às 15h, no Setor de Protocolo do Município de Pedreira/SP, situado na Praça Epitácio Pessoa, 03 – Centro, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, mediante o recolhimento de taxa no valor de R$ 1,00 (um real), onde será fornecido 01 (um) CD Room que conterá o Edital e os seus anexos ou pelo site do Município, através do Portal www.pedreira.sp.gov.br, no link LICITAÇÕES, gratuitamente.
Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 01/09/2022, às 10:40h / 2º Público Leilão: 02/09/2022, às 10:40h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Uma casa assobradada com área construída de 88,36m² e respectivo terreno medindo 4,12m de frente, área de terreno 68,92 m², situado na Travessa Henrique Arcuri, nº 26, lote 02 do desdobro, parte do lote 2-A da gleba N, na Vila Gumercindo, Saúde -21º Subdistrito – São Paulo/SP. Imóvel objeto de matrícula 229.782 do 14º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 769.586,16 (setecentos e sessenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais e dezesseis centavos) 2º leilão: R$ 406.524,40 (quatrocentos e seis mil, quinhentos e vinte e quatro reais e quarenta centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: JOSÉ MERKSON BARROS DE LIMA DA SILVA, brasileiro, solteiro, autônomo/vendas, nascido em 06/07/1985, RG: 58.516.353-4 SSP/SP, CPF: 059.939.484-69, residente e domiciliado na Rua Dom Lucas Obes, nº 609, bairro Ipiranga – São Paulo/SP, CEP: 04212-020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, a licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** nº 09/2022, do tipo **MENOR PREÇO**, referente ao processo FAPESP-PRC-2022/00092, cujo objeto é a **contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de Suporte Técnico e Administração de Serviços e Servidores, local e remoto, atendimento de Service Desk e Serviço de Operação em Sala Cofre e Ambiente Nuvem no ambiente de tecnologia da FAPESP**, conforme especificações constantes no Memorial Descritivo - **Anexo I**.
A realização do Pregão será no dia 01/09/2022, a partir das 09:30 horas, no endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br.**
O edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada na Sede da FAPESP, localizado na Rua Pio XI, 1500 - Alto da Lapa, São Paulo - Capital, junto à Gerência Licitações Patrimônio e Suprimentos, no 3º andar, de segunda a sexta-feira, no horário das 9:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:30 horas ou pela Internet no endereço www.fapesp.br.
A licitante interessada em participar deste certame deverá vistoriar, com o acompanhamento de um servidor da FAPESP, os locais onde serão executados os serviços, podendo ser realizada no período de 19/08/2022 a 31/08/2022 (nos dias úteis), mediante prévio agendamento pelos telefones (0_11) 3838-4082, 3838-4128, 3838-4144 ou 3838-4126, no horário das 08h às 17h, vedado o agendamento de data única para todos os interessados.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Serviço Funerário do Município de São Paulo
Divisão de Registro e Controle de Concessões
Edital de Notificação

O Diretor da Divisão de Registro e Controle de Concessões, nos moldes do Decreto nº 59.196/2020 e Resolução 16/2019, notifica os cessionários/interessados abaixo para que compareçam na Rua da Consolação, 247 - 5º andar, das 09:00h às 16:00h, de 2ª a 6ª feiras ou contato no e-mail: mbellaparte@prefeitura.sp.gov.br para tratar de assunto referente a regularização da cessão, sendo certo que o não comparecimento ou contato no prazo de 30 dias a partir desta publicação, implicará na disponibilização do terreno para nova cessão e remoção dos despojos do local.

Cemitério Araçá
2011-0.180.762-4-Terreno 147 Quadra 126 - Hugo Carlos Fiorelli
6410.2019/0007644-1 Terreno 108 Quadra 93 - Alessandra Aparecida Bonaldi
6410.2018/0013992-1 Terreno 39 Rampa 20 - Darwin Sallas Bib
Cemitério Consolação
6410.2020/0003557-7 Terreno 39 Quadra 42 - Helena Murillo Floroschk
Cemitério Dom Bosco
64102018/0008159-1 Terreno 53 Quadra 03 Rua 07 Gleba 01 - Neusa Ribeiro de Matos
6410.2018/0013451-2 Terreno 607 Quadra 02 Gleba 01 - Aliete Lopes Monteiro
Cemitério Lageado
2017-0.131.678-8 Terreno 98 Quadra 02PN - Simone dos Santos Cardoso
Cemitério Santo Amaro
2017-0.082.453-4 Terreno 304 Quadra 34 - Charles Bronson Silva Freire
2015-0.185.188-4 Terreno 61 Quadra 33 - Antonio Carlos da Costa
6410.2018/0006128-0 Terreno 3648/3649 Quadra 24 - Fabio Alexandre Fagundes
Cemitério São Paulo
6410.2020/0001148-1 Terreno 178 Quadra 30 - Adriano Penedo de Athayde Vallim
Cemitério São Pedro
2012-0.348.398-4- Terreno 24 Quadra C-6 - Aramando dos Santos Mesquita Martins
2013-0.277.078-7- Terreno 108 Quadra A-06 - Arlindo Della Libera
2017-0.11.3.056-0- Terreno 55 Quadra A-25 - Ruth Carvalho de Oliveira
2016-0.276.858-3 Terreno 759 Quadra C-14 - Olga Candida Spinosa
2018-0.040.871-0 Terreno 60 Quadra A-9 - Silvio Renato dos Santos
6410.2019/0010824-6 Terreno 67 Quadra A-10 - Juliane da Silva Frieber
6410.2019/0009692-0 Terreno 909 Quadra C-15 - Cleonice Ribeiro de Moraes
6410.2018/0006326-7 Terreno 131 Quadra C-08 - Izildinha Aparecida Bagolin dos Santos Silva
Cemitério Saudade
6410.2018/0005845-0 Terreno 657 Rua 27- Debora Lima Botelho
Cemitério Tremembé
2014-0.296.481-8 Terreno 105 Quadra 22 - Carmo da Silva Franco
Cemitério Vila Nova Cachoeirinha
2016-0.110.096-1 Terreno 94 Quadra 94 - Antonio Carlos da Fonseca
2017-0.110.169-2 Terreno 90 Quadra 03 - Irondina Borges Marques
2017-0.142.657-5 Terreno 275 Quadra 08 - Alvino Marcos Rodrigues
2015-0.329.211-4 Terreno 228 Quadra 08 - Maria Goncalves da Cruz
6410.2019/0008136-4-Terreno 29-A Quadra 05 - Conceição Aparecida do Nascimento Ferreira
6410.2018/0011266-7 Terreno 225 Quadra 08 - Maria de Lourdes Barros
6410.2018/0006542-1 Terreno 03 Quadra 09 - João Candido da Silva
6410.2019/0002335-6 Terreno 110 Quadra 08 - Humberto Moraes Gomes da Costa
6410.2021/0003441-5 Terreno 112 Quadra 24 - Marco Antonio Perez
6410.2019/0010944-7 Terreno 195 Quadra 15 - Josefina Aparecida Barbosa Santos.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº29/2022

Processo: 057/2022. OBJETO: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Bombeiro Civil no Entreposto Terminal de São Paulo (ETSP), conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 18/08/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 18/08/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Visita: até 30/08/2022. Abertura das propostas em 01/09/2022 às 09h30, no site www.gov.br/compras.

Patricia Nihari Arantes
Pregoeira

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO n° E-92/22 - Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-92/22 - Processo Digital FF.005064/2022-82, objetivando a CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORIA PARA AS ÁREAS PROTEGIDAS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL, conforme as especificações constantes do Termo de Referência Anexo I. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 31/08/22 às 09:00 horas, no site **www.bec.sp.gov.br**, Oferta de Compra n° 261101260452022OC00168. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 18/08/22. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/**; **https://www.imprensaoficial.com.br/**; **http://www.bec.sp.gov.br**. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site **http://www.bec.sp.gov.br**, e será respondido no mesmo. PARECER AJ Nº 383/22 DATADO DE 16/08/2022

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 152/2022
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA EVENTUAL CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE REMOÇÃO, DEPÓSITO E GUARDA DE VEÍCULOS REMOVIDOS E APREENDIDOS POR INFRAÇÕES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, INCLUINDO LEVANTAMENTO/INVENTÁRIO DOS VEÍCULOS CUSTODIADOS PELO MUNICÍPIO, CONTENDO DOSSIÊ E IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE CADA VEÍCULO"
Processo Administrativo: 9.209/2021
Data e Hora do Pregão: 06/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00237
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 16 de agosto de 2022.
JOSÉ AMÉRICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas e Cooperativas Habitacionais de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo - SINCOHAB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o **Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas e Cooperativas Habitacionais e Desenvolvimento Urbano no Estado de São Paulo - SINCOHAB,** CNPJ nº 66.661.372/0001-77, registro sindical, nº 914.004.134.04164-1, com sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Sete de abril, nº 277 - 9º andar - Cj "D", Centro, São Paulo - Capital - CEP - 01043-000, neste ato devidamente representado por seu Presidente, Sr. Gerson Primiani da Silva, nos termos dos Artigos 59, 124 e 125 dos Estatutos Sociais, convoca todos os trabalhadores **ASSOCIADOS,** com direito a voto, para a Assembleia Geral Extraordinária por Teleconferência, a realizar-se no dia **24 de agosto de 2022 (quarta-feira), às 18h30min (primeira chamada), às 19h00min em (segunda chamada)** virtualmente pelo aplicativo Google Meet, através do link de acesso: https://meet.google.com/zdf-muei-tnk. Para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, a seguir: **1. Deliberação e Apreciação sobre a prestação de contas do ano 2021; 2. Deliberação e Apreciação sobre a Previsão Orçamentária para 2023.** Se no dia e hora aprazados não houver o quórum nos termos estatutários, a Assembleia realizar-se-á em 2ª convocação, com qualquer número de associados presentes, nos termos do Artigo 57 - alínea B dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 18 de agosto de 2022
Gerson Primiani da Silva - Presidente

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022 - SGM

Processo: 6019.2021/0002517-9
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de portões industriais instalados nas dependências do Autódromo José Carlos Pace (Interlagos), por um período de 12 meses, conforme especificações contidas no **anexo I - Termo de Referência do Edital.**
Abertura da Licitação dia **30/08/2022 às 10h30min.**
Endereço Eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
O Caderno de Licitações, composto de Edital e seus Anexos, poderá ser acessado por meio de consulta ao site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou, ainda, obtido no Viaduto do Chá, 15 - 12º andar - das 09h00 às 16h00 - até o último dia útil que anteceder a abertura do certame, mediante o recolhimento da importância de R$ 0,30 por folha, através de Guia de Recolhimento que será fornecida pela Supervisão de Compras Licitações e Contratos.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10133275405, no qual figura como **Fiduciantes RODRIGO LUPERI,** CPF/MF nº 269.174.888-01, e sua mulher **SUELI DOS SANTOS MATOS LUPERI,** CPF/MF nº 318.526.528-96, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 495.061,30** (Quatrocentos e noventa e cinco mil sessenta e um reais e trinta centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 159.190 do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Apartamento nº 21, localizado no 2º pavimento do Edifício Indaiá (Edifício 07), integrante do empreendimento imobiliário denominado "Green Park", situado a via Raposo Tavares, nº 8.760, no 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 55,19m², a área real comum de 43,932m², a área real total de 99,122m², e a fração ideal no terreno de 0,27744%, cabendo-lhe o direito ao uso de 01 vaga indeterminada, sujeita ao auxílio de manobrista"*. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 13 de setembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 247.530,65** (Duzentos e quarenta e sete mil quinhentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP 1863-02)

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00597.2022 - 69153.2022
Objeto: Manutenção e Calibração de Balança.

Cotação - Processo IPT Nº DL00598.2022 - 69182.2022
Objeto: Manutenção de Moinho e Aquisição de Jogo de Facas para o Moinho.

Cotação - Processo IPT Nº DL00599.2022 - 69267.2022
Objeto: Serviço de Reparo e Manutenção da Câmara Climática.
Data Final para apresentação de proposta: 22.08.22 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4487 - msumi@ipt.br - Departamento de Compras.

Cotação - Processo IPT Nº DL00596.2022 - RC69475.2022
Objeto: Seguro anual de veículo tipo: caminhão carroceria: cabine Aberta ano de fabricação: 2019.

Cotação - Processo IPT Nº DL00601.2022 - RC69214.2022
Objeto: Prestação de serviço de jardinagem (IPT - Jaguaré e IPT - Cotia) pelo período 12 meses.
Data Final para apresentação de proposta: 22/08/2022 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Cansada, única presidente mulher na Série C cogita parar

Sem férias há seis anos, Maria José Vieira, do Atlético-CE, não idealiza futebol

Alex Sabino

SÃO PAULO Maria José Vieira sabe que a expressão de desgaste é perceptível. Tanto que não se surpreende com a pergunta sobe isso.

Sim, está muito cansada.

"Sabe todas as aquelas coisas que você imagina sobre um clube de futebol? Então, desimagine agora. Aqui não tem nada disso", afirma.

Há seis anos, ela é presidente do Atlético Cearense, equipe que, no último sábado (13), foi rebaixada para a Série D do Campeonato Brasileiro. Maria era a única mandatária de um clube da Série C. Vale o mesmo entre as agremiações de futebol profissional no Ceará.

O Atlético teve de disputar a terceira divisão nacional sem dinheiro, arrecadação, torcida ou patrocinadores. O único investidor é Ariclenes da Silva Ferreira, 36, o Ari, jogador que passou 12 anos no futebol europeu, entre Suécia e Rússia. Ele é dono, mantenedor e atacante do elenco. Assim como os outros, está sem receber salários.

Ari colocou alguns imóveis à venda para saldar dívidas feitas pelo clube que nasceu como Uniclinic em 1997, foi arrendado por ele em 2017 e transformado em Atlético Cearense.

Maria José Vieira, presidente do Atlético Cearense, não sai de férias há seis anos e tem dúvidas se continuará no cargo, agora que o time foi rebaixado para a série D João Vitor Paiva/Atlético-CE

"Eu me desfaço de alguns bens não por vaidade, mas por querer manter tudo funcionando", diz. "Até agora foi um investimento alto. Acredito que esteja na casa dos R$ 30 milhões", estima.

O jogo do último sábado foi o último em 2022. Há a Taça Fares Lopes no segundo semestre, torneio estadual que oferece vaga para a Copa do Brasil —o campeonato mais lucrativo para as equipes nacionais, com verba superior a R$ 500 mil apenas pela participação na primeira fase. O Atlético não tem dinheiro para disputá-la.

O time entrou em campo para enfrentar o Confiança, no Sergipe, pela última rodada da Série C, precisando vencer para, a depender do resultado do Altos, do Piauí, evitar a queda. Perdeu por 1 a 0. Pode ter sido também a derradeira partida de Maria como presidente. Porque, como ela repete, está cansada.

"A primeira coisa que vou fazer é sair de férias, algo que não tenho há seis anos. Preciso descansar. Não sei [se vai continuar]. Preciso pensar. Eu não sou mais apaixonada. Ser uma mulher no futebol e ser mandatária quebra muito esse romantismo. Vêm as contas, vêm as disparidades, vêm as desigualdades, vêm as preocupações. Isso esfria qualquer paixão", constata.

A própria trajetória dela no mundo da bola é pouco usual para alguém como ela, que, para utilizar uma expressão familiar, carrega uma salada de frutas curricular.

Formada em agropecuária, pedagoga, especializada em educação comunitária e saúde, pós-graduada em psicopedagogia e com MBA em gestão ambiental, Maria Vieira não corresponde às características normais da cartolagem.

Disputar a Série C deste ano foi possível apenas porque ela foi à CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Rio de Janeiro, pedir ajuda ao presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues. As viagens foram insanas, afirma. A confederação fornece as passagens aéreas e hospedagens, mas para jogos em Pelotas (contra o Brasil) ou Porto Alegre (diante do São José) os jogadores não tinham agasalhos bons o bastante para enfrentar o frio do Sul do país. Os quartos dos hotéis não tinham aquecedores.

"A fórmula deste ano [da Série C] foi um vendaval. Um dia estava 4ºC no Rio Grande do Sul. Depois enfrentávamos 40ºC no Piauí. Ou a gente comprava casacos ou comia", diz Maria.

Ela às vezes tenta entender como tudo começou. Foi convidada apenas para escrever um livro. Seria a biografia de Ari, que havia se tornado dono do Atlético Cearense pouco antes. Ele decidiu convidá-la para ajudá-lo e comandar a agremiação.

Ari é naturalizado russo e foi convocado para a seleção local. Foi o primeiro negro a representar a Rússia. É casado com uma russa. Enquanto ele estava na Europa, o Atlético conseguiu caminhar com dificuldade, mas caminhava. Havia algum dinheiro. Quando ele decidiu voltar para o Brasil, no ano passado, tudo ficou muito difícil.

Maria resolveu sair a campo em busca de outros investidores e patrocínios. Foi quando percebeu o peso de ser mulher no futebol.

"É muito difícil ver que os investidores não acreditam no trabalho de uma mulher. Perguntam: quem é que está lá [no Atlético], quem manda? O que eles têm aqui sou eu. Você percebe que as pessoas não julgam a competência, julgam o gênero", desabafa com o tom, mais uma vez, cansado.

Ari não fala sobre o futuro do clube sob o comando ou não de Maria José Vieira. Diz ser muito grato por tudo o que ela fez e que eles têm "profunda" relação de amizade e confiança.

"É uma pessoa que me dá muita segurança, principalmente na parte financeira."

Mas todo esse trabalho tem um preço. Para a dirigente, não só físico, mas emocional. E ser presidente de um clube cearense na Série C foi um desgaste enorme.

"Sou uma mulher em um time pequeno de futebol. É difícil compreender. O coração dos outros é terra em que ninguém anda."

Jhony Inacio/Agencia Enquadrar/Agência O Globo

CORINTHIANS VENCE ATLÉTICO-GO E CHEGA À SEMI DA COPA DO BRASIL

Time alvinegro entrou em campo no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil com um placar desfavorável, mas reverteu o 2 a 0 do jogo de ida e venceu o Atlético-GO por 4 a 1, com gols de Gil aos 42 minutos e mais três de Yuri Alberto ao longo do segundo tempo. Ainda na quarta-feira (17), o Flamengo também se classificou para a etapa com vitória de 1 a 0 sobre o Athletico-PR, com gol de Pedro no início do segundo tempo. Fluminense também se classificou para a semi com vitória sobre o Fortaleza. Nesta quinta-feira (18), São Paulo enfrenta o América-MG para definir a última vaga no torneio. Tricolor tem vantagem com placar de 1 a 0 no jogo de ida. Times que chegam à semifinal ganham R$ 8 milhões. O vencedor embolsa R$ 60 milhões —é, hoje, o campeonato mais bem pago do Brasil.

Jogar contra dez é pior

Com tanta explicação a dar à sociedade, Cuca criou nova máxima para o futebol

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Sobre o episódio de que participou e o condenou, na Suíça, envolvendo uma menina de 13 anos de idade, Cuca continua calado sem nem sequer ter a coragem de pedir desculpas.

Preferiu criar um novo clichê para o futebol, como outros já celebrizados neste Brasil do autoengano: "Com o jogo 11 contra 11, a nossa oportunidade era maior de vencer do que com 11 contra dez".

Por mais de uma hora o Palmeiras ficou com um jogador a menos, e por 15 minutos com dois, mas, mesmo assim, o Atlético Mineiro não conseguiu fazer gol para ficar na Libertadores.

Daí a frase do treinador, inconformado com a retranca alviverde, ao tentar fugir do óbvio —a necessidade de o rival se fechar e a incapacidade de seu time, nervoso, furar a defesa alviverde.

Ora, é sabido ser mais fácil destruir que construir, embora haja várias maneiras de, ao variar o modo de atacar, com constantes viradas de um lado ao outro do campo, para explorar os espaços das laterais do gramado, chegar à meta de quem tem jogador, ou jogadores, a menos.

O Galo se mostrou incapaz de explorar a vantagem, e Cuca, em vez de reconhecer a deficiência, preferiu criticar Abel Ferreira, que, na mesma noite, ao saber da reclamação do adversário, ensinou-o como fazer.

É claro que, se Hulk tivesse feito o gol perdido nos acréscimos, tudo teria sido diferente e a polêmica nem nasceria.

Nasceu e talvez vire um clássico, como outras máximas do tipo "2 a 0 é placar muito perigoso" ou "o gol surgiu na hora certa", ambas com explicações também racionais, apesar de a primeira ser de fato perigosa para quem está perdendo e a segunda permitir perguntar se há hora errada de fazer gols.

No fundo, e em resumo, são todas frases para distrair e permitir pegar os autores pelo lado absurdo, se faltar boa vontade a quem as interpreta.

Entre tantas outras, "correr atrás do prejuízo" é apenas mais uma, porque, em regra, corre-se em busca do lucro.

A vida é dura. "Técnico vive de resultados", e a troca de provocações entre Abel e Cuca é mais uma prova disso, pois um venceu e pontificou, e o outro perdeu e esperneou.

Menos mau que tudo tenha ficado restrito às declarações, sem chegar às vias de fato como quase se viu, à beira do gramado, entre o alemão Thomas Tuchel e o italiano Antonio Conte, durante e depois do clássico inglês entre Chelsea e Tottenham.

Após o entrevero, e os devidos cartões vermelhos pela cena que beirou o ridículo, Tuchel a justificou ao dizer que os dois são muito "sanguíneos".

Também de cabeça quente Vítor Pereira fez referência à conta bancária e apanhou quanto mereceu.

O lusitano do Corinthians teve o mérito de se desculpar, coisa que até hoje o sr. Alexi Stival não fez —não por declaração infeliz, mas por ato inominável.

Sem a dor

O futebol já nos fez o desfavor de eleger Romário senador, tão oportunista na política como era na grande área.

Não bastasse o eleitor fluminense ter cometido tamanho desvario, e agora ameaçar repetir o erro, eis que chegou a vez de o automobilismo alçar o quebrado Emerson Fittipaldi para o Senado italiano.

Concorrerá pelo Fratelli d'Itália, de extrema-direita, inspirado em Benito Mussolini, na vaga aberta aos de sangue italiano na América do Sul.

Com dívidas calculadas em cerca de 27 milhões de reais no Brasil, melhor seria se pagasse o que deve.

Doerá vê-lo enganar de novo.

A arte de gozar

Como envelhecer com mais autonomia, autenticidade, amizade e alegria

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Em outubro de 2019, tive a alegria de conhecer as Avós da Razão em um congresso em São Paulo onde falei sobre a "Revolução da Bela Velhice: projetos de vida, a importância da amizade e a busca da felicidade".

Helena tem 94 anos, Sonia, 84, e Gilda, 80. Elas se tornaram as Avós da Razão quando, em 2018, Cassia, uma querida amiga das três, teve a ideia de criar um canal no YouTube reproduzindo as conversas que elas gostam de ter nas mesas dos botecos. Era apenas uma brincadeira: Avós da Razão ou A Voz da Razão?

Elas sempre gostaram de beber, brincar e conversar sobre tudo, sem frescuras e sem tabus. A única diferença é que Cassia, de 58 anos, teve uma ideia genial: por que não ampliar essa divertida conversa entre amigas para mais pessoas que adorariam rir com elas?

As três amigas sempre foram engraçadas, carismáticas, ousadas e irreverentes. A idade não mudou em nada o que elas sempre gostaram de fazer desde que se conheceram há mais de 50 anos. Aliás, elas me contaram que o tempo só melhorou tudo, inclusive a alegria, o bom humor e a coragem de serem "elas mesmas".

No Instagram elas têm 220 mil seguidores e, no YouTube, 90 mil. O que elas mais gostam de fazer juntas é o que sempre fizeram: gozar a vida, gozar dos outros e, principalmente, gozar de si mesmas. Só para dar uma ideia da gozação que elas fazem, seguem trechos de dois vídeos que publiquei recentemente no meu Instagram, em colaboração com as Avós da Razão.

Vídeo 1: Um sonho de Sonia

"Eu sonhei um sonho muito estranho: eu estava em uma manifestação de peidos. Eu estava muito empolgada com a manifestação, mas ao mesmo tempo eu tinha uma grande preocupação com o efeito estufa. Imagina sonhar com o efeito estufa? Eu acordei como se tivesse saído de um pesadelo, entre peidar e detonar o planeta. Foi um evento muito participativo, e todo mundo tinha o seu momento de soltar o peido. Tinha uma certa ordem, não era o caos. Foi muito bonito, muito animado. Eu era uma ativista, mas eu estava tão preocupada que nem pude aproveitar. Se não fosse esse meu sentimento de culpa teria sido um sucesso."

Vídeo 2: Uma conversa entre Gilda e Sonia

"A mulherada está saindo da cristaleira, mas ainda é difícil. Por causa do diabo que esperam da mulher: que mulher não tenha sexo, não goze, trepe só para ter filho, é isso que esperam de uma mulher bem comportada do lar. Imagina agora com esses aparelhinhos? O duro é que esses aparelhinhos agora estão caros. Antes era tão mequetrefe, antigamente ninguém ligava para essa porra. Um dia eu falei: 'agora vou num sex shop'. Fui na internet ver onde tem um sex shop perto de casa e encontrei uma loja ótima. Entrei e comecei já rindo. Gente, tem cada coisa engraçada. Tem uns paus que você fala: gente, onde cabe esse pau? É de Itu?"

Por que considero as Avós da Razão o melhor exemplo da Revolução da Bela Velhice?

Porque elas são autênticas, irreverentes, inteligentes, corajosas, debochadas. Não fazem nada para lacrar ou lucrar, querem apenas compartilhar com mais gente a alegria de viver e de envelhecer com mais liberdade, felicidade e bom humor. Elas sabem que dar risadas é mais revolucionário do que dar receitas de como envelhecer bem. É na prática cotidiana que elas provam que a velhice está sendo a melhor fase das suas vidas.

As Avós da Razão não têm medo da opinião dos outros, nem de serem xingadas de "velhas ridículas". Elas fazem das próprias escolhas diárias um exemplo concreto de que é possível envelhecer com autonomia, beleza e alegria. Elas não se tornaram invisíveis, muito pelo contrário. Elas são "elas mesmas" e não sentem vergonha dos seus corpos, desejos e prazeres.

E, o mais importante de tudo, elas sabem rir de si mesmas, não se levam a sério e preferem gozar a vida com as amigas a desperdiçar o tempo reclamando e se fazendo de vítimas. Em tempos de tanto egoísmo, ódio, intolerância, preconceito e violência, gozar é um ato revolucionário.

Quem topa ir comigo e com as Avós da Razão na manifestação dos peidos fazer a Revolução da Bela Velhice?

TORTA DE CLIMÃO

Foto da posse de Alexandre de Moraes na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) fez sucesso nas redes sociais; com Lula e Bolsonaro cara a cara e discurso de exaltação da urna eletrônica e do sistema de apuração, um dos mais eficientes do mundo, evento foi fonte de memes e piadas Mateus Vargas/Folhapress

ACERVO FOLHA

Há 100 anos

18.ago.1922

Jornal critica alojamento chileno no Rio

Os alojamentos que receberam a delegação esportiva chilena no Rio de Janeiro estão em más condições de higiene e de conforto, segundo informou o jornal O Combate.

A publicação lembrou que desde que se cogitou a organização dos Jogos Latino-Americanos, o governo brasileiro se prontificou a hospedar as delegações visitantes, dando um caráter de convidados oficiais.

Os chilenos foram levados ao Instituto Ferreria Vianna, mas, segundo o jornal, as camas de ferro na instalação estão em pedaços, as roupas de camas são imundas, o assoalho está muito sujo e também não há o necessário arejamento no ambiente.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Ataque a Salman Rushdie define o ódio que nunca termina

Sempre falávamos dos perigos que a liberdade enfrenta

José Manuel Diogo

Diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, é fundador da Associação Portugal Brasil 200 anos

O maior problema com o ódio é que, depois de alguém o começar, ele nunca mais termina.

Em 2016 conheci o escritor Salman Rushdie. Estivemos juntos por três dias, apenas 72 horas, mas foram tão intensas que ficamos amigos e, desde então, regularmente, fomos trocando mensagens.

O nosso assunto era sempre a liberdade e os perigos que ela enfrenta. Essa liberdade que o fez esconder-se do ódio por causa dos "Versos Satânicos" e, também por causa deles, o fazia sentir-se livre e cidadão do mundo, na sua amada Nova York.

Foi em outubro, na vila literária de Óbidos, em Portugal, durante o festival literário Folio, que todos os anos acontece em uma das mais pitorescas localidades de Portugal, que o encontrei pela primeira vez. O escritor "maldito" era afinal um homem simples e divertido.

Incrédulo, fiquei mudo de espanto quando li a notícia de que o ódio tinha finalmente encontrado Josep Anton precisamente em Nova York, a cidade de que ele se considerava cidadão, na forma mais clássica e mais pura.

Josep Anton era o forçado pseudônimo no qual Salman Rushdie se escondeu da fatwa que o aiatolá Ruhollah Khomeini emitiu em 1989, quando era o líder supremo do Irã, e que mais tarde resultou no livro "Josep Anton, Uma Memória", publicado em 2012 quando já se pensava que a sombra do ódio decretado pelo aiatolá estivesse extinta.

Soube isso da boca do próprio escritor quando, em 2016, após muita insistência dos Serviços Secretos Portugueses em acompanhar de perto a sua visita a Portugal e "prover a necessária segurança", Salman me confidenciou quase em tom de brincadeira (de forma tão convincente que eu acreditei): "Não precisamos dessa gente —diga-lhes. Esse assunto [a sentença de morte] está resolvido entre o Irã e o Reino Unido há dez anos, agora é só show-off".

E assim foi. Na visita que então fizemos a Pilar del Río na Fundação Saramago, em Lisboa, "obrigou-me" a abandonar o carro no jardim de São Pedro de Alcântara e mentir aos policiais, que nos perseguiam para todo o lado em um indiscreto carro vermelho, falando que estávamos em outro lugar.

Sem dar a mínima atenção a qualquer detalhe de segurança ou mostrar alguma preocupação, Salman pediu-me para ser fotografado ao pé dos imortais escritores portugueses, cuja obra conhecia bem.

Na esplanada d'A Brasileira do Chiado, sentou-se na megafamosa estátua em que o Fernando Pessoa de bronze de Lagoa Henriques divide o banco de jardim com milhões de turistas. Depois, no café Martinho da Arcada, um centenário boteco da praça do Comércio, cruzou as pernas como no quadro de Almada, sentando na mesma mesa que está reservada para Fernando Pessoa até ao fim da eternidade.

Mas, 33 anos depois da sentença de morte que o então líder religioso do Irã lhe proferiu —mesmo sem alguma vez ter lido os versos satânicos, como seu filho confessou mais tarde ao jornal The New York Times— e quando já nada o fazia prever, um fanático anacrônico, sem qualquer sentido prático, lembrou o mundo que o ódio, uma vez começado, nunca mais termina.

ilustrada

Duas rainhas

Deposição de Dilma dá o tom à peça histórica 'Mary Stuart', sobre o reinado de Elizabeth 1ª

Leia na pág. C3

A atriz Virgínia Cavendish em cena da peça 'Mary Stuart', que estreia nesta sexta-feira em São Paulo Priscila Prade/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PEQUENO COMITÊ

Representantes dos três Poderes se reunirão em um evento fechado na próxima sexta (19), em São Paulo, para falar sobre o equilíbrio entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário no atual cenário do país.

COMITÊ 2 Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, foram destacados para o encontro.

ATENTOS Será a primeira vez que Ciro Nogueira e Arthur Lira, que são aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), vão se manifestar depois do duro discurso de posse do novo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes.

RECADO Na ocasião, o magistrado exaltou o sistema eletrônico de votação, afirmou que liberdade de expressão não é igual a liberdade de agressão e deu diversos outros recados ao chefe do Executivo, que estava ao seu lado na cerimônia.

EU QUERO O evento é organizado pelo grupo Esfera Brasil, que promove reuniões entre representantes dos setores público e privado. Após a posse de Moraes no TSE, a procura por convites aumentou.

LISTA Foram convidados para o evento o ministro das Comunicações, Fabio Faria, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), o presidente do PSDB, Bruno Araújo, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, e a procuradora-geral de SP, Inês Coimbra.

FIM O empresário Fabrizio Fasano Jr. não quer mais ser sócio no Grupo Fasano e negocia com o irmão Gero Fasano —ex-Rogério, que resolveu trocar de nome após transplante de fígado—, a venda da sua parte. "Eu não recebo um real de dividendos do grupo há mais de sete anos", diz.

FIM 2 Com 120 anos de existência, o Grupo Fasano é hoje formado por 26 restaurantes e nove hotéis, baseados principalmente no Brasil, mas com braços nos Estados Unidos e no Uruguai. Gero é quem lidera os negócios. Já Fabrizio não trabalha na empresa, mas afirma ter uma pequena participação que, segundo ele, "deveria dar uma rentabilidade mensal".

FIM 3 "O grupo deve ter outras prioridades, outros investimentos, e eu estou sempre em segundo plano", segue ele. Procurado pela coluna por meio de sua assessoria, Gero Fasano não se manifestou até a conclusão desta edição.

PÁTRIA... A atriz e ex-secretária Regina Duarte criticou ministros do Supremo Tribunal Federal por não cantarem o hino nacional com a mão no peito.

... AMADA Em seu Instagram, ela publicou uma foto de diversas autoridades durante a posse de Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Na imagem, Jair Bolsonaro (PL) é o único que está com a mão no peito.

ETIQUETA "O patriota de verdade não esquece jamais de tocar seu coração com a mão sempre que o hino nacional da sua terra é entoado", escreveu Regina. "Lastimável!", disse ainda.

ESTANTE

1

Fotos Ronny Santos/Folhapress

2

3

A escritora Helena T. 1 recebeu convidados no lançamento do seu livro "Luz de Néon" (editora Rua do Sabão), na noite de terça (16), na Livraria da Travessa do shopping Iguatemi, em São Paulo. O escritor João Silverio Trevisan 2 e a atriz Maria Bia 3 passaram por lá

INTERCÂMBIO O secretário especial da Cultura de Jair Bolsonaro (PL), Hélio Ferraz de Oliveira, gastou R$ 16.498 em uma missão do governo federal de três dias em Medellín, na Colômbia, para participar do Fórum de Artes, Cultura, Criatividade e Tecnologia.

PONTE AÉREA Ele foi ao evento com o assessor de relações multilaterais Gustavo Torres, do Ministério do Turismo, que também gastou R$ 17.294. Assim, o total da viagem foi de ao menos R$ 33.792. As informações são do Portal da Transparência do governo federal.

TERRA E AR Eles embarcaram no dia 19 de julho e retornaram a Brasília no dia 22. O total desembolsado com passagens aéreas para os dois foi de R$ 21.620, ida e volta. Torres gastou R$ 6.280 com hospedagem, e Ferraz, R$ 5.484,99. Procurada, a Secretaria da Cultura não informou se eles viajaram de classe econômica ou executiva nem explicou a diferença de preço das diárias.

MEDALHA A chef Bela Gil receberá na segunda (22) o título de cidadã paulistana. A honraria será entregue em sessão solene na Câmara Municipal de SP. A homenagem foi proposta pelo vereador Celso Giannazi (PSOL), que exalta Bela por educar sobre novas formas de relação com a comida.

PALCO A banda Tuyo fará uma participação no show do cantor Fióti no Festival Novabrasil. O evento irá ocorrer entre 15 e 16 de outubro, no Sambódromo do Anhembi, em SP.

ESTÔMAGO A 25ª edição do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, que será realizada entre 19 e 28 de agosto em MG, se prepara para receber 60 mil pessoas. Com o tema "Inconfidência Mineira", o evento terá 200 atrações culturais.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O ator Jorge Neto no espetáculo 'Agamenon 12H', em cartaz no Sesc Avenida Paulista Divulgação

Peça de 12 horas é uma prova de resistência ao público mais disperso

'Agamenon 12H', na praça do Sesc Avenida Paulista, mostra tragédia consumista sem implorar pela atenção da plateia

ANÁLISE

Bruno Cavalcanti

"Agamenon 12H" é uma peça que dura um total de 12 horas. Sem intervalos, a montagem enfileira uma dúzia de monólogos com base no mesmo texto, "Agamenon - Voltei do Supermercado e Dei uma Surra no meu Filho", do argentino Rodrigo García.

Sob a direção de Carlos Canhameiro, que assina a versão em português ao lado de Chico Lima, o espetáculo apresenta 12 artistas, cada um com sua própria visão cênica, apresentando as próprias versões de uma mesma história.

Após a pandemia, surgiram questionamentos acerca de o público estar pronto para manter a atenção em um filme ou peça por mais de uma hora. O lançamento de blockbusters como "Homem-Aranha: Sem Volta para Casa" e "Batman" mostraram que sim, desde que seja possível checar o celular nesse meio-tempo.

"Agamenon 12H", entretanto, não se preocupa com a atenção do público. O espetáculo abre todas as janelas para que se abuse de aparelhos. Bastaram 15 minutos do primeiro solo, estrelado por Amanda Lyra, para que os celulares começassem a despontar. Depois, quando Janaína Leite assumiu a peça, ela incentivou o uso dos celulares, já que parte do espetáculo se passa no WhatsApp.

A peça narra a jornada de um homem que, ao voltar do supermercado, percebe que comprou mais do que precisava —até coisas de que não gostava. Ele dá uma surra na mulher e no filho e os leva para jantar fora. Num fast food de beira de estrada, explica como funciona o capitalismo.

Não houve quem se mantivesse atento a mais de duas versões. Alguns saíram para não voltar, outros retornavam, viam e saíam de novo. Alguns amigos de intérpretes viram só suas apresentações. O fato é que "Agamenon 12H" não é uma peça para ser acompanhada por 12 horas.

O espaço também não permite —é desconfortável e à mercê de interferências. Foi, por exemplo, problemática a permanência de duas crianças que decidiram atrapalhar a performance de Nilcéia Vicente, que não conseguiu terminar o texto no tempo proposto. A segurança não interferiu.

Mas assistir a apenas um ou dois solos pode ser uma experiência limitadora. É preciso ver um compilado para compreender que cada performance é uma proposta que pode elevar ou enfraquecer o texto.

O destaque fica com Amanda Lyra e Veronica Valentino. Enquanto a primeira criou personagem de forma cirúrgica, valorizando o tédio trágico, a outra mergulhou na tragicomédia interagindo com a estética de um show de travestis, que sempre sabem ler o público.

O fato é que "Agamenon 12H" não é um pensado para prender a atenção —incentiva uma percepção difusa e os estímulos externos que, sim, atrapalham a experiência, mas não comprometem a montagem.

Agamenon 12H

Dir.: Carlos Canhameiro. Com: Amanda Lyra, Verônica Valenttino e Chico Lima. Sesc Avenida Paulista - av. Paulista, 119, São Paulo. 14 anos. Qua. a sáb., das 10h às 20h. Até sáb. (27). Grátis

A atriz Virgínia Cavendish, que vive a personagem-título da montagem 'Mary Stuart' Priscila Prade/Divulgação

Duelo de rainhas da peça 'Mary Stuart' ganha ecos do impeachment de Dilma

Espetáculo traça paralelos entre o Brasil atual e a Inglaterra do século 16, imersa em crise política

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO O impeachment de Dilma Rousseff é o fantasma que ronda "Mary Stuart", a montagem brasileira do clássico de 1800 do alemão Friedrich Schiller sobre as monarcas do século 16, que ganha encenação com base na versão do britânico Robert Icke, de 2017.

O nome da petista surgiu quando as atrizes Virgínia Cavendish e Ana Cecília Costa compreenderam que não havia sinais de que a rivalidade entre Mary Stuart e Elizabeth 1ª tivesse sido incentivada ou desejada por qualquer uma das monarcas.

"Apesar de serem rainhas, elas são manipuladas pelos homens o tempo inteiro. Quem matou a Stuart não foi a Elizabeth, foram os homens e as regras criadas por eles desde sempre", afirma Cavendish, que dá vida à personagem-título. Idealizadora do projeto, a atriz arregimentou nomes como os do diretor Nelson Baskerville e de Costa, que dá vida a Elizabeth 1ª, para a produção que estreia nesta sexta-feira em São Paulo.

Primas, Stuart e Elizabeth entraram em guerra quando a primeira se tornou uma espécie de mártir do catolicismo contra o avanço do protestantismo representado pela segunda. A dupla então protagonizou o que seria o viés político da guerra santa.

"Essa mistura, esse uso político da religião, é tudo muito contemporâneo. Há uma manipulação da religião pela política e vice-versa, é lamentável", afirma Costa que, desde que passou a se dedicar a dar vida à monarca inglesa, viu paralelos entre a história política dela e a da ex-presidente.

"Uma mulher no centro do poder incomoda. Só me vinha a imagem de Dilma cercada por aquela corja na Câmara. Me lembrei muito da imagem dela tomando posse sem a figura de um homem ao lado, e a própria Elizabeth faz parecido quando escolhe não se casar. É revolucionário. E ela escolhe não se casar porque não quer, em última instância, ser dominada por um homem, ela quer manter o total controle do poder e de sua vida."

Na obra, Elizabeth precisa decidir o destino de Mary Stuart, aprisionada por quase duas décadas sob acusação do crime de alta traição. Pressionada pelo Parlamento e pela opinião pública, a monarca inglesa aceita se encontrar com sua rival escocesa para decidir se mostrará misericórdia ou a mandará para a forca.

"É impossível dissociar qualquer obra que a gente faça com o momento que vivemos. Até quando você não quer associar, como você está tão imbuído, tão infectado, é impossível que a obra não transmita isso", afirma Baskerville. Segundo ele, o espetáculo traz uma potência para retratar temas que vão da religião ao armamentismo.

"Fomos empurrando com a barriga nossos problemas com a intolerância religiosa, e ela está toda aí. Mary Stuart só é presa porque é católica e os católicos querem o fim do protestantismo, e vice-versa. Eu quis construir um mundo no qual se saca uma arma com muita facilidade. Se ponho uma espada e atores duelando, você pensa na nostalgia, não na violência. Agora, quando ponho uma arma, uma faca, a plateia pensa no motivo de haver tantas armas. E quando sai na rua entende", afirma.

A violência ganha um viés político quando Elizabeth e Stuart pensam em deixar seus reinados, não por desejo próprio, mas por não conseguirem lidar com as prisões que o poder impõe. "Abrimos um portal de bestialidade e vivemos um tempo de violência simbólica voltado à figura da mulher e a tudo o que ela representa", diz Costa.

"Quando um homem tem um posto de comando, é diferente. O que aconteceu com Dilma foi emblemático, não só na retórica. Eu lembro de capas de revista sempre a tachando de desequilibrada, e Elizabeth sempre dizia ter apenas o corpo feminino, mas que o estômago e a mente eram de um rei. E de um rei da Inglaterra", continua.

"Dilma é referência nessa história, e isso me revolta até hoje. Foram esses homens que a tiraram do poder. Esses mesmos homens que decapitaram a Mary Stuart são os que fizeram com que Elizabeth estivesse em suas mãos. Stuart só foi decapitada porque deu vazão a seus desejos, amou, trocou de homem e, por isso, mereceu a morte. Elizabeth segurou as rédeas do seu desejo e, por isso, ficou no poder. Ela tinha uma inteligência política, mas uma só existe por causa da outra", afirma Cavendish.

Mary Stuart
Direção: Nelson Baskerville. Com: Virginia Cavendish, Ana Cecília Costa e Chris Couto. Teatro do Sesi-SP - av. Paulista, 1.313, São Paulo. 14 anos. Qui., sex. e sáb., às 20h; dom., às 19h. Estreia na sex. (19). Até 27 de novembro. Grátis

Os atores Silvana Ivaldi e Iran Gomes em cena do filme 'Paixões Recorrentes', da diretora Ana Carolina Divulgação

Ana Carolina sabe filmar, mas cria um impasse com alegoria confusa

'Paixões Recorrentes' reflete crises do Brasil atual em personagens isolados nas premonições da Segunda Guerra

CINEMA
Paixões Recorrentes
★★☆☆☆
Brasil, 2022. Dir.: Ana Carolina. Com: Luciano Cáceres, Thérèse Cremieux e Pedro Barreiro. 14 anos. Em cartaz

Inácio Araujo

O primeiro plano de "Paixões Recorrentes" escancara a principal virtude do cinema de Ana Carolina —eis uma cineasta que sabe filmar. Filmar aqui significa conjugar a beleza de um céu sombrio com a fragilidade do barco que se aproxima do navio de onde desce, por escadas, um passageiro.

O primeiro momento é de algum mistério. Quem será esse homem com sotaque português e, sobretudo, aonde terá chegado? Sabemos que é uma praia, talvez uma ilha desabitada, e que procura uma jovem por quem está apaixonado.

Nessa busca ele encontrará os demais personagens do filme —um insuportável guarda de fronteira argentino, que quer ver todas as pessoas longe dali, uma ex-atriz francesa e seu empresário ladrão, além do dono do boteco onde todos ali se encontram.

Depois de muito chorar e gritar, o português, de nome Raolino, encontra sua amada, que se chama mesmo Amada e que não está nem um pouco a fim dele, que correu mundo atrás dela como um personagem romântico do século 19. Ela está muito mais a fim do negro e bonitão Beleza.

Por sorte, o ataque de paixão de Raolino é contido graças ao absoluto desinteresse de todos por seu sofrimento, o que evita certas gritarias que tanto prejudica boa parte dos filmes da autora. Caímos então numa alegoria bastante nebulosa, que envolve várias nacionalidades. Temos ali a atriz, representante da decadência europeia, dois brasileiros —o empresário ladrão e o dono do bar, um integralista.

Aí começa a se acoplar o passado ao presente. O discurso nacionalista e mais indigesto do que indigenista de Souza, o dono do bar, é claro que rima com o discurso autoritário da atualidade, com a diferença de que o integralismo não era cínico. Raolino, o português, nos remete ao Portugal salazarista, também autoritário, porém, mais retrógrado ainda do que autoritário.

O guarda de fronteira argentino, que detesta todo mundo, é tão raivoso quanto certos militares argentinos do século passado ou certos militares brasileiros do presente. Estabelecido que estamos numa alegoria, duas questões surgem. Primeiro, por que o recurso à alegoria se não temos, ao menos ainda, um Estado autoritário e retorno oficial da censura entre nós? E afinal, é uma alegoria do quê?

Continua na pág. C5

Liu Haocun em cena do filme 'Luta pela Liberdade', dirigido pelo cineasta chinês Zhang Yimou Divulgação

'Luta pela Liberdade' tem a sua formosura, mas parece afagar o governo da China

CINEMA
Luta pela Liberdade
★★★☆☆
China, 2021. Dir.: Zhang Yimou. Com: Zhang Yi, Yu Hewei e Qin Hailu. 16 anos. Em cartaz

Bruno Ghetti

A beleza talvez tenha sido sempre a melhor —e também a pior— qualidade dos filmes do diretor Zhang Yimou. Seus longas iniciais, como os fascinantes "Amor e Sedução", de 1990, e "Lanternas Vermelhas", de 1991, traziam uma plasticidade lírica que parecia nova, inédita no mundo ocidental, que fez Zhang se tornar um colecionador de prêmios em festivais. Prêmios, os quais, é preciso ser justo, se deviam também à força vulcânica de sua diva, a magnífica Gong Li.

Após uma fase mais realista no fim dos anos 1990, o diretor inesperadamente aderiu ao épico de artes marciais, em filmes como "Herói", de 2002, e ali sua poética ficou mais espalhafatosa, menos genuína.

Apesar das esplêndidas imagens e das vistosas roupas, sua obra se tornou intelectualmente rarefeita e por demais aparentada à do cinema comercial americano. Perdeu uma certa pureza e um esforço de atribuir real complexidade aos personagens —o que muitas vezes era escamoteado pelas virtudes estéticas.

"Luta pela Liberdade" é um prolongamento dessa fase, e novamente o filme é de estonteante formosura —as paisagens na neve, a Manchúria dos anos 1930 minuciosamente reconstruída —com prédios por demais impecáveis, se pensamos que a região acabava de sofrer uma invasão militar—, os figurinos elegantes.

Desta vez não há artes marciais na trama, mas a ação está garantida com muitas cenas explícitas de violência, algumas de fato impactantes.

A história se passa em 1931, quando quatro agentes comunistas chineses desembarcam de paraquedas na Manchúria dominada pelo Japão. Eles têm por missão resgatar um compatriota preso pelos inimigos, que conseguiu escapar de um nefasto campo de extermínio nipônico.

É um thriller de espionagem que, a rigor, tem elementos de sobra para ser envolvente, com reviravoltas imprevistas, estimulantes. Mas o diretor parece tão empenhado em trazer dinamismo à tela que o filme, apesar da feitura meticulosa, por vezes vira uma confusão. Quem não tem facilidade para seguir tramas complicadas há de se perder em algum momento no meio da nevasca.

Isso se dá sobretudo no começo —os personagens têm roupas parecidas, cinzentas ou pretas, e estão quase sempre cobertos de neve. E como Yimou demonstra um certo pavor de fazer um take durar mais de três segundos, o espectador muitas vezes acaba sem entender direito quem exatamente está fazendo o quê.

Para piorar, são personagens que estão a todo tempo fingindo estar de um lado na trama, quando, na verdade, estão do outro. Há, porém, sempre vibração na narrativa, mesmo que não se compreenda 100% do que ocorre.

Continua na pág. C5

Continuação da pág. C4

Aos poucos se desenha o que ficará claro no final. Esses personagens fora do tempo, que a partir de certo momento passam todos a discutir sobre o que são, como são e por que são, vivem às vésperas da Segunda Guerra Mundial. Suas ideias e seus problemas —à parte o fato de existirem numa ilha deserta— datam dos anos 1930, quase um século atrás.

Em suas crenças, cegueiras, raivas e romantismos, os personagens exprimem aproximadamente as mesmas insatisfações, ansiedades e falta de perspectivas do presente.

Tudo, até as relações entre eles, desemboca em um impasse. Ou são o próprio impasse do filme, também.

[...]

Em suas crenças, cegueiras, raivas e romantismos, os personagens exprimem aproximadamente as mesmas insatisfações, ansiedades e falta de perspectivas do presente

Pois essa ilha feita de puro pensamento apaixonado pode ser um lugar perdido no mundo, mas mais parece um cérebro povoado por pensamentos tenebrosos, mas poucos claros. Eles envolvem paralelismos entre um presente que o passado não consegue iluminar e terminam por desenhar um cérebro presente que termina, como num gesto histórico às avessas, buscando paralelismos num passado que só se torna mais obscuro.

Ana Carolina parece mais segura de seu trabalho de cineasta do que da situação e dos destinos de que trata. Admitir isso é uma virtude, mas trava o desenvolvimento do filme.

Continuação da pág. C4

São poucas as cenas em que não há neve caindo, mas ela não é usada para reiterar o ambiente inóspito da área ocupada ou de alguma outra forma mais alegórica. É mero elemento ornamental, como os floquinhos brancos costumam surgir nos mais triviais filmes natalinos. É tentador dizer que o filme é frio como suas paisagens, mas não seria justo; quando muito, é morno.

Zhang Yimou nem sempre teve boas relações com o governo chinês, mas nos anos 1990 conseguiu uma forma de tecer críticas veladas a seu país, mas igualmente o exaltando.

Com o tempo, essa verve parece ter sumido —e se Yimou foi chamado para ser diretor artístico da abertura da Olimpíada de Pequim, em 2008, isso mostra o quanto tem prestígio com as altas cúpulas chinesas.

É preciso lembrar, porém, um insólito evento de 2019, quando Yimou, de última hora pulou fora da competição do Festival de Berlim, afirmando que seu filme ainda não estava pronto. À boca miúda, corria que a obra tinha desagradado às autoridades chinesas.

Mas aqui ele parece pronto a desfazer qualquer querela com a censura de seu país. O fim do longa ostenta os dizeres "este filme é dedicado a todos os heróis da revolução!" —com exclamação e tudo—, e mesmo que essa fosse a real intenção do diretor, não há como evitar a impressão de que é um grande afago ao governo chinês.

Não que não exista nada de admirável nesses revolucionários ou que Yimou não possa de fato ter tido vontade de os homenagear. Mas há um ranço propagandístico ali, e que vem logo após o estranho evento do Festival de Berlim, que desvirtua o filme do que ele de fato parece ser —um exercício estilístico sem maiores pretensões.

Documentários afetuosos

Séries sobre o casal Newman-Woodward e a família Gil celebram o amor, o talento e a sabedoria

Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

No início da década de 1990, o ator Paul Newman, morto em 2008, encomendou ao amigo Stewart Stern, roteirista de filmes como "Juventude Transviada", que escrevesse a sua biografia. Stern gravou dezenas de entrevistas, mas Newman desistiu do projeto antes que ele começasse a escrever o livro.

Perto do fim da vida, o ator pôs fogo nas fitas gravadas por Stern. Mas, não se sabe por quê, preservou as transcrições —cerca de 15 mil páginas. Em 2007, dias depois que a atriz Joanne Woodward recebeu um diagnóstico de Alzheimer, Newman soube que estava com um câncer terminal. Morreu no ano seguinte e nunca mais se falou da biografia.

Em 2019, as filhas do casal encontraram as transcrições escondidas na lavanderia no porão da casa da família em Westport, no estado americano de Connecticut. E decidiram fazer algo em homenagem à mãe, ainda viva.

Encarregado de realizar um documentário com base nesse material, mas isolado em casa por causa da pandemia de coronavírus, o ator Ethan Hawke teve a ideia brilhante de convidar atores para lerem as transcrições das entrevistas em gravações feitas por Zoom.

George Clooney encarnou Newman, enquanto Laura Linney leu as falas de Woodward. Vários outros atores, roteiristas e diretores participam da série lendo depoimentos de figuras importantes na vida do casal. As falas se sobrepõem a cenas de filmes dos dois, cuidadosamente escolhidas, além de imagens antigas, públicas e privadas, do casal.

O resultado, imperdível, é uma série em seis episódios, "As Últimas Estrelas do Cinema" disponível na HBO Max. Ainda que muitas vezes pareça realmente uma "canonização festiva" do casal, como disse Richard Brody na revista New Yorker, é um documentário complexo, com muitas camadas.

Para quem vive no universo artístico, ou admira esse mundo, "As Últimas Estrelas do Cinema" oferece um curso compacto sobre nuances da arte da interpretação. Tanto Newman quanto Woodward estudaram no Actors Studio, em Nova York, sob a batuta de Lee Strasberg e o seu famoso "método".

Cinco anos mais nova que o marido, Woodward sempre foi considerada mais talentosa do que ele. Em 1957, ainda na primeira fase da carreira, ganhou o Oscar de melhor atriz por "As Três Faces de Eva". A certa altura, reduziu o ritmo de trabalho para cuidar dos filhos, sendo injustamente relegada a um lugar menor, enquanto Newman se transformava num tipo icônico de Hollywood —foi indicado ao Oscar dez vezes e só ganhou por "A Cor do Dinheiro", em 1987.

A série aborda, sem passar pano, o alcoolismo de Newman e expõe claramente a culpa que sentia pela morte, por overdose, do único filho homem, o também ator Scott Newman. Os depoimentos da primeira mulher, Jackie Witte (na voz de Zoe Kazan), são duríssimos, até cruéis, com o ex-marido.

Por outro lado, Ethan Hawke é benevolente com a série de filmes ruins ou caça-níqueis que Paul Newman fez, como "Inferno na Torre", por exemplo, mas não deixa de registrar que são de qualidade duvidosa.

Newman e Woodward foram, ainda, importantes ativistas políticos e doaram centenas de milhões de dólares —com a ajuda da venda de molho de salada Newman— para benemerência.

Mais que tudo, as seis horas da série celebram um casamento de 50 anos, um amor profundo, ainda que enfrentando chuvas e trovoadas, com cumplicidade total, em casa e nos estúdios —fizeram 16 filmes juntos, alguns sob a direção dele.

"As Últimas Estrelas do Cinema" pertence ao subgênero dos "documentários afetuosos", uma categoria em que eu poria também o excelente "Em Casa com os Gil", disponível no Amazon Prime Video, série em cinco episódios de 30 minutos cada um sobre Gilberto Gil e sua família.

Menos ambicioso e mais complacente do que a série sobre o casal de atores americanos, o programa sobre Gil também transborda afeto e calor, celebrando o talento, a sabedoria e a ascendência do músico sobre a sua prole. Estamos precisando também de séries como essas.

'Santa Evita' chega à TV sem sarcasmo de livro

Inspirada em obra de Tomás Eloy Martínez, série ignora que romance sobre cadáver de Evita Perón ria dos argentinos

STREAMING
Santa Evita
★★☆☆☆
Argentina, 2022. Dir.: Rodrigo García. Com: Natalia Oreiro, Diego Velázquez e Francesc Orella. 12 anos. Disponível no Star+

Sylvia Colombo

A mais famosa mulher argentina, Eva Perón já teve interpretações clássicas, como a de Nacha Guevara em "Eva, O Grande Musical Argentino", de 1986, e vergonhosas, como a de Madonna no piegas "Evita", de 1996. Na recém-lançada série "Santa Evita", a reencarnação da personagem por parte de Natalia Oreiro é uma das melhores coisas de uma produção que falha na adaptação do livro homônimo de Tomás Eloy Martínez.

Lançada em 1995, a obra de Martínez vendeu mais de 10 milhões de exemplares. Embora o escritor e jornalista houvesse deixado claro que se tratava de um "romance", a projeção da narrativa foi tão ampla que, para muitos, se trata de uma história oficial.

Parte do que está na obra é mesmo verdade, e muito está inspirado nas longas horas de entrevistas que ocorreram durante três dias, em Madri, quando Martínez visitou o general Perón enquanto este estava exilado, depois de ser tirado do poder por um golpe militar. O escritor, porém, também inventou passagens na construção dos personagens.

Portanto, Martínez misturou no livro dados históricos, informações de primeira mão de Perón e usou sua imaginação em vários episódios, que, de tão bem desenhados, ficaram na memória de muitos argentinos. Como Perón e Evita são mitos da história argentina, a tênue linha que divide realidade e ficção parece importar pouco.

O principal problema com a série é se desviar do foco do livro. A novela conta a história de um corpo, o corpo embalsamado de Eva Perón, que foi sequestrado pelos militares quando houve o golpe militar de 1955, obrigando o general a partir para o exílio.

Só em 1971, quando Perón vivia na Espanha, ainda proibido de voltar à Argentina, é que foi devolvido o cadáver a ele. A partir daí, foi usado, segundo o que Perón contou a Martínez, em rituais comandados pelo bruxo e assessor pessoal de Perón, López Rega, para tentar "transferir" o encanto de Evita para a atual mulher do general, Isabelita, a quem, segundo ele, faltava a mesma magia da "defensora dos descamisados".

Na série, na tentativa de atrair um público mais amplo e internacional, talvez, se conta mais a história de Evita do que as andanças do corpo pelo mundo. Assim, se torna didática, novelesca e perde o tom sarcástico e a picardia com que Tomás Eloy Martínez, que não era peronista, tratava os acontecimentos e, numa leitura mais aprofundada, fazia a crítica da Argentina.

Além de Oreiro no papel de Evita, que transmitiu bem sua personalidade impetuosa, destaquemos a participação de Ernesto Alterio, que encarna o atormentado oficial que deve sequestrar e esconder o cadáver embalsamado de Evita e suas quatro réplicas.

O coronel Moori Koenig era conhecido por ter uma paixão fetichista com Evita, antes e depois da morte. A mesma mulher a quem servira quando o general estava no poder, a quem espionara, a pedido de Perón, quando estava doente, e alguém cuja morte celebrou, pois a essa altura já estava associado aos militares que promoveram o golpe de 1955.

Há uma tentativa de emular a presença do olhar de Martínez na série, através do personagem de Mariano Vázquez, que é um jornalista que trabalha num jornal imaginário, Crítica del Plata, e a quem é dada a tarefa de confirmar a ida do corpo de Evita a Madri.

Por meio do personagem que revive Tomás Eloy Martínez se abre espaço para contar como eram as perseguições e o sufoco da liberdade de expressão que ocorria nos anos 1970. O próprio escritor, mais tarde, seria expulso do país por ameaças realizadas pela Triple A —esquadrão da morte a serviço do peronismo.

A reconstrução de época e o uso de imagens originais de cenas de discursos e manifestações são muito bem usados e fazem de "Santa Evita" uma produção de agradar aos olhos. Uma pena que tenha aberto mão do olhar inteligente e irônico de Tomás Eloy Martínez e preferido acentuar mais o caráter sombrio, levando a sério demais uma obra que o autor escreveu como uma burla aos argentinos.

Os atores Natalia Oreiro e Darío Grandinetti em cena da minissérie argentina 'Santa Evita', disponível no streaming Divulgação

Morre Jorge da Cunha Lima, que dirigiu a TV Cultura, aos 90

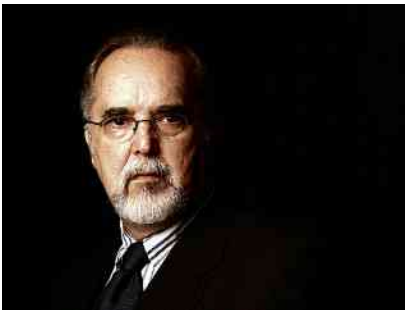
SÃO PAULO O escritor e jornalista paulistano Jorge da Cunha Lima morreu nesta quarta-feira, em São Paulo, aos 90 anos.

Com forte atuação na campanha das Diretas Já, da qual foi considerado uma das lideranças, Cunha Lima foi secretário da Cultura e das Comunicações no governo Franco Montoro, então do PMDB. Também nos anos 1980, dirigiu a TV Gazeta e, anos depois, comandou a TV Cultura.

De 1995 a 2004, o jornalista presidiu a Fundação Padre Anchieta, ligada ao governo paulista, e esteve à frente da TV Cultura em uma de suas épocas de ouro, quando estavam no ar programas infantis como "Cocoricó" e "Castelo Rá-Tim-Bum".

Permaneceu como membro vitalício do conselho da rede, ajudando a orientar suas decisões editoriais e empresariais por décadas até sua morte.

Ainda no ramo jornalístico, nos anos 1960 foi diretor do aguerrido jornal Última Hora em São Paulo, ao lado do fundador Samuel Wainer. Lá, manteve a coluna "Paulicéia Desvairada" e colaborou ainda com revistas como Manchete e jornais como O Globo, Correio Paulistano, O Estado de S. Paulo e esta **Folha**.

Formado em direito e jornalismo na Universidade de São Paulo e em administração de empresas na Fundação Getúlio Vargas, sua carreira literária também foi notável, com a publicação dos livros "Véspera de Aquarius", "Mão de Obra", "Ensaio Geral", "O Jovem K" e o mais recente "Troia Canudos".

O escritor e jornalista paulistano Jorge da Cunha Lima Rafael Jacinto/ Acervo Itaú Cultural

Também publicou obras de não ficção inspiradas por sua vida pública, como "Uma História da TV Cultura", "Cultura Pública - A Organização Política do Sonho" e o perfil "Franco Montoro", sobre o governador morto em 1999. Recebeu a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura em 1996. Deixa três filhos.

Marta Mello

O asco

Livro 'O Ovo da Serpente' dá voz aos setores que se aliaram ao bolsonarismo

Fernanda Torres
Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

O "O Ovo da Serpente", livro de Consuelo Dieguez sobre a ascensão do bolsonarismo, chega às livrarias no fim de agosto e é leitura obrigatória. Com atenção obsessiva pelo detalhe, Dieguez se atém à cadeia de fatos que levou Messias ao poder.

De Bia Kicis ao velho da Havan, de Paulo Guedes a Bebianno, de Adélio Bispo a Luis Stuhlberger, de Paulo Marinho a Carluxo, do general Heleno a Tereza Cristina, todos os personagens que perceberam, no capitão, a força aglutinadora capaz de encarnar a indignação com o PT, o ressentimento ultraliberal, a mágoa dos militares, o dogmatismo religioso, as tensões no campo e a moral conservadora, são descritos desde o primeiro momento de engajamento na campanha, até a chegada de Jair ao Planalto.

O bolsonarismo, queira ou não, com ou sem bots, é um movimento popular, que reflete os anseios de grande parte da sociedade. O bolsonarismo roubou da esquerda o direito exclusivo de falar em nome do povo e, hoje, organizado nas redes, alcançou enorme capilaridade e estratégia de ocupação das ruas.

O bolsonarismo empurrou para a oposição todo o campo laico progressista que, dividido em mil correntes, se digladia para atingir um consenso, enquanto assiste à extrema direita, aliada ao pragmatismo argentário do centrão, se organizar em bloco.

Sugiro à Companhia das Letras publicar uma caixa reunindo "O Ovo da Serpente" e "Bilhões e Lágrimas", livro anterior da autora, sobre as escolhas econômicas e políticas feitas pelo Brasil, no período de 2006 a 2013. Juntas, as duas obras apresentam a mais precisa análise jornalística da nossa história recente.

Há uma diferença marcante entre os dois livros. A economia é a régua e o compasso de "Bilhões e Lágrimas", enquanto os valores morais permeiam todos os capítulos de "O Ovo da Serpente".

Em 1992, James Carville, estrategista da campanha presidencial de Bill Clinton contra George H. W. Bush, cunhou a expressão "é a economia, idiota!", ao aconselhar seu candidato a concentrar as críticas ao opositor na recessão americana. E a economia se impôs como único fator relevante para o resultado das urnas.

A partir de 2013, no entanto, com o florescimento do extremismo nacionalista ultraconservador, os princípios morais da família tradicional e das crenças cristãs se transformaram num catalisador de votos. Líderes mundiais com tendência totalitária passaram a questionar os direitos universais que, aos olhos dos progressistas, pareciam assegurados pelo senso comum.

"Dois mil e dezoito foi a eleição do ressentimento contra os governos passados que defendiam os direitos da mulher, dos gays, dos negros. Um ressentimento que não era só dos ricos e da classe média. Era também dos pobres, que se indignavam, por exemplo, com o fato de sua filha ter virado lésbica 'por culpa da esquerda', ou de o filho ter sido morto pelo traficante na favela e ser defendido pelo 'pessoal de direitos humanos'", explica a doutora em ciências da comunicação Magali Cunha, em "O Ovo da Serpente".

O jogo sujo das fake news, as mamadeiras de piroca e as imagens distorcidas das passeatas do Ele Não influíram nas eleições, mas não só. O Brasil revelou ser um país mais conservador do que a elite intelectual e política supunha, o que desembocou numa aversão mútua inarredável.

Michelle brada que o bem enfrentará o mal no pleito de outubro e, pela sua fé arraigada, não creio tratar-se de retórica eleitoreira. Para os antiarmamentistas, a comunidade LGBTQIA+, as feministas, os acadêmicos, artistas, cientistas, ambientalistas, quilombolas e povos originários, o sentimento é o mesmo do dela. São visões de mundo tão díspares, que acabamos dominados pelo asco recíproco.

Para além de Jair, "O Ovo da Serpente" dá corpo e voz aos diversos setores que se aliaram ao bolsonarismo. O capítulo sobre os ruralistas, por exemplo, aborda a ofensa dos produtores agrícolas por terem sido colocados no mesmo saco dos grileiros; e o que trata da aliança com os evangélicos, menciona o preconceito.

Há tempos, circula nas redes bolsonaristas uma entrevista minha no Roda Viva, de 30 anos atrás. Nela, investida da petulância juvenil, afirmo não ter apreço por crentes. Hoje, não repetiria a frase, pois reconheço o trabalho das igrejas pentecostais e neopentecostais junto às comunidades carentes, embora não deixe de me preocupar com a ameaça ao Estado laico.

"O Ovo da Serpente" convida o leitor a refletir, cavando brechas para uma improvável trégua entre as atuais trincheiras. É um serviço e tanto nesse tempo aguerrido, que exige moderação por parte daqueles que não perderam a capacidade ou a vontade de dialogar.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

A fé do presidente

Bolsonaro adota a dieta do Jesus intermitente

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Foi dada a largada para o início das campanhas eleitorais para os candidatos que concorrem a cargos políticos, segundo o calendário eleitoral oficial. Desde a última terça-feira, está permitido fazer propagandas e pedir voto aos brasileiros.

Para encarar maratonas nos palanques, motociatas e lanchiatas com disposição, o presidente Jair Bolsonaro iniciou a dieta do Jesus intermitente.

Trata-se de um regime no qual o indivíduo acredita em Jesus em períodos curtos de tempo. Especialistas defendem que os intervalos são o suficiente para atingir ótimos resultados, como a conquista de votos do eleitor cristão e conservador.

Desde 2018, o presidente já ensaiava alguns passos da dieta, citando Jesus uma vez ou outra ao mês. Ao ver os resultados animadores, decidiu adotar como programa principal de saúde na campanha.

"Bolsonaro chegou a fazer o regime 'anticorrupção', que consiste em falar de honestidade esporadicamente", diz um nutricionista do Planalto. "Como não conseguiu seguir à risca, preferiu focar o Jesus intermitente."

O capitão iniciou a dieta com exercícios físicos na Marcha para Jesus e um almoço leve com religiosos em Juiz de Fora. Se serviu de argumentos como "milagres" por sobreviver à facada e contra o socialismo, itens com rápidos resultados.

Ele também defendeu o prêmio Nobel de economia ao seu ministro Paulo Guedes, uma grande prova de fé no seu Jesus intermitente.

Os períodos do regime podem durar de duas horas a três dias por mês. O indivíduo faz o uso de uma salada teológica, com tempero a gosto. O presidente, por exemplo, se alimenta da teoria de que Jesus "não comprou uma pistola porque não tinha". Como se não existissem outras armas no Império Romano.

Caso a pessoa não tenha ânimo para seguir o método, é indicado o apoio de familiares. Bolsonaro pede ajuda à mulher, que segue a dieta religiosamente, a ponto de julgar praticantes de outros regimes.

Ao contrário do que muitos pensam, o regime só é recomendado para quem segue os princípios cristãos à risca.

Quem pratica Jesus intermitente de forma desordenada pode ter efeitos indesejados, como queda nas pesquisas e derrota vexaminosa nas eleições. Nesse caso, os resultados positivos são para a população.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Rodrigo Alvarez comanda a nona temporada de série documental

Parados na Fronteira

A&E, 21h40, 14 anos

Ex-correspondente internacional da Globo e autor de livros como "Aparecida" e "Redentor", o jornalista Rodrigo Alvarez é o novo apresentador do reality documental. A segunda temporada registra situações dramáticas em 15 postos fronteiriços de Brasil, Bolívia, Colômbia, México e Peru. Os incidentes vão de pequenos crimes a tentativas de tráfico de armas e drogas.

Mulher-Hulk: Defensora de Heróis

Disney+, 14 anos

Nesta nova série, Tatiana Maslany, de "Orphan Black", interpreta a advogada Jennifer Walters, que se transforma na versão feminina do herói verde da Marvel. Mark Ruffalo e Tim Roth também estão no elenco. Um novo episódio toda quinta-feira.

Casamento à Indiana

Netflix, 12 anos

Chega à segunda temporada o reality de Sima Taparia, casamenteira especializada em conseguir bons partidos para clientes na Índia e na comunidade indiana dos Estados Unidos.

Largados e Pelados

Discovery+, 14 anos

Na oitava temporada do reality show, duplas formadas por um homem e uma mulher que não se conhecem têm que sobreviver em terrenos inóspitos no México e na África. O brasileiro Diogo é um dos participantes. O canal Discovery exibe um novo episódio toda terça-feira, às 23h15.

Cadeado do Amor

Amazon Prime Video, sem classificação

Uma americana volta a Paris depois de 20 anos e reencontra o seu primeiro amor, que foi um namorado dos seus tempos de faculdade.

Opinião

Cultura, 22h, 10 anos

Andresa Boni conversa com Vinicius Poit, do Novo, deputado federal e candidato ao governo de São Paulo.

Risca Faca

Plataformas de áudio, grátis

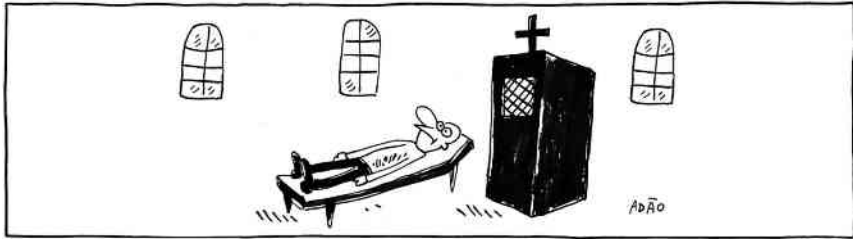
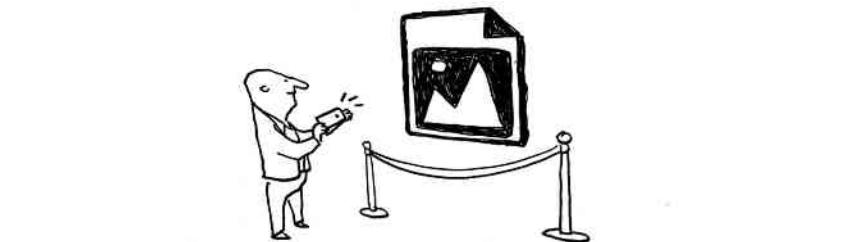
O podcast sobre arte contemporânea do Goethe Institut chega à sua segunda temporada. O episódio de estreia, "Levanta", traz entrevistas com Ventura Profana, Davi Pontes e Ivy Souza.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um sinônimo para fábrica

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Escrita musical usada para composições destinadas a diversos instrumentos ou vozes **2.** A letra que vale 1000, em algarismos romanos / Preso de garantia **3.** Fechar hermeticamente / H **4.** Expulsar o feto do útero / (Econ.) Sigla da ação ordinária nominativa **5.** Parte do mar próximo à costa **6.** O fruto do guacamole, típico prato mexicano **7.** Piedoso para com o próximo **8.** As iniciais do poeta carioca Bilac (1865-1918) / Pequena história em quadrinhos, geralmente humorística **9.** Buraco onde se abrigam animais selvagens / Disparo de revólver **10.** A modelo e apresentadora Hickmann / (Rel.) Os reis que foram a Belém para adorar Jesus **11.** Porção de líquido que sai de uma vez de uma abertura **12.** Desembaraçar **13.** Fundador do Islamismo, profeta do povo árabe / (Uma) Exclamação de protesto.

VERTICAIS

1. Plástico usado na produção de garrafas / Ato de inutilizar (bilhetes de passagem ou ingresso), perfurando-os **2.** O estado brasileiro vizinho da Guiana Francesa / Auxílio ou gratificação monetária **3.** Consertar / Suco que se extrai de frutos **4.** Um tipo de goma / (Abrev.) O contrário de masculino **5.** Molhada com água (plantação) / (Gír.) Aquele que é pouco inteligente, fácil de enganar **6.** Peça que multiplica o uso da tomada, também chamada benjamim / Que se retalhou em pedaços **7.** Até que enfim! / Que foi triturado pelos dentes **8.** Um dos sobrenomes do escritor José (1901-1957), de "Fogo Morto" / O signo que vai de 21/4 a 20/05 / Antonio Vivaldi (1678-1741), músico clássico **9.** Caso extraconjugal / Exposição de mercadorias e produtos variados.

HORIZONTAIS: 1. Partitura, **2.** Eme, Refém, **3.** Tapar, Agá, **4.** Parir, On, **5.** Paragem, **6.** Abacate, **7.** Caridoso, **8.** OB, Cartum, **9.** Toca, Tiro, **10.** Ana, Magos, **11.** Golfada, **12.** Denodar, **13.** Maomé, Ova. **VERTICAIS: 1.** Pet, Picotagem, **2.** Amapá, Abono, **3.** Reparar, Caldo, **4.** Arábica, Fem, **5.** Irrigada, Mané, **6.** Tê, Recortado, **7.** Ufa, Mastigado, **8.** Rego, Touro, AV, **9.** Amante, Mostra.

Atrizes trans e travestis reinventam peça grega

Com Assucena, de As Bahias e a Cozinha Mineira, no elenco, 'Mata Teu Pai' transporta Eurípedes para o Brasil de 2022

Assucena no papel de Medeia na peça 'Mata Teu Pai, Ópera-Balada', que está em cartaz no Sesc Pompeia, na zona oeste de São Paulo Angélica Goudinho/Divulgação

Renato Contente

SÃO PAULO O que tem a dizer Medeia, feiticeira exilada, traída e destituída de seu trono, sobre a condição da mulher no Brasil atual, de 2022?

Esse exercício é apresentado no espetáculo "Mata Teu Pai, Ópera-Balada", que estreou no Sesc Pompeia nesta quarta, dia 17, e segue em cartaz até o dia 9 de setembro.

Nele, a cantora Assucena, ex-integrante do grupo As Bahias e a Cozinha Mineira, encarna nos palcos a mulher que rompe drasticamente o destino atado ao patriarcado.

Esta é a segunda adaptação do texto de Grace Passô, que traz aos nossos dias a tragédia grega de Eurípedes, novamente conduzida pela diretora Inez Viana. Apresentado pela primeira vez em 2017, em premiada montagem com a atriz Débora Lamm, a peça adquire agora novas camadas ao ser convertida em ópera-balada —um gênero desenvolvido na Inglaterra do século 18, que rompe a sisudez da ópera italiana e reúne canções populares e diálogos falados.

Na nova montagem, canções e movimentos compostos por Vidal Assis dão a tônica da narrativa. A música é executada ao vivo pelo músico Barulhista, aliada às vozes do elenco formado por Aivan, Eme Barbassa, Joana dos Santos e Warley Noua, além de Assucena, que faz a sua estreia no papel de atriz.

Nas palavras dela, a atuação é um ofício novo e tem um tom desafiador. "Acho que a interpretação que trago como cantora é meia-irmã do ato dramático. Você precisa se deslocar do seu corpo para encontrar o eu lírico de cada canção. A Medeia vem dessa construção", conta.

No texto, a personagem é vista não apenas como uma princesa destituída ou uma feiticeira, mas como uma refugiada. A vingança que ela articula também é lida como uma ameaça à estrutura patriarcal da sociedade, que costuma traçar destinos trágicos para as mulheres.

"Medeia provoca medo. O patriarcado acha que faria tudo o que fez com as mulheres e não criaria uma Medeia? Acha que aconteceria toda a violência, estupro e objetificação e não produziria uma Medeia? Ela não veio do nada", diz a agora atriz.

Pioneira de uma movimentação recente na música brasileira arregimentada por pessoas trans e travestis, Assucena cria ainda uma personagem atravessada por questões de gênero, regionalidade e raça que não compuseram outras adaptações do texto —como a também engajada "Gota D'Água", de 1975, em que Chico Buarque e Paulo Pontes partem da mesma peça de Eurípedes e que teve Bibi Ferreira no papel principal.

Na visão de Grace Passô, o elenco, formado majoritariamente por atrizes negras, trans e travestis, inscreve sobre a dramaturgia novos sentidos políticos. Preconceito, discriminação racial e de gênero, xenofobia e sexismo conduzem a narrativa, afirma Inez Viana, diretora da montagem.

"No espetáculo, Medeia vivencia todas essas questões, além da transfobia. Precisamos olhar para o passado para analisar e criticar comportamentos sob uma nova ótica", afirma a encenadora.

Viana adianta que "Mata Teu Pai, Ópera-Balada" é a segunda parte de uma trilogia iniciada com o espetáculo "Mata Teu Pai", de 2017. A terceira montagem será um espetáculo de dança com coreografia de Cristina Moura. Mas ainda não há data, diz a diretora.

"Por enquanto, estamos viabilizando a circulação deste espetáculo em outras cidades do país e da América Latina. As discussões são amplas e precisam ser debatidas à luz do nosso momento atual, que é de aflição, mas também pode ser de esperança."

Mata Teu Pai, Ópera-Balada
Dir.: Inez Viana. Autora: Grace Passô. Com: Assucena, Aivan, Eme Barbassa. No Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, Pompeia, região oeste. Ter. a sex., às 20h30, até 9/9. 14 anos. R$ 9 a R$ 30, em sescsp.org.br

ESTREIAS DOS CINEMAS

45 do Segundo Tempo
★★★☆☆
Esta comédia reúne Tony Ramos, Ary França e Cássio Gabus Mendes como três amigos que não se viam há 40 anos e percebem que suas vidas estão indo de mal a pior —mas o futebol serve como elemento conciliador das tristezas, assim como a vontade de ver o Palmeiras ser campeão, sonho do personagem de Ramos.
Brasil, 2021. Direção: Luiz Villaça. Com: Ary França, Tony Ramos e Cássio Gabus Mendes. 12 anos

A Teoria dos Vidros Quebrados
Nesta comédia que representou o Uruguai na corrida pelo Oscar, o protagonista é um funcionário de uma companhia de seguros que vai a uma cidade pequena e, ao chegar lá, vários carros começam a ser incendiados. É quando ele terá de desvendar o que está acontecendo nesse povoado.
Uruguai, 2021. Direção: Diego Fernández Pujol. Com: César Troncoso, Martín Slipak e Veronica Perrotta. 12 anos

De Volta à Borgonha
Quando um pai fica doente, seu filho reaparece após anos e terá de retomar um bom relacionamento com sua irmã para reconstruir sua noção de família e conseguir dar continuidade à vinícola própria.
França, 2017. Direção: Cédric Klapisch. Com: Ana Girardot, François Civil e Pio Marmai. 14 anos

Luis Felipe Lozano no filme 'Los Conductos', que chega às salas paulistanas nesta semana Divulgação

Dragon Ball Super: Super-Herói
O universo de Akira Toriyama ganha um novo filme. Desta vez, uma organização volta à ativa com androides ultrapoderosos. A turma de personagens como Goku, Piccolo e Gohan será alvos dos vilões.
Japão, 2022. Direção: Tetsurô Kodama. 12 anos

Luta pela Liberdade
★★★☆☆
Celebrado por "Herói", de 2002, o cineasta chinês Zhang Yimou volta ao cinema de ação. Agora, não mais com lutas de guerreiros ancestrais, mas acompanhando quatro agentes especiais do Partido Comunista que retornam à China depois de receber treinamento na União Soviética. A equipe, porém, vai enfrentar desafios inéditos numa missão secreta nos terrenos nevados da região da Manchúria, no nordeste do país.
China, 2021. Direção: Zhang Yimou. Elenco: Zhang Yi, Yu Hewei e Qin Hailu. 16 anos

Los Conductos
Com estética que remete aos anos 1970, conta de maneira experimental a história de um homem que fugiu de uma seita religiosa e sobrevive trabalhando numa fábrica ilegal.
Colômbia, Brasil, França, 2020. Dir.: Camilo Restrepo. Com: Luis Felipe Lozano e Fernando Úsuga Higuita. 16 anos

Maior que o Mundo
Inspirado no livro de Reinaldo Moraes e com roteiro do próprio autor de "Pornopopeia", o longa traz um escritor marginal que esbarra no diário de um anão e decide transformá-lo numa ficção sua.
Brasil, 2018. Direção: Roberto Marquez. Com: Eriberto Leão, Maria Flor e Luana Piovani. 16 anos

Meu Álbum de Amores
Gabriel Leone é um dentista que recebe de um irmão desconhecido a notícia de que é filho de um cantor dos anos 1970. A comédia resgata o clima das músicas de Odair José.
Brasil, 2021. Direção: Rafael Gomes. Com: Gabriel Leone, Felipe Frazão e Carla Salles. 16 anos

Paixões Recorrentes
★★☆☆☆
Da diretora de "Das Tripas Coração", o filme exibe personagens em 1939, às vésperas da Segunda Guerra, que refletem alegoricamente o Brasil atual.
Brasil, 2022. Direção: Ana Carolina. Com: Luciano Cáceres, Thérèse Cremieux e Pedro Barreiro. 14 anos

Um Pequeno Grande Plano
★★★☆☆
Louis Garrel dirige este longa, no qual um casal descobre que seu filho decidiu vender suas coisas para financiar um projeto ecológico africano.
França, 2021. Dir.: Louis Garrel. Com: Louis Garrel e Laetitia Casta. 14 anos

Lago dos alpes suíços, na região de Berna, onde correm riachos vindos do derretimento da neve Mathilde Missioneiro/Folhapress

Capital da Suíça tem parque com neve derretida e visita a trio de ursos

Águas geladas refrescam moradores locais e turistas, que flutuam rio abaixo na cidade de Berna

Fernanda Ezabella

BERNA (SUÍÇA) É verão na Europa. A neve que cobria os alpes suíços agora derrete, formando rios irresistíveis principalmente em Berna, a capital administrativa da Suíça, onde as correntezas do Aare se transformam em um parque aquático ao ar livre.

À primeira vista, os olhos demoram a ajustar, mas é isso mesmo: águas esverdeadas correm trazendo banhistas, que entram no rio não para um banho tranquilo, mas, sim, para uma flutuação rio abaixo.

Eles levam bolsas à prova d'água ("dry sacks", o "must" do verão suíço, à venda em todo canto) e descem boiando de costas batendo papo com amigos, deitados em boias coloridas ou, ainda, em pequenos botes infláveis.

Um dos pontos mais populares do verão de Berna é o parque Marzili, no qual uma multidão se apinha para tomar sol nos gramados e aproveitar as piscinas tradicionais com trampolim, banheiros e cafés.

O parque fica à beira do rio Aare, cuja margem vira um desfile de gente em roupa de banho subindo os dois quilômetros até o Camping Eichholz: aqui começa a flutuação, que termina justamente em Marzili.

"Só entre se você for um bom nadador. E fique mais para o meio do rio, não perto da margem", avisa o guia Patrick Bolzli, que faz passeios gratuitos ao redor da cidade em troca de gorjetas (é possível agendar pelo site freewalkingtoursbern.ch/).

Bolzli conta que o rio chega a correr dois metros por segundo, e que não são raras as histórias de acidentes. No começo do verão, o filho de um político da Indonésia morreu afogado, e seu corpo só foi encontrado duas semanas depois.

Pessoas lotam o parque Marzili, à beira do rio Aare, em Berna Fernanda Ezabella/Folhapress

No dia seguinte à visita da reportagem, uma outra pessoa morreu afogada.

O Aare é um afluente do Reno e o rio mais longo (295 km) inteiramente dentro da Suíça, abraçando o centro medieval de Berna, um Patrimônio Mundial da Unesco.

A capital com cerca de 144 mil habitantes fica no meio do caminho entre suas duas irmãs mais famosas, Genebra e Zurique, a maior cidade do país e cujo rio Limmat é também destino popular no verão por conta de sua leve correnteza (visite o bar Panama para a melhor vista dos banhistas se decidir curtir sem se molhar).

"Em Berna, temos um ritmo diferente de Zurique. Eles diriam que somos o povo mais lento da Suíça, e nós não temos nenhum problema com isso", brinca Bolzli.

Enquanto os moradores locais se refrescam nas águas geladas do Aare, às vezes pulando da ponte de pedestres Schönausteg, os visitantes costumam se distrair com os ursos, símbolo da cidade.

O animal está por todos os lados em Berna, seja na sua bandeira, nas dezenas de fontes de água —melhor lugar para se abastecer e economizar em um dos países mais caros do mundo—, e até mesmo escondido no logo montanhesco do chocolate Toblerone, fabricado exclusivamente lá.

De verdade, há apenas três ursos na capital: Björk, Finn e a filha Ursina, que podem ser visitados no Bärengraben, um poço de concreto construído em 1857. Desde 2009, o poço de 630 metros quadrados traz passagens para um parque de 6.000 metros quadrados, parte do zoológico municipal.

Quando seus funcionários saem para esconder comidas para os ursos no parque, o trio é levado até o poço, onde se pode contemplá-lo sem ter que pagar ingresso do zoo.

A paixão de Berna por ursos vem de longe. Uma das lendas diz que seu fundador, o duque Berchtold 5º, decidiu o nome da cidade ("bären" é urso em alemão) após sair para caçar e dar de cara com o animal, no século 12. Quatro centenários depois, os locais já tinham o costume de exibir ursos, o primeiro capturado como espólio de guerra.

Quando o poço Bärengraben apareceu no século 19, mais de dez ursos viviam por lá, uma tradição que chegou às portas do século 21. Em 2013, o governo finalmente cedeu às críticas e deu início às reformas para conectá-lo ao Bären Park.

Penny Lane na Serra Gaúcha

Personagens e lugares ressoaram como música na minha vivência em Gramado

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de 'A Fantástica Volta ao Mundo'

Ainda não encontrei um barbeiro que me mostre fotografias de todas as cabeças que conheceu. Tampouco um bombeiro com uma ampulheta e uma foto da rainha. Mas todas as pessoas que vão e que vem param para me dizer "oi".

Estou há uma semana em Gramado (RS). Tive a honra de ser convidado para integrar o júri do famoso festival de cinema, e decidir os prêmios para filmes internacionais. E, pronto, aqui estou desde sexta (12).

Essa estadia prolongada me colocou por um período relativamente longo num lugar onde as pessoas geralmente passam só um par de dias. E isso me trouxe uma curiosa dissonância cognitiva.

Eu mesmo nunca tinha ficado mais que 48 horas aqui. Sempre vim rapidamente a trabalho, em reportagens sobre os diversos encantos que fazem deste um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil.

De acordo com a pesquisa que você consulta, Gramado pode ocupar a primeira ou a terceira posição entre a preferência do turista brasileiro. Mas nunca abaixo do top 5, e é fácil entender o porquê.

Pequena e charmosa, Gramado construiu por décadas sua reputação. O festival de cinema, que completa 50 anos, foi durante anos sua maior vitrine. Mas o investimento para atrair visitantes não parou por aí.

Famosa por seus chocolates, herança europeia da região, a Páscoa sempre foi uma temporada quente na cidade. Mais recentemente, a época natalina se tornou também um atrativo. Com a criação de um evento abstrato (e cheio de encanto), o Natal Luz, Gramado conseguiu mais uma vez atrair as massas. E sempre com beleza e hospitalidade.

Quase dois meses antes do dia do nascimento de Cristo, todos os cantos daqui estão decorados com bonecos de neve e papais noéis. É o mais próximo que podemos chegar da Lapônia. E irresistível.

Porém, além desse calendário, o turista sai sempre com a sensação de ter vivido um momento especial. Mas como é a rotina de estar aqui por um período mais longo?

Bem, eu não posso reclamar. Todo dia eu acordo, tomo meu café, me reúno com meus colegas jurados, procuro um lugar legal para almoçar e outro para tomar um vinho —e de noite assisto a um filme internacional.

E, nesse cotidiano, fui criando uma estranha intimidade com Gramado. Andando pelo seu centro, se não me sinto exatamente em casa, ao menos reconheço algo de familiar nos meus passeios.

Tem aquela loja de chocolates na esquina. Em seguida, a malharia. Duas malharias. Uma casa especializada em facas. Um restaurante de fondue que ainda quero ir. Uma vinícola. Outra loja de chocolates. Outra de facas. Outro restaurante. Mais uma vinícola.

Uma grife masculina de Porto Alegre acaba de abrir em Gramado. Descubro também uma grande loja de bichos de pelúcia. Voltam os chocolates, as malhas, as facas, as fondues. E assim, vou me apegando a cada esquina da cidade.

Onde sempre alguém simpático me pede uma selfie, diz algo carinhoso, me pergunta (como se precisasse!) se estou gostando de estar aqui. Eventualmente até fazem uma rápida ligação de vídeo para mostrar para alguém que me encontrou.

E foi num desses momentos que me lembrei do clássico dos Beatles, "Penny Lane". Sua descrição apaixonada dos personagens que lá habitam ressoam como, hum, música na minha vivência prolongada em Gramado.

Neste sábado (20) anunciaremos os premiados e no fim de semana já volto para minha casa. Mas, além de filmes fantásticos, retorno com a experiência de ter vivido intensamente, ainda que apenas por uns dias, numa cidade tão de todo mundo como se fosse só minha.